



Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

IIIª EXPOSIÇÃO FEIRA DE GADO
— ZEBU DE SÃO PAULO —

IIª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA - M. G.

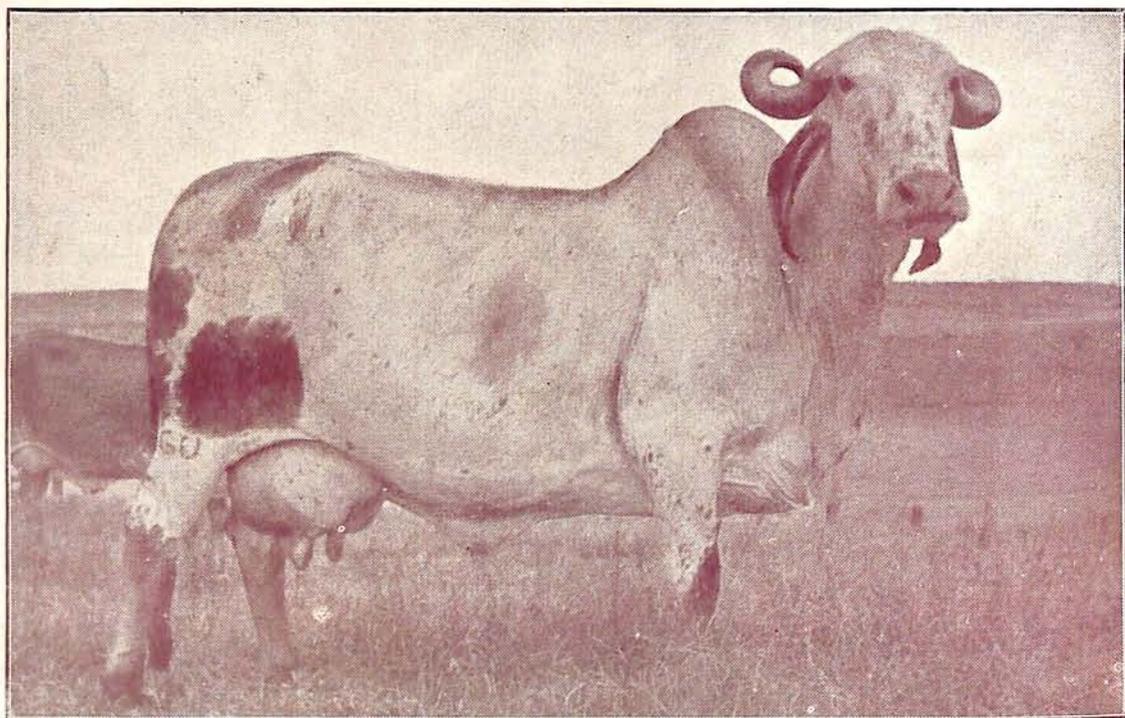


MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu palntel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistematico e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA *da* CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

Rua Curitiba, 1846 — Telefone, 2-9232 — BELO HORIZONTE - M. G.



Acima, excelente e uniforme grupo de bezerros da Raça Indubrasil, marca «11», pouco depois de desmamados, na Fazenda Mexicana, no Município de Almenara — Norte de Minas —



Ao lado, outro excelente grupo de exemplares da Raça Indubrasil, marca "11", apresentados a um dos recentes certames regionais norte-mineiro, em Pedra Azul. Ao lado, também, o raçador MO-DELO, chefe do plantel da Fazenda Mexicana.



**PERMANENTE VENDA
DE REPRODUTORES DAS
RAÇAS NELORE E
INDUBRASIL**

ZEBU

Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A-Uberaba

Dir. : **ARI DE OLIVEIRA †**
(HOMENAGEM)

Responsável por esta edição
(72 páginas)

ALBANO DE MORAES

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

S U M A R I O

Nossa Capa	4
Fabriremos automoveis e importemos feijão	5
Terra Mal Explorada dá Prejuizo	6A
A Escolha de Reprodutores Bovinos — Elvino Alves Ferreira	6B, 56, 57
IIIª Exposição Feira de Gado Zebu, São Paulo	7
IIª Exposição Nacional de Zebu (XXVIª Exposição Feira de Gado de Uberaba) diversas páginas a começar de	10D
Industria e Agricultura em Necessário Equilibrio — Delmiro Maia	24
GUANDU — Feijão Andu e sua utilidade	26
A Criação de Bufalos em São Paulo	32
A Semana do Fazendeiro em Viçosa	32
Campanha contra as Queimadas, etc.	35
O Segredo de Um bom Churrasco de Frango	42
O Sapo	42

N O S S A C A P A

O belo animal, cujo clichê, apresentamos na capa desta edição é um magnifico espécimen da raça Nelore, integrante do plantel da Fazenda Santa Marta, propriedade do adeantado criador sr. Walter de Castro Cunha, que tem nesse animal um dos seus grandes raçadores. Trata-se de

INDUPAN

de, pelagem prateada, filho de

INDUPAN-OM — e da vaca OM-156, que foi 1º prêmio e Campeã da Raça em 1958 na Exposição de Uberaba. Alguns filhos de INDUPAN apresentados na IIª Exposição Nacional de Gado de Uberaba em 1960, todos eles herdeiros de suas características raciais, obtiveram destacados prêmios. Assim é que FACHO, obteve o 1º prêmio e sagrou-se

Campeão Junior; EMA, 1º prêmio de sua categoria; DIACUI, 3º prêmio de sua classe e um soberbo lote composto de FACHO, FADA, FABULA, FLORESTA e FORTUNA, as fêmeas, todas elas premiadas em suas classes, levantou os justos títulos de Lote Campeão da Raça e Lote Campeão em Família, de animais controlados.

PREZADO ASSINANTE :

Se o prezado assinante e amigo ainda não recebeu dentro da revista uma carta circular pedindo o pagamento de sua assinatura, se em atraso, ao mesmo tempo dando-lhe a importância do seu debito, recebe-la-á ainda. Para esse nosso pedido, muito justo, esperamos que o prezado assinante e amigo volva a sua atenção e providencie a remessa do pagamento numa das modalidades que sugerimos: dinheiro, sob registo, vale postal, cheque emitido sobre qualquer Banco e qualquer praça, ordem de pagamento bancaria, enfim o meio que achar mais facil e mais conveniente. O facto é que precisamos, temos necessidade, que nos auxilie com o seu pagamento pois do contrário ver-nos-emos impossibilitados de continuar a lhe mandar a revista. Hoje para se manter uma revista como mantemos, as dificuldades são muito grandes, o amigo mesmo pode avalia-las e o preço de nossa assinatura anual que é, no momento, de Cr\$ 200,00 (12 numeros da revista) é minimo, em face do encarecimento vertiginoso e constante de tudo. A remessa deve ser feita à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A., que é a empresa editora e proprietária da revista.

Estamos certos de que o prezado assinante e amigo no interesse de continuar a receber, regular e mensalmente a revista ZEBU atenderá a este nosso pedido e, assim, lhe apresentamos, antecipadamente, os nossos melhores agradecimentos.

Esta revista está saindo com um pequeno atrazo, porém, esperamos, em breve, po-la em dia.

A GERENCIA



Fabriquemos automoveis e importemos Feijão !...

O sr. Juscelino Kubitschek ao alçar-se ao governo do Estado de Minas Gerais, tomou como "slogan" para a sua administração o binómio "ENERGIA E TRANSPORTE". Deve ter ele desenvolvido o seu governo no Estado sob essa inspiração.

Candidato à presidência da República, a esse binómio acrescentou ele mais um item — ALIMENTAÇÃO, de forma que o binómio passou a ser um trinómio e este, depois da sua posse, como "slogan" foi esquecido, surgindo estão as METAS. Diversas foram as metas por sua excia. projetadas e, dentre essas, como principais, a construção de Brasília, a expansão do serviço de electricidade (energia), a industrialização do país, e estradas de rodagem.

Brasília foi a meta que mais absorveu a grande atividade de sua excia. Brasília, foi a meta para a qual encaminhou as mais fortes somas provindas das emissões desordenadas e descontroladas a que se atirou, sem dispositivos legais e às raspagens dos cofres das instituições de previdência, em prejuízo dos associados que não recebem benefícios e dos aposentados, cujos pagamentos se fazem com atraso e não foram ainda reajustados como preceitua lei que os veio beneficiar.

Concomitantemente a Brasília, para dar uma visão maior de grandesa à administração, s, excia. abriu as arcas do Banco do Brasil ao financiamento da industria de automoveis, toda ela estrangeira, trabalhando com capital nacional e remetendo lucros para os seus países de origem.

Nessa meta automobilística uma dezena ou mais de empresas se lançam hoje à fabricação de carros de passeio, algumas delas fabricam caminhões, mas, a fabricação de tratores ficou relegada ao esquecimento e, em consequência, o desenvolvimento do terceiro item do trinómio — ALIMENTAÇÃO — passou a ser letra morta do programa de governo de sua excia.

Batem-se palmas à passagem de belos carros saídos das fábricas nacionais, mas por outro lado sorrie-se amargamente, tristemente, ao constatar-se que importamos generos para a nossa alimentação, ALIMENTAÇÃO essa que era um dos objetivos enunciados pelo sr. Juscelino Kubitschek nas suas andanças de candidato à presidência da República e que não mereceu do seu governo a menor atenção.

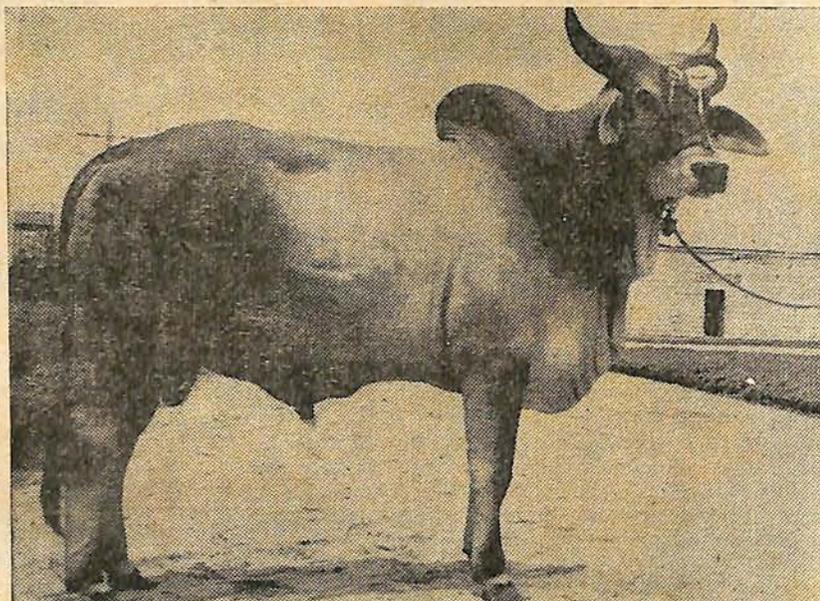
Que adianta o país economisar divisas na importação de automoveis que, quanto aos carros de passeio, carros de luxo já estava restringida, se divisas, por sua vez, são necessárias para importar trigo, óleo, banha, manteiga, bacalhau e outras especies de generos alimentícios e, pasmemonos, divisas para importar FEIJÃO. Quando já se ouviu falar em importação de feijão no Brasil ?

Por que estamos agora importando sempre generos alimentícios, quando em anos anteriores o Brasil já se tornara deles auto-suficiente ? Porque ? A resposta é simples : pela falta de amparo à lavoura ; pela falta de financiamento, pelo descaso e mesmo desprezo a essa atividade que, antes do desenvolvimento industrial, devia merecer do governo a mais dedicada atenção, o maior e o mais eficiente amparo, em todos os sentidos : tanto na ajuda financeira aos lavradores, aos pecuaristas e criadores em geral, facilitando-lhes meios para a aquisição de máquinas, sementes, animais, proporcionando-lhes financiamento para promoverem as suas lavouras, criarem os seus rebanhos até poder levar os seus produtos aos mercados consumidores, como na administração, por intermédio de técnicos, de ensinamentos e conselhos para uma agricultura, mais modernizada, de alto rendimento e, consequentemente economica.

Ha, não se pode negar, qualquer coisa nesse sentido. Mas o que há é tão pouco, tão pequeno e, às vezes, tão enganoso que o que se vê é isso : um desenvolvimento industrial praticamente prejudicial à Nação, cujo povo vive subnutrido e arrasado pela elevação constante do custo de vida. Não adianta uma pequena parcela da população, uma minoria exhibir-se nos luxuosos carros de fabricação nacional, quando o povo passa fome, estiolam-se gerações na falta do necessário, do essencial à vida...

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

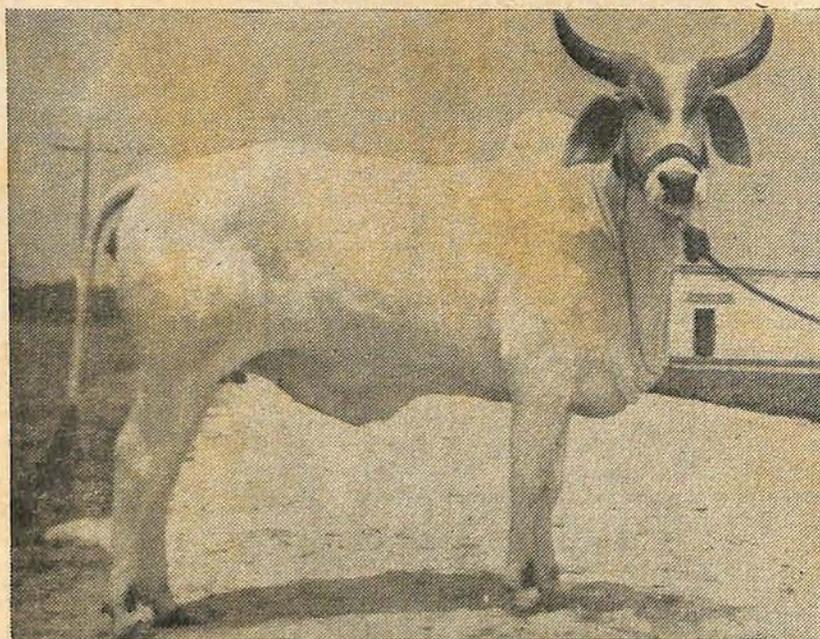


A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.

a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MAITACA, de 30 meses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro do ano passado.



INFORMAÇÕES: Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio
USINA QUISSAMAN

TERRA MAL EXPLORADA DÁ PREJUÍZO

Uma das coisas que mais se encontram em nossas fazendas é pedaço de terra abandonada, não explorada, (sem utilização). Há, ainda, em maior escala, muita terra utilizada de maneira inconveniente, inadequada.

O proprietário que assim age não tem idéia, certamente, de prejuízo que isso representa para si mesmo, e, por extensão, a todo o País.

Façamos a idéia do agricultor que adquire hoje uma propriedade. Pagou a 20 mil cruzeiros o hectare. Se a propriedade tem 100 hectares, pagou 2 milhões de cruzeiros.

Dessa área, ele explora somente 20 hectares e deixa 80 inexplorados, isto é, praticamente abandonados. Significa, portanto, que do capital de 2 milhões que empregou, 1.600 estão sem oferecer qualquer rendimento.

Ora, somente o juro dêsse capital, tomado à taxa legal de 12%, soma 192 mil cruzeiros por ano. Esse é o prejuízo mínimo que teria o agricultor pelo abandono de sua área de 80 hectares.

Essa área, entretanto, transformada em pastagem e ocupada com rebanho leiteiro, pode oferecer, com um rendimento por área apenas ligeiramente acima da média em nosso meio, cerca de 40.000 litros de leite por ano, vale dizer, mais de 300.000 cruzeiros de renda. Dezenas de outros empreendimentos poderiam também ser efetivados.

Isto exigiria, naturalmente, um investimento adicional de 600.000 cruzeiros em gado e formação dos pastos. Mas, quem emprega 2 milhões somente na terra, deve prever o capital a ser empatado também na sua exploração. Não sendo assim, não há qualquer razão para a compra da mesma terra, pelo menos do ponto de vista social e econômico do conjunto da nação.

A mentalidade tradicional, ainda existente em muitos casos, de aumentar a área das propriedades, de adquirir terra pelo simples propósito de imobilizar capital, sem fazê-lo render através de uma exploração agrícola ou pecuária conveniente, não tem mais sentido nos dias de hoje e deve ser corrigida.

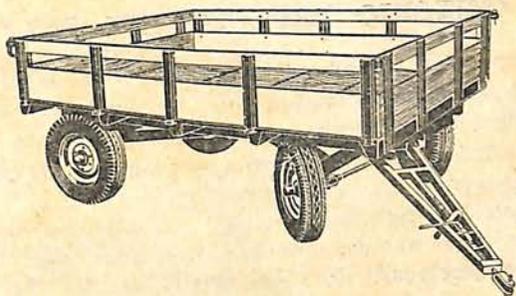
E' mais econômico para o próprio indivíduo e muito mais proveitoso para a nação que o agricultor, ao invés de adquirir mais terra para não explorar convenientemente, pegue esse capital e empregue em maior soma de recursos técnicos para a elevação do nível de trabalho da terra que já possui. Dez hectares bem trabalhados rendem muito mais que 20 mal explorados.

REVISTA ZEBU

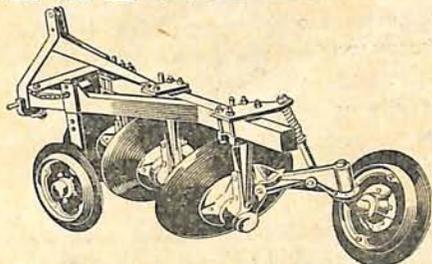
Promove por meio da publicidade, negócios entre os criadores de gado.

Assine-a e torne-a o seu agente de vendas.

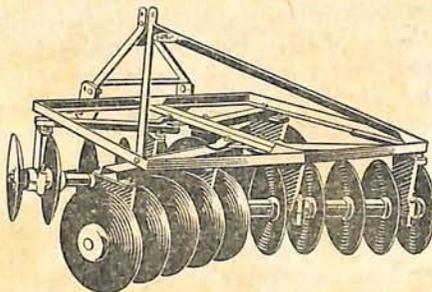
CARRÊTAS



ARADOS



GRADES



...e outros implementos agrícolas

PONTAL

PONTAL MATERIAL RODANTE S.A.

Vendas pelos revendedores autorizados de
PONTAL MERCANTIL S. A.

à PONTAL MERCANTIL S. A.

Av. do Estado, 5783 - S. PAULO - C. Postal 8.333 - Fone 37-4195

Peço enviar-me grátis, folhetos do(s) artigo(s) assinalado(s) e de revendedores mais próximos.

Nome:

Rua: C. P.

Cidade: Estado:

CARRÊTAS CARRINHOS RODAS
 RODEIROS TROLÊTE IMPLEMENTOS

Marque no quadrinho o artigo de seu interesse.

A ESCOLHA DE REPRODUTORES BOVINOS

CRITÉRIO ESPECIAL DE SELEÇÃO PELO FENOTIPO (APARÊNCIAS)

Elvino Alves Ferreira

Zootecnista

Em outro trabalho já tratamos da escolha dos reprodutores pelo conhecimento da produção dos ascendentes e dos descendentes. Aqui, revisaremos as condições práticas para a seleção dos mesmos pela aparência (caracteres fenotípicos).

Convém lembrar, de início, que o animal mais perfeito pode não ser o melhor transmissor das qualidades desejadas, visto que poderá ser êle heterozigoto.

São os seguintes os principais fatores a serem examinados: saúde, raça, idade, conformação, desenvolvimento e pêso, temperamento e vigor, órgãos genitais, fecundidade, sistema mamário.

O reconhecimento destes fatores é feito pelos técnicos, observando-se regras e princípios rígidos, quando se pretende escolher ou julgar um animal apenas pela sua aparência.

Convém recordar, aqui, que há 3 métodos de julgamento: o empírico, o dos pontos e o de comparação.

O empírico é aquêle em que se reconhece pela prática, vocação, tradição, qual o melhor reprodutor, sem, no entanto, saber dizer o porquê.

No método dos pontos, o perito examinará não somente cada uma das partes do corpo do animal, separadamente, como também no seu conjunto, todo, a aparência geral do animal, comparando-o com o ideal — o padrão. Para mais facilidade dará a êste padrão um valor numérico, comumente igual a 100 pontos, o qual é distribuído pelas partes principais do corpo, conferindo-lhe um número maior ou menor, segundo sua importância no caso, de modo que a soma de todos êles dará os 100 pontos. Daí o nome de método dos pontos. Quanto mais se aproximar de 100 os pontos alcançados pelo animal julgado, tanto melhor será êle. Para ser registrado no "Herd Book" da raça, exige-se, em geral, que alcance um número de pontos chamado mínimo, em geral, mais elevado para os machos do que para as fêmeas.

No método de comparação ou comparativo o perito comparará entre si os animais que lhe serão apresentados para julgar, examinando o conjunto de corpo de cada um, sua aparência geral; bem como cada uma de suas partes, classificando-os, em seguida, em: primeiro lugar, segundo, terceiro, e, assim por diante. Êste é o método mais comumente empregado nas exposições de animais.

FATORES ELIMINATORIOS

Sobre o assunto pode-se escrever tratados, e os há na verdade, tornando-se recomendável a sua leitura. Não cabe, entretanto, desenvolvê-los aqui. Será feito apenas um sumário do que nos parece mais importante a ser elucidado ao criador.

Os 3 primeiros (saúde, raça e idade) são chamados fatores eliminatórios, dada sua importância.

A SAÚDE — Medidas enérgicas devem ser tomadas a fim de que determinadas doenças não entrem na propriedade agrícola e possam dêste modo, grassar pelo rebanho. Entre outras, as mais comuns são: a tuberculose e a brucelose. O criador deve exigir do vendedor certificado de sanidade e isenção dessas duas doenças contagiosas, bem como de outras que porventura possam existir.

Interessado em adquirir apenas animais sadios, precisará conhecer os sinais que revelam a saúde, bem como os que indicam enfermidade e distúrbios. A seguir apontaremos alguns.

O animal sadio mostra: 1 — olhar suave e brilhante, olhos limpos sem excreções; 2 — base dos chifres, morna; 3 — focinho, umedecido com ventas limpas; 4 — pele solta, desagarrada, doce ao tato (macia) quando puxada e esticada e, quando largada (solta) volta ao corpo sem fazer rugas; 5 — pêlos rentes e brilhantes e não compridos, secos e eriçados; 6 — sensibilidade moderada da região lombar; 7 — fezes, de consistência normal, nem muito duras, ressecadas, nem muito moles, com diarréia; 8 — ausência de tosse e corrimento pelas ventas; 9 — ausência de corrimento pela vagina; 10 — temperatura do corpo, respiração e pulsações normais; (Temperatura média do adulto 38°, 6 C., movimentos respiratórios 15 a 18, e pulsações, 70 a 80 por minuto).

Os sinais contrários aos acima mencionados como: olhar vítreo, olhos remelentos, focinho seco, ventas em catarradas, base dos chifres frias, pele agarrada, pêlos secos, sem brilho, arrepiados; fezes muito moles ou muito secas, tosse, etc., indicam, em geral, distúrbios ou enfermidades.

A IDADE — O valor do animal é variável, segundo a sua idade e qualidade. E' menor quando êle é novo, vai aumentando com seu desenvolvimento e pêso, até que alcance o máximo, quando para de crescer. Daí por diante ficará mais ou menos estacionário durante certo tempo e começará a decrescer com a velhice. E', pois, importante o conhecimento da idade dos reprodutores. Na criação das raças finas e nas propriedades organizadas existirá sempre escrituração zootécnica, sendo nela fácil saber a idade de qualquer animal. O mesmo, entretanto, não acontecerá na criação extensiva, onde, geralmente, não há escrita. Para êstes casos

(Continúa na pág. 56)

Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO
D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

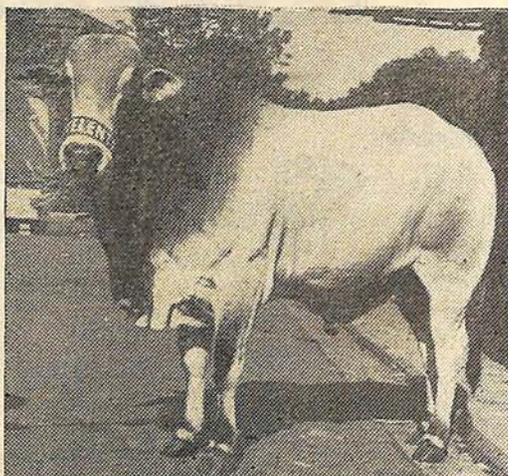
Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MÉDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

FAZENDA "SANTA MARIA"

O belo animal da raça Nelore, cujo foto se vê ao lado é filho de SHANGAI; premiado na Exposição Nacional de Animais em S. Paulo, em 1958 como **RESERVADO CAMPEÃO.**



EXCELENTE

propriedade do

**Dr. Rubens
Franco
de Mello**

LAVINIA
N. O. R.

Estado de São Paulo

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BUFALOS

**FUNDADA EM SÃO PAULO ESSA
ENTIDADE**

Recebemos a seguinte comunicação :

No decorrer da IV Exposição-Feira de Gado Leiteiro, em assembléia geral da Associação de Criadores de Búfalos do Brasil, foram aprovados os estatutos e eleita e empossada a diretoria da entidade que terá gestão de dois anos.

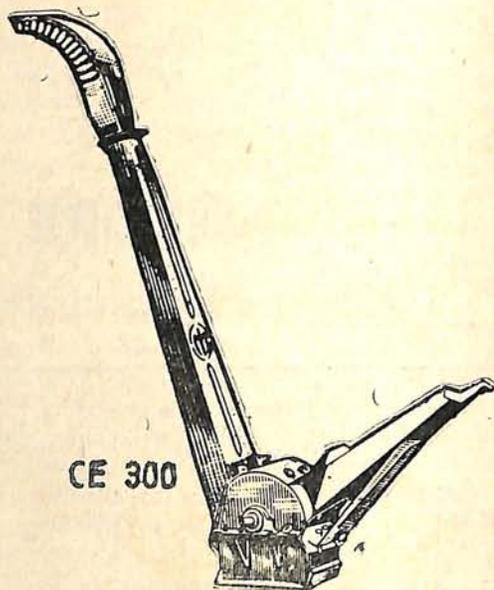
A nova diretoria que deverá congrega os criadores de bubalinos de todo o Brasil, tem sua diretoria assim constituída:

Presidente — Sr. Aldo Bereta; 1.º Vice-Presidente, Sr. José Jacinto da Silva; 2.º Vice-Presidente, Sr. Severo Fagundes Gomes; 3.º Vice-Presidente, Sr. Nheco Gomes da Silva; Tesoureiro, Sr. Jaime de Oliveira; Secretário, Sr. Paulo Joaquim Monteiro da Silva; Diretor Técnico, Sr. Alberto Alves Santiago. O Conselho Técnico é composto dos srs. João Barisson Villares, Alberto Alves Santiago, Fidelis Alves Neto, Enio Di Franco e Salvador Bernardino.

A Associação de Criadores de Búfalos, que recebeu patrocínio do Departamento da Produção Animal e da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, terá sua sede na Avenida Francisco Matarazzo, 455. Os criadores que estiverem interessados poderão tornar-se seus sócios mediante o pagamento de uma jóia de Cr\$ 2.000,00 e anuidade de Cr\$ 1.000,00. Serão considerados sócios fundadores os que se inscreverem até 31 de dezembro do corrente ano.

Paulo Joaquim Monteiro da Silva,
Secretário

MÁQUINAS MENTA



Fabricantes : **IRMÃOS MENTA**

CAJURU' — Estado de S. Paulo

resolvem os problemas dos pecuaristas. Aproveitamento integral de qualquer ração. Serviço rápido.

Peçam prospectos

IIIª Exposição-Feira de Gado Zebu de São Paulo

Nos dias 21 a 23 de Abril último, realizou-se na capital paulista, a IIIª Exposição Feira de Gado Zebu e outras Raças de Corte, patrocinada pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Associação dos Criadores de Gir do Brasil e Associação Paulista de Criadores de Bovino.

O ato inaugural contou com a presença do sr. Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Secretário da Agricultura do Estado do Rio e Janeiro; srs. João Laraya, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos; Sixto de Campos Jarussi, presidente da Associação de Criadores de Gir do Brasil; Rubens Franco Mello, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil; autoridades federais, estaduais e municipais, além de elevado número de pecuaristas e outros convidados.

Na ocasião falou abrindo o certame o sr. Diretor do D. P. A. e o sr. Secretário da Agricultura de São Paulo. Após o auto inaugural houve o desfile dos animais premiados. A exposição se encerrou dia 24, tendo havido durante os dias em que esteve aberta uma grande afluência de visitantes.

OS CAMPEÕES DO CERTAME RAÇA GIR

Campeã Junior — CARAVELA — Expositor : Afranio Azevedo e Mendes André — Barretos.

Reservada Campeã Junior — BRASÍLIA — Exp. : Mamedí Mussi — Barretos.

Campeão Senior — IMAN — Exp. : Mamedí Mussi — Barretos.

Reservado Campeão — JURADO — Exp. : Arly Moreira — Barretos.

Campeã Senior — ROSETA — Exp. : João de Oliveira Guimarães — Barretos.

Reservada Campeã Senior — CONSTELAÇÃO — Exp. : Sixto de Campos Jarussi — Barretos.

Melhor Conjunto da Raça — Controlados — ELIZABETH TAILOR — HUNGRIA — MOHADEN e MACEDONIA — Exp. : Mamedí Mussi - Barretos.

Melhor Conjunto da Raça — Registrado — IMAN — PORTENHA — FAROFA e SINGAPURA — Exp. : Mamedí Mussi — Barretos.

Melhor Conjunto Progénio de Pai — GUATOS — CONSTELAÇÃO — DARIRANHA e GUAPO-RANGA — Exp. : Sixto de Campos Jarussi — Barretos.

Melhor Conjunto Progénio de Mãe — PLATINA e ARTISTA — João de Oliveira Guimarães — Barretos.

RAÇA NELORE

Campeão Junior — GINETE — Exp. : Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

Campeã Junior — GROTA — Exp. : Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Campeão Senior — JEQUITIBA' — Exp. : Francisco Jacinto da Silveira — Piraposinho.

Reservado Campeão Senior — MOCAMBO DE SANTA AMINTA — Exp. : Theodoro Duvivier — Três Rios — R. J.

Campeã Senior — INDOCHINA DE SANTA AMINTA — Exp. : Eduardo Duvivier - Três Rios.

Reservada Campeã Senior — ESPANHOLA — Exp. : Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Melhor Conjunto da Raça — MOCAMBO — MADRI — MOMBAÇA e MALAGUENHA DE SANTA AMINTA — Exp. : Theodoro Eduardo Duvivier — Três Rios - R. J.

Melhor Conjunto Progénio de Pai — O mesmo conjunto de raça.

Melhor Conjunto Progénio de Mãe — EGIPCIO e FLORADA — Exp. : Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

RAÇA GUZERA'

Campeão Junior — BRONZE — Expositor : Ephrem Epifanio Pereira — Curvelo - M. G.

Reservado Campeão Junior — ATLANTICO — Exp. : João C. B. Abreu e Alyrio J. Abreu — Cantagalo — R. J.

Campeã Júnior — SERENATA — Exp. : Cia. Engenho Central de Quissaman — Quissaman - R. J.

Reserva Campeã Junior — FORMOSA — Exp. : J. C. Abreu e Alyrio Abreu — Cantagalo.

Campeã da Raça — VALERIO — Exp. : Cia. Eng. Central Quissaman — Quissaman - R. J.

Reservado Campeão — FAROL — Exp. : C. Abreu e Alyrio Abreu — Cantagalo - R. J.

Campeã da Raça — CANANEA — Exp. : João Laraya — Garça.

Reservada Campeã — EUROPA — Exp. : Carlos Abreu e Alyrio Abreu — Cantagalo.

Melhor Conjunto de Raça Júnior — ATLANTICO — FORMOSA — AUSTRÁLIA e COLATINA — Exp. : Sarlos Abreu e Alyrio Abreu—Cantargalo.

Melhor Conjunto da Raça — Registrado — FAROL — EUROPA — ITABIRA — JANGADA—

Exp. : J. Carlos Abreu e Alyrio Abreu - Cantagalo.

Melhor Conjunto Progénio de Pai — O mesmo que ganhou conjunto raça Junior.

RAÇA INDUBRASIL

Campeã Junior — (controlada) — BATUTA — Exp. : José Zacarias Junqueira — Uberlândia-M. G.

Campeã Junior — (controlada) — ARAGOLIA — do mesmo expositor.

Campeão Senior — (Reg.) — NEGRI — Exp., o mesmo.

Melhor Conjunto da Raça — NEGRI — ARAGONA — ANAHI e LINDOINHA — do mesmo Expositor.

Melhor Conjunto Progénio de Pai — O mesmo conjunto acima do mesmo Expositor.

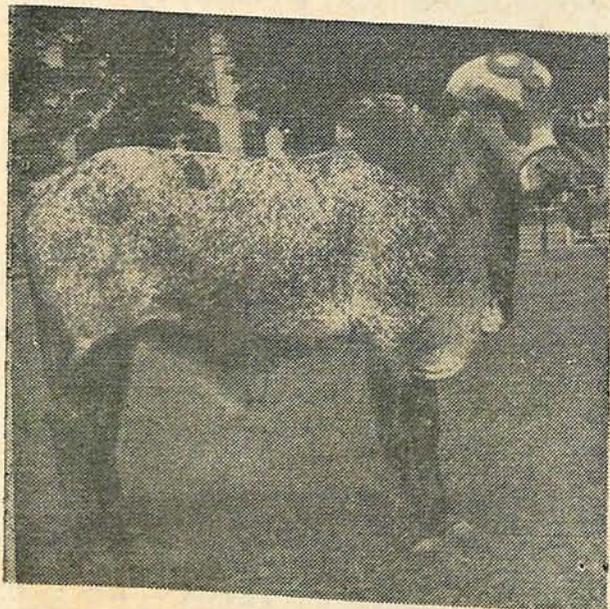
FAZENDA SANTA CRUZ

proprietário :

Dr. Artur Nascimento Costa

FAZENDA EM BOMFIM PAULISTA — C. M.

Ilustra esta página fotos de excelentes animais que na Exposição de São Paulo, abril de 1960 obtiveram três primeiros prêmios.

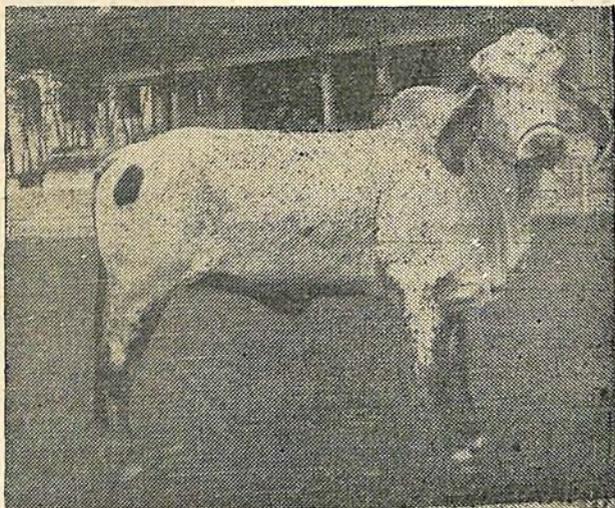


À esquerda :

HORTO — Controlado — 16 meses — Pelagem chita-vermelho — 1º prêmio de sua categoria.

Em seguida :

HUNGARA — Controlada — 17 meses — Pelagem chita-vermelho — também 1º prêmio de sua categoria.



marca

AC

do criador



ao lado :

CONJUNTO

CONTROLADO

composto, da esquerda para a direita :

HIGIENE — 3º prêmio

HUSSITA — M. H.

HUNA — M. H.

HORTO — 1º prêmio



ZEBU

Fazenda Aprazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

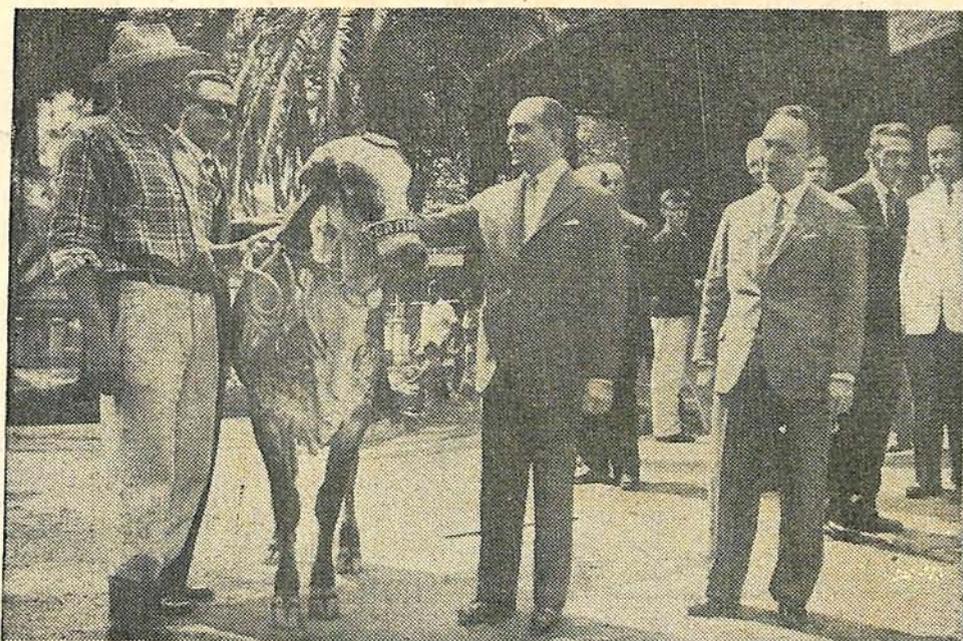
JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

Concorrendo ao ultimo certame paulista (abril de 1960) com apenas 2 animais, a FAZENDA APRAZIVEL, uma vez mais, logrou conquistar dois prêmios de relevancia.

=====
A direita o magnifico animal GRANADA DP, cont.-69, sendo apreciado pelo exmo. sr. Prof. Carvalho Pinto, DD. Governador do Estado de São Paulo, em companhia de s. excia. o sr. Secretário da Agricultura e varios fazendeiros e criadores. GRANADA - DP conquistou o 1º lugar na sua categoria.
=====



À esquerda :

AJAX - R — reg. 3778
que evidenciou uma vez mais a capacidade economica e precocidade da Raça Gir, pesando aos 3 anos e 5 meses 720 ks., também premiado no certame da capital paulista.

=====
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
=====

GUZERA' MANSO E LEITEIRO

MARCA J. A.

FUNDAÇÃO DE JOÃO DE ABREU

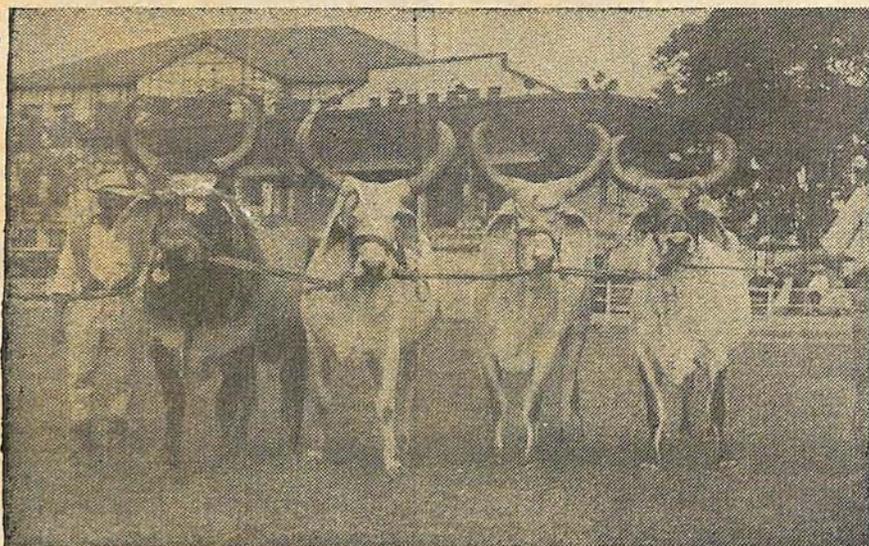
FAZENDAS ITAOCA E CANAAN

Município de Cantagalo — Estação de Bôa Sorte — E. F. L.

Estado do Rio de Janeiro

João Carlos B. de Abreu e Alirio Jordão de Abreu

COM UMA REPRESENTAÇÃO DE 10 ANIMAIS NA IIIª EXPOSIÇÃO DE GADO ZEBU, EM SÃO PAULO (Capital) OBTIVERAM 17 PREMIOS, ENTRE OS QUAIS :



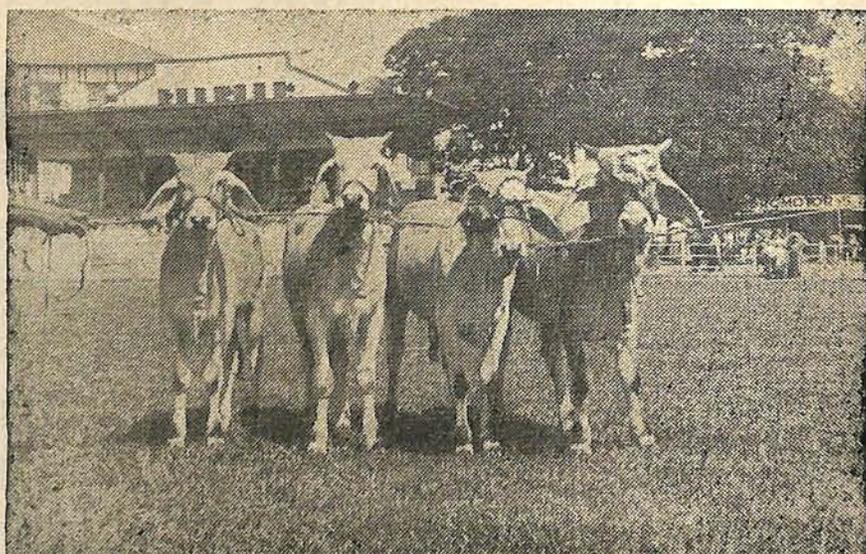
1º PREMIO de registrados do
MELHOR CONJUNTO DA
RAÇA GUZERA'

composto de :

FAROL - Reservado Campeão
EUROPA - Reservada Campeã
ITABIRA - JA
JANGADA - JA

1º Prêmio do melhor conjunto
Junior e melhor conjunto de
Progenie de pae. Todos filhos
do raçador FAROL-JA, reser-
vado campeão da raça em São
Paulo-1960. Neste conjunto
vê-se :

AUSTRALIA-JA - 2º prêmio
COLATINA-JA - 3º prêmio
FORMOSA-JA - 1º prêmio e
Reservada Campeã Junior
ATLANTICO-JA - 1º prêmio
e Reservado Campeão Jr.



VENDEM-SE REPRODUTORES GUZERA MANSO E LEITEIRO — MARCA J. A.

ZEBU

FAZENDA SANTA SILVIA

Propriedade de

DR. JOÃO LARAYA

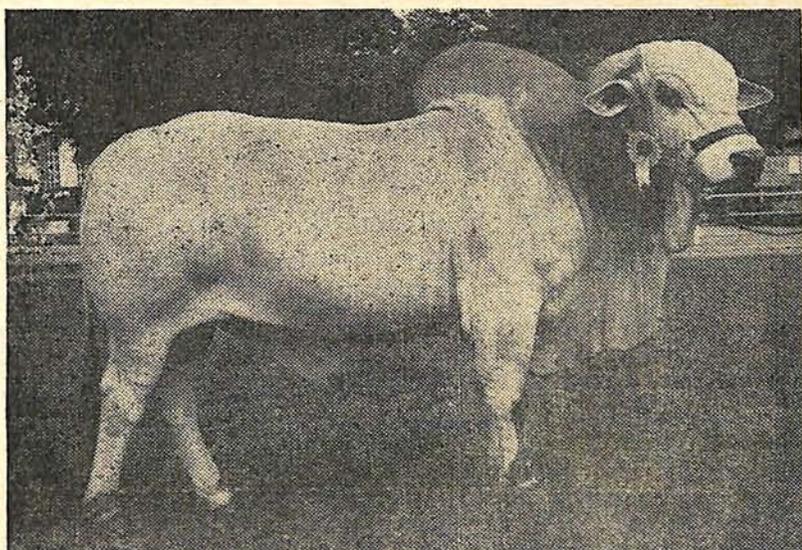
Endereço em São Paulo (capital): Av. Nove de Julho n. 49 — Fone: 35-5096

MUNICÍPIO DE GRAÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTES PLANTEIS DAS RAÇAS NELORE E GUZERA'

Esteve presente à IIIª Exposição de Gado Zebu de São Paulo, em abril de 1960, levantando diversos merecidos e honrosos prêmios com os seus esplendidos animais, dos quais destacamos:



JARDINEIRO

Reg.

filho de FOSFATO

Reg.

1º prêmio de sua categoria de 52 a 72 meses — pelagem cinza.



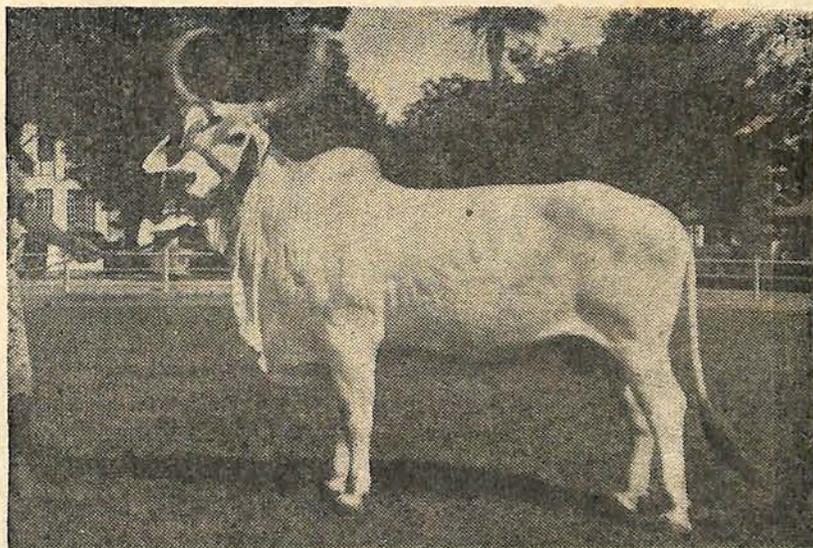
CANANÉA

Reg.

filha de DOURADO e BONECA

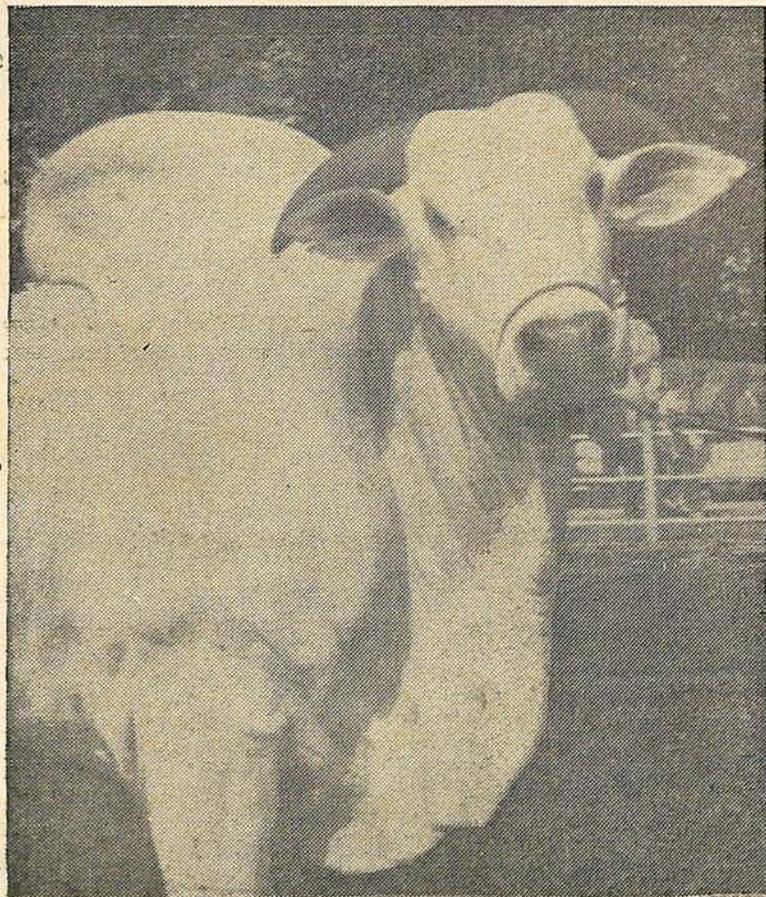
Regs.

1º prêmio e CAMPEÃ da raça, na classe de Fêmeas adultas.



MAGNIFICO PLANTEL DA RAÇA GUZERA' COM 110 ANIMAIS REGISTRADOS

**A RAÇA NELORE DÁ MAIS UM PASSO
À FRENTE COM O APARECIMENTO DE**



Jequitibá

JEQUITIBÁ, R. G. 2543, Campeão da Raça Nelore na III Exposição de Gado Indiano, realizada em Abril de 1960, em São Paulo, é um excepcional reprodutor, produto do acertado trabalho de seleção que há longos anos vem fazendo Teodoro Eduardo Duvivier em sua fazenda de Três Rios, Estado do Rio.

Este representante genuíno da fina flôr da nobreza da Raça Nelore é filho de «Faquir de Santa Aminta» Rg. 868 — Grande Campeão Nacional de 1958 e também é irmão e bisneto de Campeão Nacional ; é neto do importado Sheik !

JEQUITIBÁ é chefe do plantel de 200 fêmeas registradas da

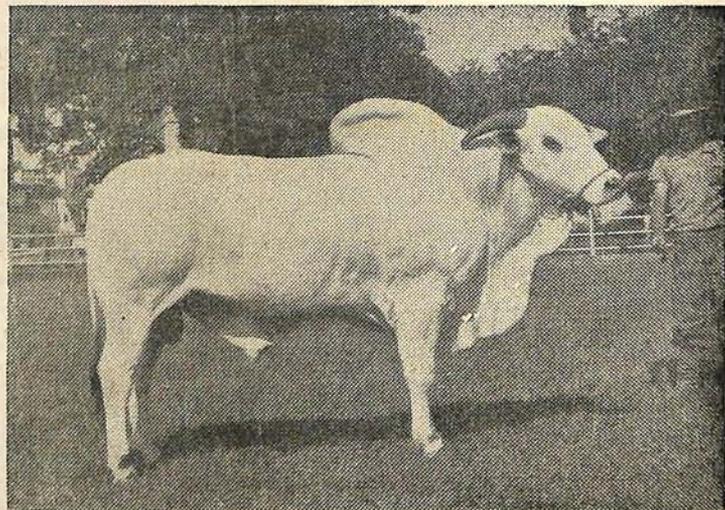
FAZENDA VISTA BONITA

propriedade de

**FRANCISCO
JACINTHO
DA SILVEIRA**

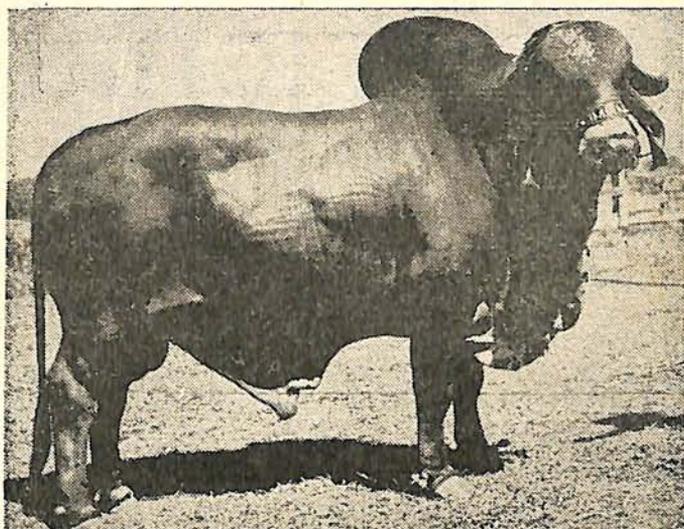
Caixa Postal, 427

PRESIDENTE PRUDENTE
Estado de São Paulo



— SEJAM BENVINDOS —
À
-- FAZENDA VISTA BONITA --

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Marca **2M** do Gado

esta é u'a marca inconfundível e plenamente vitoriosa. Distingue os animais do selecionado e esplendido plantel da

ESTANCIA INDIANA
de

MAMEDI MUSSI

BARRETOS — S. PAULO

EM TODAS AS EXPOSIÇÕES NUMEROSOS PREMIOS

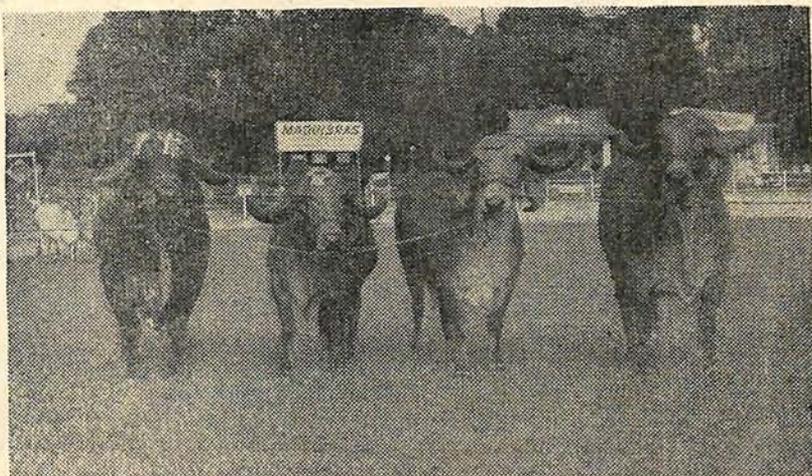
No clichê acima vê-se

IMAN

Reg.

Bi-Campeão na Exposição de Barretos e São Paulo (1960)
1º prêmio do melhor animal tipo carne das raças apresentadas em São Paulo

Ao lado : Conjunto de Raça e Família - 1º prêmio, composto de **IMAN - PORTENHA - FAROFA** e **SINGAPURA** todos registrados



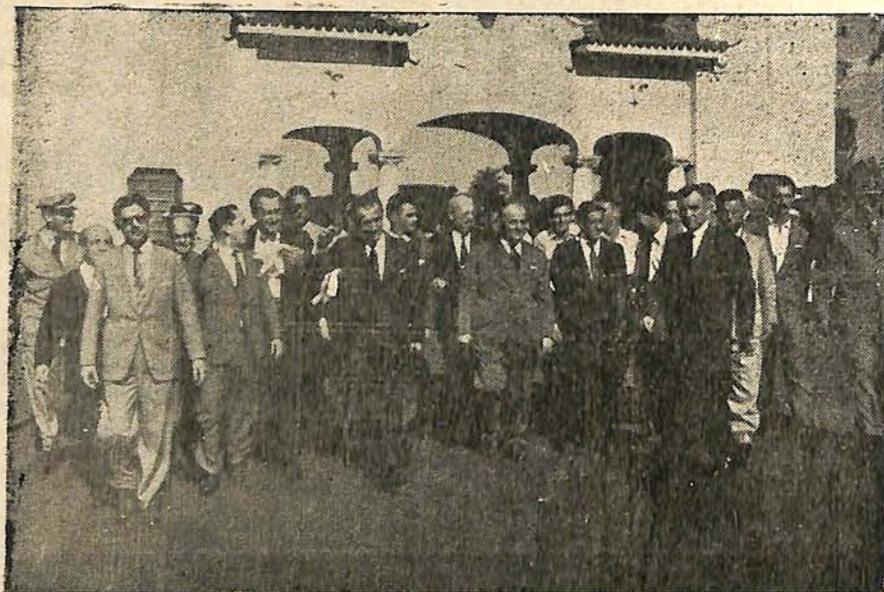
A esquerda : Conjunto controlado - 1º prêmio - Conjunto de Raça e Família - Composto dos animais controlados : Hungria, Macedonia, Elizabeth Taylor e Mohaden

COM 13 ANIMAIS

19 PREMIOS

II Exposição Nacional DE GADO ZEBU

**XXVI' EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO - PECUÁRIA
DE UBERABA**



Entrada de S. Excia. o Sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, acompanhado de s. exc.a o Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Bías Fortes, o sr. presidente da Rural de Uberaba, autoridades, convidados, no recinto do Parque Fernando Costa.

Não se pode negar que são, hoje, as Exposições de Uberaba, as maiores mostras de gado zebu realizadas em todo o mundo, não só pela quantidade de animais das mais finas e aprimoradas espécies zebuinas, objeto da seleção dos nossos criadores, as raças Gir, Nelore, Guzarat e à devida aos cruzamentos técnicos aqui efetuados, a Índia, como pelo interesse despertado em todo o país e mesmo no estrangeiro. Uberaba, nos primeiros dias de maio de cada ano recebe visitantes de todos os pontos do território nacional e de países vizinhos, interessados em ver e adquirir animais, que levados para os seus pagos vão concorrer para que o aperfeiçoamento por nós atingido

tenha também reflexos benéficos, nas suas regiões.

E isso vem já acontecendo. As demais exposições que se realizam, com bastante sucesso, em outras regiões de Minas e em outros Estados da Federação, na sua maioria são empreendimentos promovidos por emulação nos quais, em geral, como expoentes das raças apresentadas se vê a raiz, a origem de animais providos de Uberaba, cujas marcas conhecidas se ramificam, e se perpetuam pelo país afora.

A exposição deste ano, embora não tivesse uma efeméride a festejar como a do ano passado em que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro festejava o jubileu de prata dos seus certames, ou seja, o

seu 25.º ano de existência dessas proveitosas mostras, foi um acontecimento de grande relevo, indiscutivelmente marcante nos fastos da vida social, financeira e econômica da cidade.

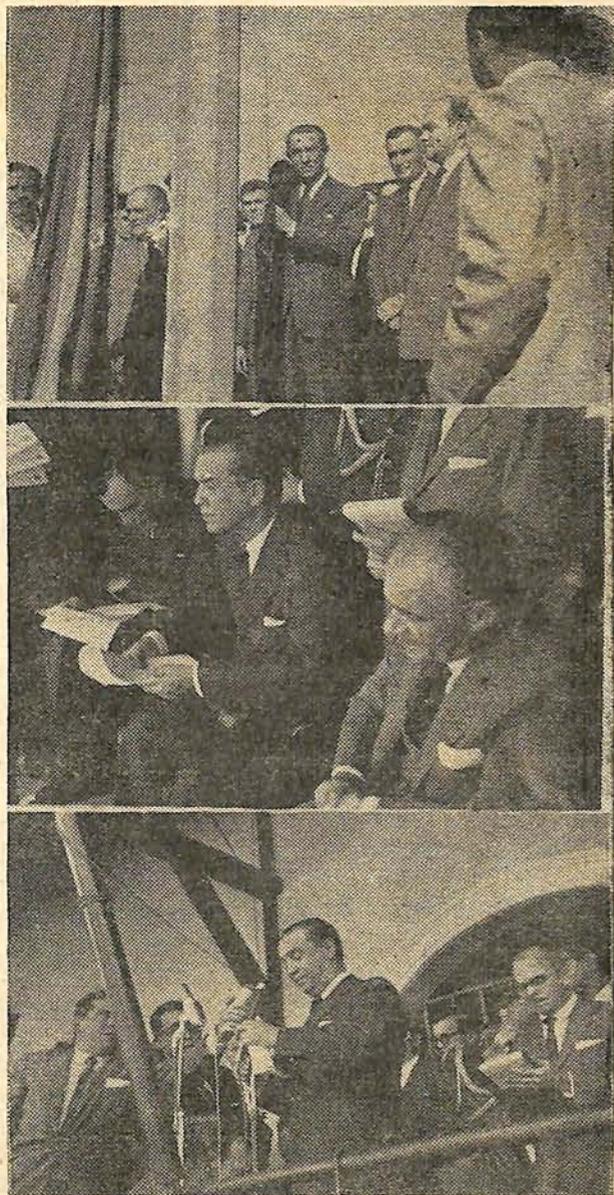
A ABERTURA DO CERTAME

Dia marcado, 3 de maio, com a presença do exmo. sr. presidente da República dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; s. excia. dr. Bias Fortes, governador do Estado. ss. excias. o Ministro da Agricultura; secretário da Agricultura de Minas Gerais, outras autoridades; a Diretoria da Rural e demais convidados, à hora aprazada, cortada a fita que vedava a entrada do Parque "Fernando Costa" e hasteada a bandeira nacional pelo Chefe da Nação, debaixo das calorosas manifestações da grande multidão que superlotava o recinto, ávida de participar dessa grandiosa festa uberabense foi dado início ao programa, êste ano abrilhantado pela colossal Banda Marcial dos Fuzileiros Navais.

Na tribuna oficial do Pavilhão Central, depois desses atos, para onde se dirigiu s. excia. o sr. presidente da República acompanhado de sua ilustre comitiva e recepcionistas, discursou, em primeiro lugar, o sr. Adalberto R. da Cunha, presidente da Rural, dando as boas vindas a s. excia. e demais autoridades, e agradecendo as suas presenças, bem como a participação dos convidados e a dos senhores expositores que atenderam ao chamamento da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, trazendo os magníficos animais dos seus plantéis àquele certame. Logo após, eloquente como sempre, s. excia. o dr. Juscelino Kubitschek discursou, dizendo do prazer, da satisfação que sentia em estar, de novo, em Uberaba tomando parte nessa grande festa, magnífica sob todos os aspectos que fosse olhada, mas, sobretudo, pela sua importância no cenário da vida rural brasileira e a sua influência no desenvolvimento da economia nacional presa, à sua maior parte, na produção agropecuária. Dissertando sobre os problemas nacionais e a sua preocupação em dar-lhes efetiva assistência, sua excia. o sr. presidente da República terminou o seu discurso, sob vivos aplausos, agradecendo a generosa acolhida recebida do povo uberabense. Falaram ainda outros oradores, todos eles muito aplaudidos, ressaltando o valor das exposições de Uberaba no incitamento aos pecuaristas de todo o Brasil, que muito devem já aos criadores de nossa região, pioneiros no aperfeiçoamento das raças bovinas destinadas, principalmente, à produção de carne. Em seguida houve o

DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Poucas são as palavras que podemos usar para referir-nos à magestade desse desfile. Na espécie, a sua magnitude pode dizer-se



- 1) O dr. Juscelino Kubitschek hasteando o pavilhão Nacional no recinto da Exposição;
- 2) No palanque ladeado pelo Sr. Governador do Estado e sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Rural;
- 3) S. Excia. preparando-se para fazer seu discurso.

foi a de um cortejo real. Encabeçando o desfile vinham os campeões das raças, cada qual mais majestoso, soberbo na sua grandiosidade, no seu porte, nas suas linhas, seguido do séquito dos demais componentes, como se foram reis acompanhados de suas respectivas côrtes. A admiração era geral e à passagem desses animais, solenes uns, impavidos outros, presos aos cabrestos seguros às mãos dos seus condutores, palmas estrugiam, enchendo de orgulho os seus criadores pelo merecido reconhecimento dos seus esforços, dos seus trabalhos, no di-

fícil trato do selecionamento de reprodutores para o aperfeiçoamento das raças.

RECREAÇÕES

Terminado o desfile entrou na arena a espetacular Banda Marcial dos Fuzileiros Navais. Mais de 160 figurantes, no seu uniforme de gala, comandados por um oficial, com as suas trompas, os seus clarins, os seus rufos, tambores e bombos, uma secção de gaitas de foles (instrumento escocês pouco conhecido ainda em nosso país), fazendo evoluções e executando as suas marchas, arrancaram da multidão os mais calorosos aplausos. Foi este um espetáculo que pela sua grandiosidade e pelo seu ineditismo para o uberabense, deixou, inegavelmente, marca na vida cotidiana da cidade.

Cessadas as demonstrações da Banda dos Fuzileiros Navais houve um movimentado rodeio, também muito apreciado.

O DECORRER DO CERTAME

Como nos anos anteriores os dias em que esteve aberta a Exposição grande foi o número de visitantes, atraídos uns pelas diversões e a curiosidade de ver os animais expostos e, outros, grande parte, de criadores e homens de negócios que ali estiveram sempre desenvolvendo suas atividades. Estudantes de diversas escolas de agronomia em caravanas, aqui aportaram para apreciar a mostra de gado e colher conhecimentos úteis para os seus estudos.

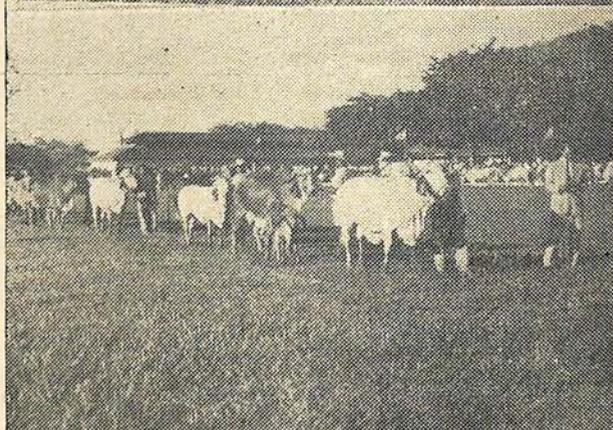
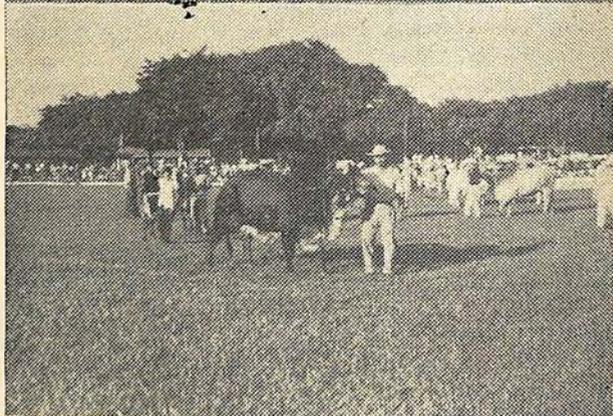
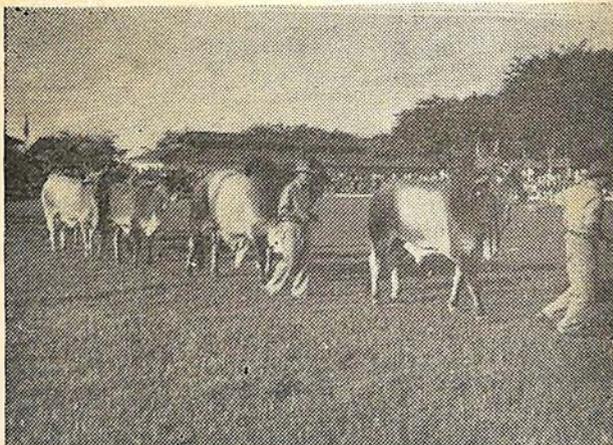
Os negócios decorrentes da feira de gado foram vultosos. Criadores de outras regiões de Minas, alguns representados no certame e de outros Estados da Federação, principalmente da Bahia (da zona de Itapetinga para onde está programada, este ano, uma grande exposição), fizeram negócios que alcançaram elevada importância, tendo sido diversos animais vendidos por mais de 1 milhão de cruzeiros, cada um, sendo que um, reservado campeão, foi negociado por importância superior a 2 milhões.

VISITANTES ILUSTRES

Visitaram a Exposição, coincidindo esta com a sua vinda a Uberaba, o marechal Henrique Teixeira Lott, candidato à presidência da República; o sr. deputado Magalhães Pinto e o sr. Tancredo Neves, candidatos à governança do Estado.

ENCERRAMENTO

Com novo desfile de animais e entrega de prémios aos criadores que tiveram os seus animais premiados, o certame que se revestiu do mais completo êxito, encerrou-se dia 10 de maio, estando de parabéns a Diretoria da Rural e as Comissões organizadoras que deram cabal desempenho às suas funções.



IIª Exposição Nacional de Gado Zebu - Uberaba

Flagrante do Encerramento e entrega de prêmios



Dia 10 de Maio no salão nobre do pavilhão central do Parque Fernando Costa, houve a solenidade do encerramento da Exposição e a entrega de prêmios conferidos a diversos expositores.

Na ocasião, abrindo a sessão, falou o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, digno presidente a S. R. T. M. que disse do contentamento seu e dos demais membros da Diretoria pelo inegável êxito da Exposição. Passando a palavra ao dr. Luiz Rodrigues Fontes, ilustrado e digno Diretor do Serviço Genealógico das Raças Indianas e Diretor da Exposição, este, em substancioso discurso, fez considerações a respeito de quanto significam as exposições de gado no incentivo aos criadores para o aperfeiçoamento das raças com reflexo sobre a economia nacional e se estendendo sobre o assunto, terminou agradecendo, em nome da Rural e da Comissão Organizadora do Certame o comparecimento dos expositores, aos quais é devido o enorme êxito da Exposição; agradecendo a visita de autoridades, as caravanas de estudantes, enfim a todos que deram a sua contribuição para essa magnífica parada zebuina. Em seguida falou o dr. Homero Vieira de Freitas, em brilhante improviso, agradecendo em nome dos criadores as atenções recebidas. Falava também, em nome do Prefeito Municipal e do Legislativo de Uberaba, aos quais, no momento estava, também, representando. Congratulava-se com a Rural pelo êxito do certame. Terminou s. senhoria o seu discurso, muito aplaudido, como os demais oradores, dizendo textualmente: "Esta foi a maior parada de todos os tempos e podemos dizer que a Rural encerra-a com chave de ouro".



Conjunto composto de: HAVAI, cont. 109 - 1º prêmio e campeão júnior na Exp. de Uberaba - 1959 e suas irmãs: Inglaterra, Iara e Irlanda, todas premiadas em Uberaba-1960.

Em baixo: HAVAI, filho de Macuco, registro 1302 e Estadista, reg. A-236 ainda bezerro.

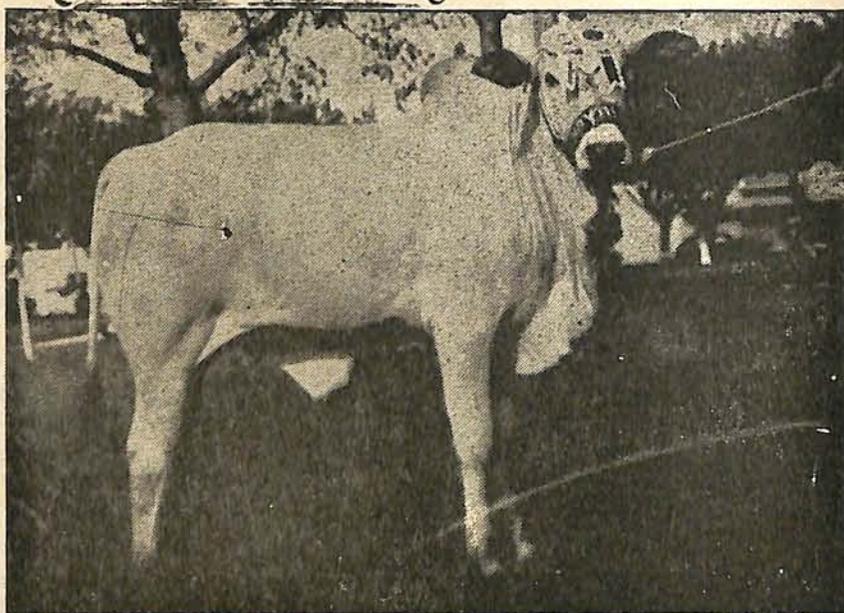


FAZENDA
São Sebastião
DE

SILVIO
DE CASTRO
CUNHA

CAMPO FLORIDO
MINAS GERAIS

Residência :
Rua Dr. Ferreira, 45
Fone : 2354 — UBERABA



Conjunto composto de HAVAI e suas irmãs Galeria, 2º prêmio, Germania e Girafa, premiadas e Catira, 3º prêmio na Exp. de Uberaba em 1960.



IIª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

XXVIª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO DO BRASIL

RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO

RAÇA NELORE

- CAMPEÃO da RAÇA — NEGLI-
GENTE V. R.** — Torres Ho-
mem Rodrigues da Cunha —
Faz. Ilha — Uberaba - M. G.
- RES. CAMPEÃO — EGIPCIO**
— Rubens e João Humberto
Carvalho — Faz. Brumado —
Barretos - S. P.
- CAMPEÃO JR. — FACHO** —
Walter de Castro Cunha — Faz.
Sta. Marta - Uberaba - M. G.
- Menção Honrosa — IMAN** —
Mário de Almeida Franco —
Faz. S. Geraldo — Uberaba-Mg.
- Menção Honrosa — INDU'** —
Mário de Almeida Franco —
Faz. S. Geraldo — Uberaba-Mg.
- 48a. Categoria — Machos de 48
a 60 meses — Reg. Cont. e boca
cheia — Registrados**
10. Prêmio — **NEGLIGENTE VR**
— Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
20. Prêmio — **BEVERLY** — Clo-
vis e Clodoaldo Rezende —
Chácara Mirante — Uberaba.
- 47a. Categoria — Machos de 40
a 48 meses — Reg. Cont. e com 6
dentes — Registrados**
20. Prêmio — **DESASTRADO** —
Francisco Rosa e Silva — Faz.
Sta. Edwiges — Uberaba - M.G.
- 46a. Categoria — Machos de 32 a
40 meses — Reg. Cont. com 4
dentes — Registrados**
10. Prêmio — **ECOMETRO** —
Clovis e Clodoaldo Rezende —
Chácara Mirante — Uberaba.
20. Prêmio — **OFICIAL** — Clovis
e Clodoaldo Rezende — Cháca-
ra Mirante — Uberaba-M. G.
- 45a. Categoria — Machos de 24 a
32 meses — Reg. Cont. e Reg. não
Controlados**
10. Prêmio — **EGIPCIO** — Ru-
bens e João Humberto de Car-
valho — Faz. Brumado.
- 40a. Categoria — Machos de 24 a
30 meses — Controlados**
- Julgados e não classificados
- 39a. Categoria — Machos de 18 a
24 meses — Controlados**
10. Prêmio — **RODOPIO V. R.** —
Dna. Olinda Arantes Cunha —
Faz. Ilha — Uberaba - M. G.
20. Prêmio — **RINCAO V. R.** —
Dr. José Humberto Rodrigues da
Cunha — Faz. Caititú — Ube-
raba - M. G.
30. Prêmio — **RIFLE V. R.** —
Nabor Abadio de Oliveira Jr.
— Faz. Bananal — Uberaba.
- Menção Honrosa — GOGO'** —
Virgilio Pinto da Cruz — Faz.
Boscobel — Uberaba-M. G.
- 38a. Categoria — Machos de 12 a
18 meses — Controlados**
10. Prêmio — **REDATOR V. R.** —
Nabor Abadio de Oliveira Jr. —
Faz. Bananal — Uberaba-M. G.
20. Prêmio — **ALCAIDE DO MI-
RANTE** — Clovis e Clodoaldo
Rezende — Uberaba - M. G.
30. Prêmio — **ROQUETE V. R.** —
Nabor Abadio de Oliveira Jr. —
Faz. Bananal — Uberaba-M. G.
- Menção Honrosa — FRANCO** —
Francisco Rosa e Silva — Chá-
cara Sta. Edwiges — Uberaba.
- 37a. Categoria — Machos até 12
meses — Controlados**
10. Prêmio — **FACHO** — Walter
de Castro Cunha — Faz. Sta.
Marta — Uberaba-M. G.
20. Prêmio — **SIMBAD** — Dna.
Olinda Arantes Cunha — Faz.
Ilha — Uberaba-M. G.
- CAMPEA DA RAÇA — LAMA**
— Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
- RESERVADA CAMPEA - DESA-
PONTADA** — Rubens e João
Humberto de Carvalho — Faz.
Brumado — Barretos-M. G.
- CAMPEA JÚNIOR — RECRU-
TA** — Dna. Olinda Arantes
Cunha — Faz. Ilha — Ube-
raba - M. G.
- 50a. Categoria — Fêmeas de 24 a
32 meses — Reg. Cont. e com 2
dentes — Registradas**
10. Prêmio — **ENCARNADA** —
Rubens e João Humberto de
Carvalho — Faz. Brumado.
20. Prêmio — **GILDINHA** —
Virgilio Pinto da Cruz — Faz.
Boscobel — Uberaba-M. G.
30. Prêmio — **DIACUI** — Walter
de Castro Cunha — Faz. Santa
Marta — Uberaba-M. G.
- 54a. Categoria — Fêmeas de mais
de 60 meses até 84 — Reg. Cont.
e boca cheia — Registradas**
10. Prêmio — **LAMA** — Torres
Homem Rodrigues da Cunha —
Faz. Ilha — Uberaba-M. G.
20. Prêmio — **MANDACHUVA**
— Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
30. Prêmio — **MISCELANIA** —
Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
- 53a. Categoria — Fêmeas de 48 a
60 meses — Reg. Cont. e boca
cheia — Registradas**
10. Prêmio — **OPACA V. R.** —
Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
20. Prêmio — **DOBRADIÇA** —
Rubens e João Humberto de
Carvalho — Faz. Brumado.
- 52a. Categoria — Fêmeas de 40
e 48 meses — Reg. Cont. e com
6 dentes — Registradas**
10. Prêmio — **DESAPONTADA**
— Rubens e João Humberto de
Carvalho — Faz. Brumado.
20. Prêmio — **OMEGA V. R.** —
Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Faz. Ilha — Uberaba.
- 51a. Categoria — Fêmeas de 32
a 40 meses — Reg. Cont. e com 4
dentes — Registradas**

Não compareceram

5a. Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses (Controladas)

1o. Prêmio — BATUTA — José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia-M. G.

7a. Categoria — Fêmeas de 18 a 24 meses (Controladas)

Não compareceram

6a. Categoria — Fêmeas de 12 a 18 meses (Controladas)

Julgadas e não Classificadas

5a. Categoria — Fêmeas até 12 meses (Controladas)

Não compareceram

3a. Categoria — Machos de 18 a 24 meses (Controlados)

2a. Categoria — Machos de 12 a 18 meses (Controlados)

3o. Prêmio — ALABASTRO — Francisco Rosa e Silva — Chácara Sta. Edwiges — Uberaba.

1a. Categoria — Machos até 12 meses — Controlados

Julgada e não classificada

CAMPEÃO

Não Classificada

CAMPEÃO JUNIOR

Não Classificada

CAMPEÃ

Não Classificada

CAMPEÃ JUNIOR

Não Classificada

Conjunto de Raça e Família —

Registrado — NEGRI — LIN-

DOINHA — PÔNICA — ARA-

GONA e ANAHI — José Za-

charias Junqueira — Uberlândia - M. G.

RAÇA GIR

CAMPEÃO DA RAÇA — GANDI

Dr. João Rezende — Faz. N.

Sra. d'Abadia — Uberaba-M.G.

RES. CAMPEÃO — IMAN —

Mamedi Mussi — Faz. Estância

Indiana — Barretos - S. P.

CAMPEÃO JR. — MAROTO —

Dr. Aldemar da Silva Guimaraes

e Aldemar Matheus —

Uberaba-M. G.

31a. Categoria — Machos de mais

de 60 meses até 80 meses — Re-

gistrados Cont. e boca cheia —

Registrados

1o. Prêmio — GANDI — Dr.

João Rezende — Faz. Nossa S.

d'Abadia — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — ESTADISTA —

Antonio Salvador Miziara —

Faz. Sto. Antonio — Uberaba.

30a. Categoria — Machos de 48 a

60 meses — Reg. Cont. e boca

cheia — Registrados

1o. Prêmio — IMAN — Mamedi

Mussi — Faz. Estância Indiana

— Barretos-S. P.

2o. Prêmio — NAVEGADOR —

Pedro José Dirceu — Faz. Ma-

tinha — C. Florido-M. G.

3o. Prêmio — AMAZIO — Sal-

vador Jorge Miziara — Faz.

Sto. Antonio — Uberaba-M. G.

29a. Categoria — Machos de 40 a

48 meses — Reg. Cont. e com 6

dentes — Registrados

1o. Prêmio — ROTEIRO — Dr.

Evaristo Soares de Paula —

Faz. do Cortume — Curvêlo.

2o. Prêmio — DITADOR — Adal-

berto Rodrigues da Cunha —

Faz. S. Luiz — Uberaba-M. G.

28a. Categoria — Machos de 32 a

40 meses — Reg. Cont. e com 4

dentes — Registrados

1o. Prêmio — RAMPUR — Adal-

berto Rodrigues da Cunha —

Faz. S. Luiz — Uberaba-M. G.

2o. Prêmio — MANSÃO — João

Lindolfo, Mário e Edésio Bor-

gues — Faz. Sta. Edwiges —

Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — BANGU' — Do-

mingos Alves Gomes — Cháca-

ra Triângulo — Uberaba-M. G.

27a. Categoria — Machos de 24 a

32 meses — Reg. Cont. e com 2

dentes — Registrados

1o. Prêmio — FAROL — Evaris-

to Franco de Carvalho — Var-

ginha-M. G.

2o. Prêmio — CACARECO — Na-

tal Rocha Primo — Rancho

Grande — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — JABORANDI —

Olegario Tibery Queiroz e José

Zucarelli — Faz. Bela Vista —

Uberaba-M. G.

26a. Categoria — Fêmeas de 24 a

30 meses — Controladas

1o. Prêmio — BRASILIA — Jo-

sias Ferreira Sobrinho — Ube-

raba-M. G.



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

100 fêmeas registradas para pronta entrega !
100 tourinhos pelos preços mais honestos !

O maior rebanho Nelore do alto Rio Doce
nas fazendas reunidas de

Jother Peres de Rezende

Pr. José Peres, 25 - S. Pedro dos Ferros - M. G. - EFL
Av. Churchill, 94-S/1.110-Fone: 52-5529 - R. de Janeiro



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

**CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIARIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS "BALEIROS" - PORCOS
ENGORDINA**

Mistura Mineral I M P A R

**RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705**

**END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE**

1o. Prêmio — EMBARROADA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado.

2o. Prêmio — GALERIA — Silvio de Castro Cunha — Faz. São Sebastião — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — CATIARA — Silvio de Castro Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba-M. G.

44a. Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses — Controladas

1o. Prêmio — EMA — Walter de Castro Cunha — Faz. Santa Marta — Uberaba-M. G.

43a. Categoria — Fêmeas de 18 a 24 meses — Controladas

1o. Prêmio — FLORADA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado.

2o. Prêmio — REVENDA — Dna. Olinda Arantes Cunha — Faz. Ilha — Uberaba-M. G.

42a. Categoria — Fêmeas de 12 a 18 meses — Controladas

1o. Prêmio — RECRUTA — Dna. Olinda Arantes Cunha — Faz. Ilha — Uberaba-M. G.

2o. Prêmio — GAMELEIRA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado.

41a. Categoria — Fêmeas até 12 meses — Controladas

1o. Prêmio — GIRA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado.

2o. Prêmio — GRAVINA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado.

3o. Prêmio — HUFA — Virgilio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba-M. G.

CONJUNTO DA RAÇA — REG.

1o. Prêmio — NEGLIGENTE — OMEGA — MANDA CHUVA — OPACA — LAMA — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba-M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA — REGISTRADOS

1o. Prêmio — EGIPCIO — DESAPONTADA — EMBARROADA — ENCARNADA — ENCERRADA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Uberaba-M. G.

CONJUNTO DA RAÇA — CONTROLADOS

1o. Prêmio — FACHO — FADA — FABULA — FLORESTA — FORTUNA — Walter de Castro Cunha — Uberaba-M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA — CONTROLADOS

1o. Prêmio — FACHO — FADA — FABULA — FLORESTA — FORTUNA — Walter de Castro Cunha — Uberaba-M. G.

RAÇA INDUBRASIL

18a. Categoria — Fêmeas de mais de 60 meses (Reg. Cont.) e boca cheia (Registradas)

Não Compareceram

17a. Categoria — Fêmeas de 48 a 60 meses — (Reg. Cont.) e boca cheia (Registradas)

3o. Prêmio — PÔNICA — José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia-M. G.

16a. Categoria — Fêmeas de 40 a 48 meses (Reg. Cont.) e com 6 dentes (Registradas)

3o. Prêmio — JÚPIA DE ITABERABA — Dr. Antonio José Loureiro Borges — Faz. Itaberaba — Uberaba-M. G.

15a. Categoria — Fêmeas de 32 a 40 meses (Reg. Cont.) e com 4 dentes (Registradas)

1o. Prêmio — ARAGONA — José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia-M. G.

2o. Prêmio — ANAHÍ — José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia-M. G.

14a. Categoria — Fêmeas de 24 a 32 meses (Reg. Cont.) e com 2 dentes (Registradas)

Não compareceram

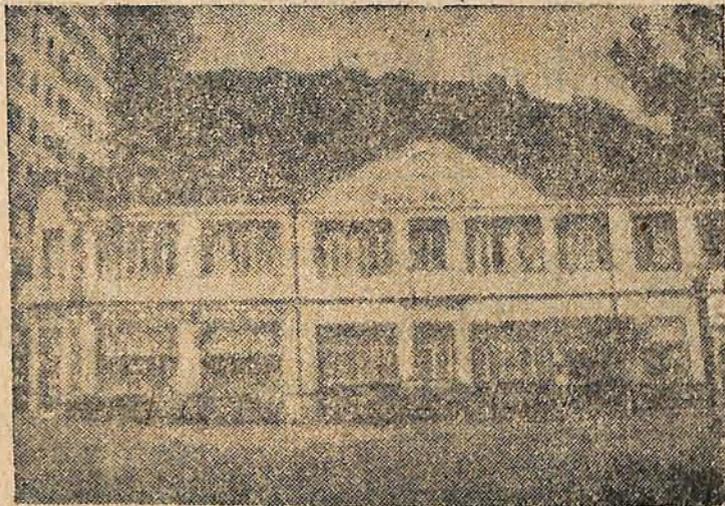
13a. Categoria — Machos de mais de 60 meses (Reg. Cont.) e boca cheia (Registrados)

2o. Prêmio — NEGRI — José Zacharias Junqueira — Faz. São Sebastião — Uberlândia.

11a. Categoria — Machos de 40 a 48 meses (Reg. Cont.) e com 6 dentes (Registrados)

1o. Prêmio — EL-REI — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba-M. G.

9a. Categoria — Machos de 24 a 32 meses (Reg. Cont.) e com 2 dentes (Registrados)



Em Poços de Caldas preferiram o

PARC HOTEL

Avelino Esteves

PRAÇA PEDRO SANCHES, 416
FONE: 454 — C. POSTAL, 46

POÇOS DE CALDAS
(ESTADO DE MINAS GERAIS)

2o. Prêmio — HUNGRIA — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos-S. P.

3o. Prêmio — ELIZABETH TAYLOR — Mamede Mussi — Est. Indiana — Barretos-S. P.

21a. Categoria — Machos de 18 a 24 meses — Controlados

1o. Prêmio — JURUMIRIM — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba.

2o. Prêmio — PRINCIPE — João Lindolfo, Mário e Edésio C. Borges — Faz. Sta. Edwiges — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — UIRAPURU' 55 — Dr. Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos-S. P.

20a. Categoria — Machos de 12 a 18 meses — Controlados

1o. Prêmio — MAROTO — Dr. Aldemar da Silva Guimarães e Aldemar Matheus — Uberaba.

2o. Prêmio — URACAN — Dr. Wanderley de Andrade — Faz. S. Gabriel — Conquista - M. G.

3o. Prêmio — CAMARÃO — Dr. João Rezende — Faz. Nossa S. d'Abadia — Uberaba-M. G.

19a. Categoria — Machos até 12 meses — Controlados

1o. Prêmio — UIRAPURU' 73 — Dr. Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos-S. P.

2o. Prêmio — JACUPA' — Dr. João Rezende — Faz. Nossa S. d'Abadia — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — MARUJO — Dr.

João Rezende — Faz. Nossa S. d'Abadia — Uberaba-M. G.

CAMPEA da RAÇA-ORIENTAL — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. do Cortume — Curvêlo-M. G.

RESERVADA CAMPEA - ROSETA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos-S. P.

CAMPEA JR. — JUSSARA — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba.

36a. Categoria — Fêmeas de mais de 60 meses até 84 meses — Reg. Cont. e boca cheia — Registradas

1o. Prêmio — ORIENTAL — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. do Cortume — Curvêlo.

2o. Prêmio — AZALEIA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos-S. P.

3o. Prêmio — CABOITA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. do Cortume — Curvêlo.

35a. Categoria — Fêmeas de 48 a 60 meses — Reg. Cont. e boca cheia — Registradas

1o. Prêmio — SINGAPURA — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos-S. P.

2o. Prêmio — PASSARELA — Dr. João Rezende — Faz. Nossa Senhora d'Abadia — Uberaba.

34a. Categoria — Fêmeas de 40 a 48 meses — Reg. Cont. e com 6 dentes — Registradas

1o. Prêmio — ROSETA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos-S. P.

2o. Prêmio — CUBANA — Dr. João Rezende — Faz. N. S. d'Abadia — Uberaba-M. G.

3o. Prêmio — ESTERLINA — Argeu Alves da Costa — Faz. Capivara — Araxá-M. G.

33a. Categoria — Fêmeas de 32 a 40 meses — Reg. Cont. e com 4 dentes — Registradas

1o. Prêmio — ARAVENA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. do Cortume — Curvêlo.

2o. Prêmio — PLATINA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos-S. P.

3o. Prêmio — CUNHEPORA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. do Cortume — Curvêlo.

32a. Categoria — Fêmeas de 24 a 32 meses — Reg. Cont. e com 2 dentes — Registradas

1o. Prêmio — MACEDONIA — Mamede Mussi — Faz. Indiana — Barretos-S. P.

2o. Prêmio — INDIGENA — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba.

25a. Categoria — Fêmeas de 18 a 24 meses — Controladas

1o. Prêmio — JUSSARA — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — C. Florido.

2o. Prêmio — TRANSJORDANIA — Mamede Mussi — Estância

COMISSÕES JULGADORAS DO CERTAME DE UBERABA — MAIO DE 1960

COMISSÃO GIR — Dr. Luiz Rodrigues Fontes, Dr. Paulo Pinto Brow, Sr. Antonio Alves da Rocha, Sr. Angelo André Fernandes, Dr. Geraldino Lopes de Faria e Sr. Elias Cruvinel Borges.

COMISSÃO NELORE — Dr. Omar Rezende, Sr. Jorge Wilson Franco e Dr. Eurides Esteves dos Reis.

COMISSÃO GUZERA — Dr. José Humberto Timo, Dr. Hugo Prata e Sr. Mario Cruvinel Borges.

COMISSÃO INDUBRASIL — Dr. Evandro Bahia Monteiro, Dr. Renato M. de Paula e Dr. Oswaldo Alvarenga.

Ao lado : os respectivos fotos na ordem de cima para baixo quanto às Comissões e da esquerda para a direita quanto às pessoas.

O FLAGELO DA EROSIÃO A NECESSIDADE DE COMBATE-LO

O desgaste do solo agrícola motivado pela erosão constitui, sem sombra de dúvida, um dos maiores flagelos da humanidade. E sua ação é tanto mais nefasta quanto mais aumenta a população do globo e, naturalmente, mais se fazem sentir as necessidades de sua alimentação.

De acôrdo com cálculos dos cientistas, a natureza forma o solo muito lentamente. Ela necessita de 300 a 1.000 anos para aprontar 2 a 3 centímetros de superfície de solo agrícola.

Pois bem, no Brasil, segundo cálculos do Engenheiro Agrônomo Quintiliano Marques, perde-se anualmente cerca de 15 centímetros de solo, em 280.000 hectares de terra. Isto quer dizer que, numa área imensa como esta, destruímos num ano o que a natureza levou 2 a 7.000 anos de trabalho para formar. Verdadeiramente, é um absurdo.

Nos Estados Unidos, onde os trabalhos de conservação do solo estão muito mais adiantados e generalizados que entre nós, calculou-se há pouco tempo que a tonelagem de solo carregado pela erosão, num só dia, é maior do que o peso de toda a carga que passa pelos seus portos durante o ano inteiro.

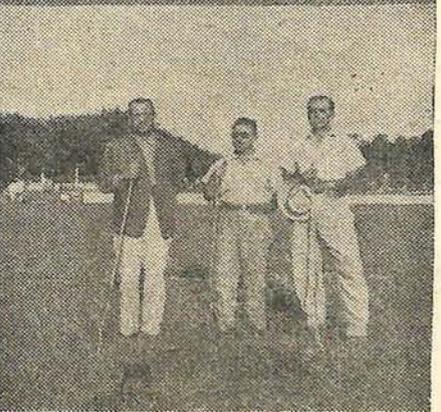
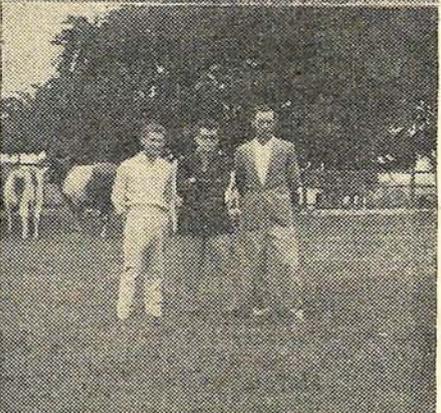
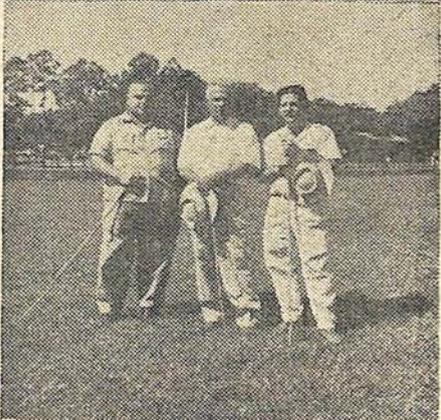
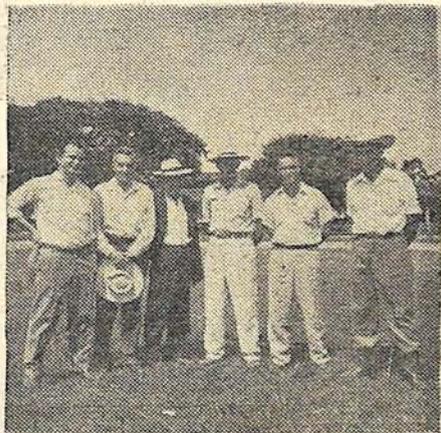
As estações experimentais, que procedem a medições rigorosas desses fenômenos, já chegaram a vários resultados demonstrativos

de que uma única chuva pode arrastar 113 a 125 toneladas de solo por hectare. O impacto de um desgaste desse tipo sobre a fertilidade do solo leva-o ao completo esgotamento dentro de poucos anos.

Reduzida a fertilidade, esgotado o solo, os rendimentos culturais situam-se em níveis absolutamente antieconômicos. Ainda outros experimentos já realizados demonstraram que, num espaço de tempo de 40 anos, em solos cultivados com trigo, verificou-se uma perda de 15 a 35 centímetros de solo, ocasionando uma baixa de 75 por cento na produção. Nestas condições, o abandono da cultura se torna imperioso. Não oferece mais margem de ganho.

Esses fatos, realmente comprovados em experimentos de anos seguidos, por eminentes cientistas, mostram ao agricultor que não pode esperar mais para iniciar a aplicação de normas ou métodos conservacionistas em sua propriedade.

O plantio em curva de nível, em faixas, assim como o terraceamento, o reflorestamento, etc., são práticas feitas com este objetivo. Para começar, entretanto, o mais recomendável é consultar um técnico de sua região, para traçar-lhe um plano de trabalho racional, a curto e a longo prazo.

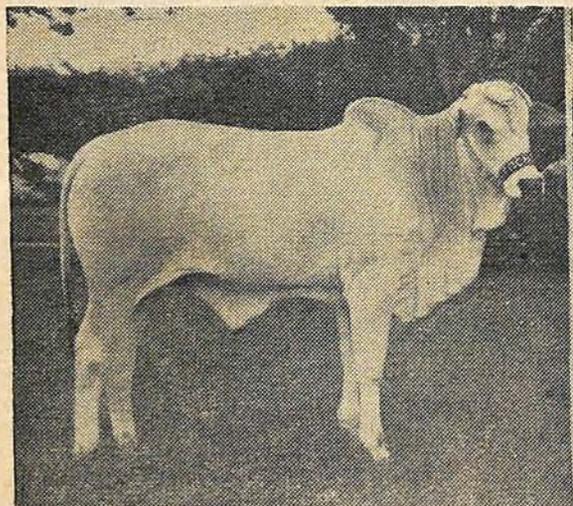


ASSINE

A REVISTA ZEBU

WALTER DE FAZENDA

FACHO



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

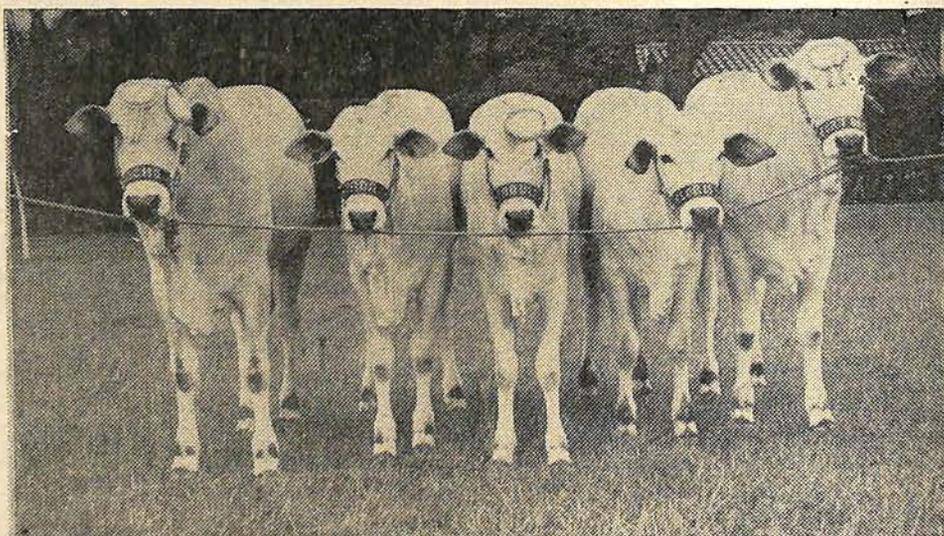
Ilustram estas páginas diversas fotos de esplendidos animais de criação e seleção da FAZENDA STA.

MARTA : A' esquerda vê-se : FACHO, lindo bezerro de 10 meses, pelagem prateada que obteve o 1º prêmio e o título de Campeão Junior na II Exposição Nacional de Gado Zebu - Uberaba-1960.

A' direita : Harmo-
nioso Conjunto cons-
tituido de :

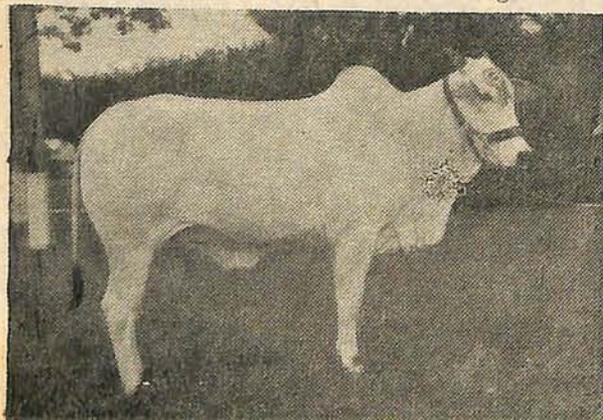
FACHO - Camp. Jr.
FORTUNA
FABULA
FLORESTA
FADA

Todos filhos de
INDUPAN - Reg.
1246 - Magnifico ra-
çador e LIRA - Reg.
Levantou esse con-
junto os 1ºs prêmios
de Raça e Família
em sua categorias.

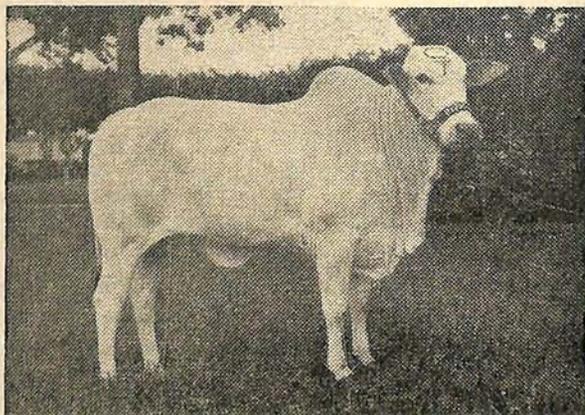


Em baixo : Filhas de INDUPAN, Rg. 1246

EMA, cont. 1º prêmio de sua categoria
Mãe : Literaria - V. R. - Reg.



DIACUI - 3º prêmio de sua classe
Mãe : Lituania - V. R. - Reg.



CASTRO CUNHA SANTA MARTA

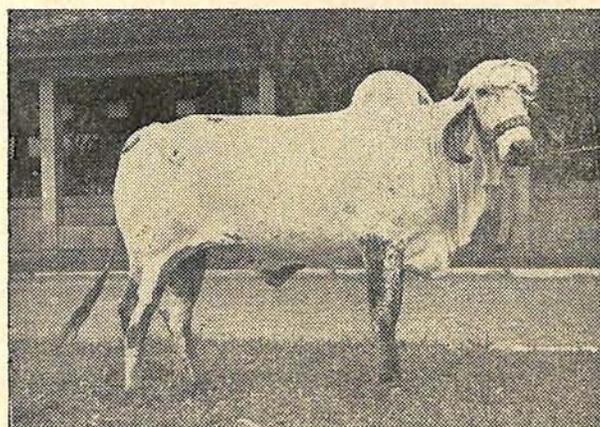
MARCA DO GADO

19

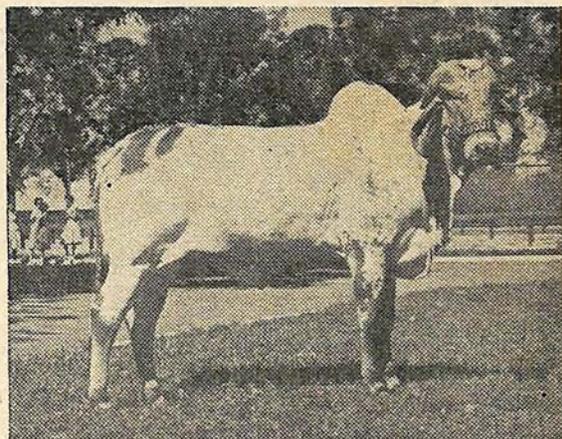
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR

Na II Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba - 1960, obteve com uma representação de 7 animais da raça NELORE, os seguintes prêmios : Campeão Junior, dois 1ºs prêmios em Conjuntos de Raça e Família em suas categorias e um 3º prêmio individual.

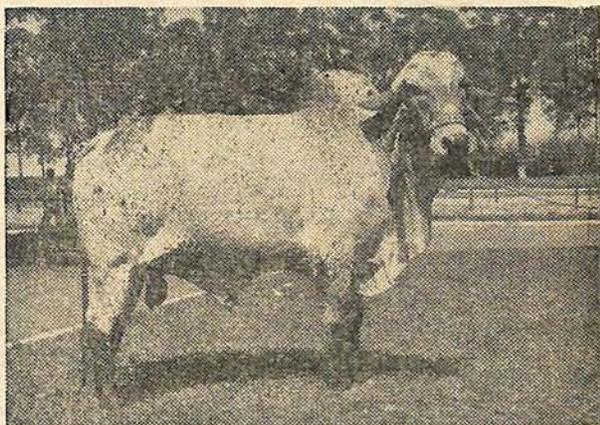
Com a representação GIR : dois 1ºs prêmios, um 2º prêmio, um 3º prêmio e um Campeão Junior.



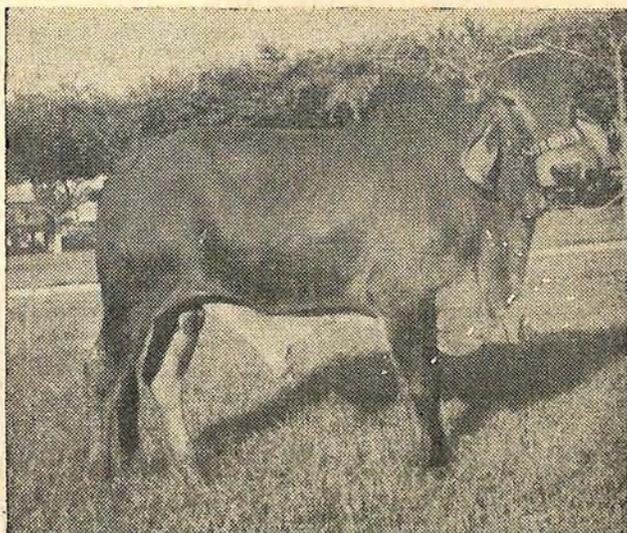
JUSSARA : cont. 17 m. - filha de Bey II Reg. e Granfina, Reg. — Campeã Junior



JAQUEIRA : cont. 24 m. - filha de Inhanduti, Reg. e Galera, Reg. - 3º prêmio em sua categoria



INCREDULO : Reg. 4322, idade 36 m., filho de Defensor, Reg. e Danaka, Reg. premiado



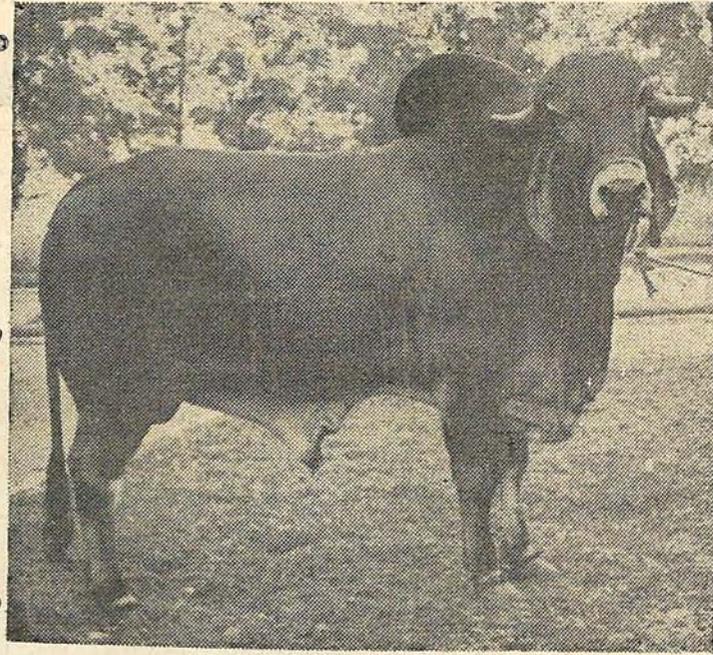
JURUMIRIM : cont. filho de Defensor, Reg. e Cabana, Reg. - 1º prêmio de sua classe

ENDEREÇO DO CRIADOR :

Walter de Castro Cunha

Rua Dr. José Ferreira, 19 — Fone : 1038

UBERABA — MINAS



Gado GIR

Manso, bonito e precoce

produz :

muita carne

muito leite

pouco osso

VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES NA

FAZENDA BELA VISTA

a 3 quilômetros da cidade

ITAPETINGA — Bahia — Propriedade de

JUVINO OLIVEIRA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Ao alto :

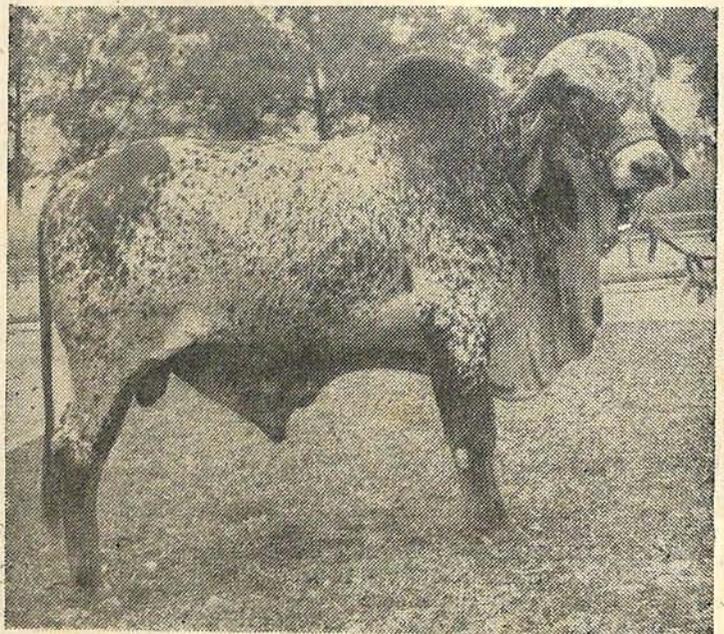
BALÃO

Reg. 4543 (36 meses)
715 quilos em regime de pasto,
filho de ARQUIBAR e Garota,
que foi campeã em Uberaba e
campeã em S. Paulo. A vaca
mais pesada que Uberaba já deu

AO LADO :

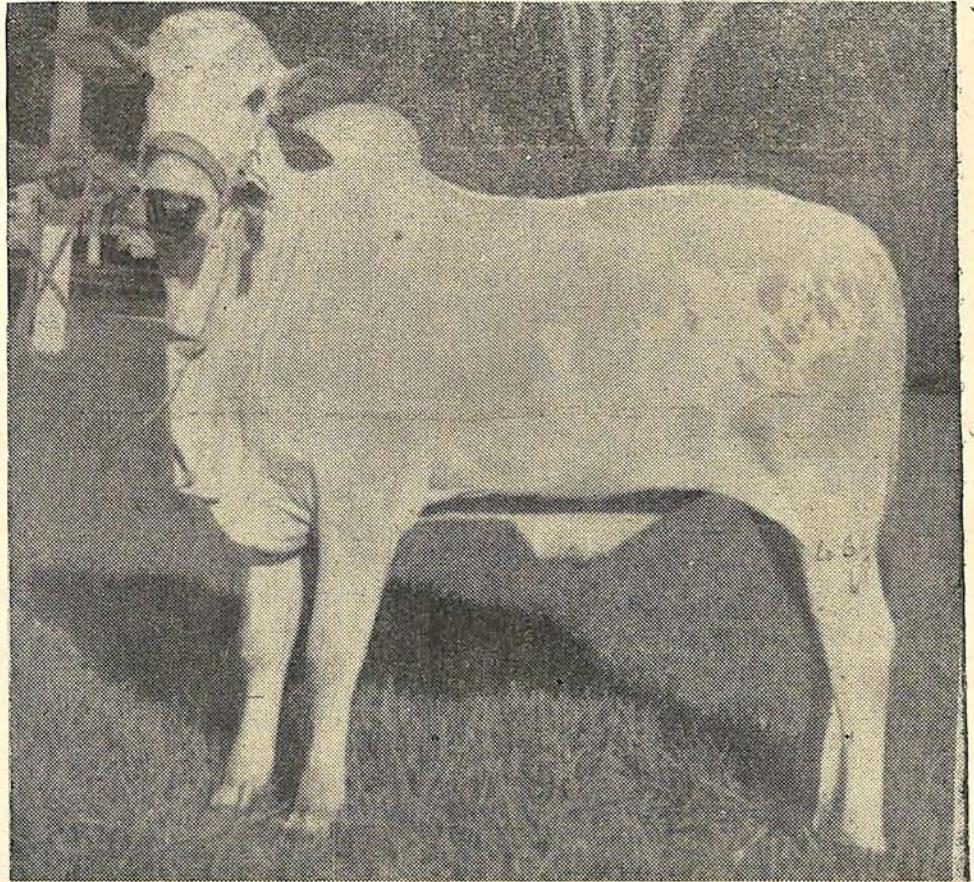
UIRAPURU - 43

24 meses, filho do celebre Uirapuru. Ambos (Balão e Uirapuru-43) adquiridos na IIª Exposição Nacional de Gado Zebu em Uberaba (1960) para reprodutores da Fazenda Boa Vista.



SINBAD - VR

Tank Índia	Índio	Idolo Direta	Cacique Penha
Índio	Hematita	Índio	Esmeralda
Negligente	Migração		
SINBAD			



CONTROLE 4647

Magnífico exemplar de Nelore, 10 meses, de pelagem prateada, filho de NEGLIGENTE, rg. 988 e Migração - R — Reg. — 1º prêmio na Exp. Regional de Uberlândia-1960 e 2º prêmio na IIª Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba-1960, crioulo da

Fazenda PARAISO

DO

Dr. Alvaro Afonso Nascimento

Município de Araçatuba — Estado de São Paulo

Residência do criador : Rua Bandeirante, 542 — Fone : 2115. — Araçatuba

★★★★★★

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

★★★★★★

INDUSTRIA E AGRICULTURA EM NECESSÁRIO

EQUILIBRIO

DELMIRO MAIA

(Agrônomo do Fomento Agrícola no Estado da Paraíba)

Quem se der ao trabalho de fazer o confronto dos dados estatísticos entre a indústria e agricultura, verificará, com surpresa, a disparidade existente entre ambas, com evidente hipertrofia desta última. Há um verdadeiro gigantismo industrial, enquanto o crescimento da agricultura, principalmente a dedicada a produção de gêneros alimentícios, é insuficiente para atender à população, com um índice demográfico cada vez mais elevado, sem poder manter o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Ao lado desse problema, surgem outros fatores, como o brusco recrudescimento da pressão inflacionária, e a conseqüente ascensão do elevado custo de vida, de uma maneira alarmante, que inevitavelmente arrastará o país ao colapso total.

O ano de 1959, a curva da desvalorização do cruzeiro, caiu na proporção de 4% ao mês. O poder aquisitivo do dinheiro cada vez vale menos e para o exterior é completamente desmoralizado o nosso crédito.

O custo de vida atinge índices astronômicos e as greves não param, agitando todas as classes. Em tese, não se pode subestimar o esforço meritório da industria-

lização, mas sem produzir a defasagem, superando os índices da produção agrícola, numa disparidade que se acentua cada vez mais, de ano para ano.

Acresce outro fenômeno do progresso da industrialização, que traz em seu bôjo, quando cresce em desequilíbrio com a agricultura, o êxodo rural, com o cortejo de páus de aráras, que vão habitar as favelas e os centros urbanos, criando situações cada vez mais desajustadas para o país. É natural que o camponês que adquiriu concepção de civilização, procure abandonar o campo, onde leva uma vida de escravo. Nestes últimos três anos, as estatísticas registram constante queda na produção agropecuária. Em 1959, apresentou-se esta com o crescimento de 4,1%, índice aparentemente expressivo, mas, deflacionados, são eles de conclusões aberrantes.

Esclarece a "Conjuntura Econômica" que se deduzirmos desse índice os excessos da produção cafeeira, estimada em 10 milhões

de sacas, o aumento acima de 4,1% reduzir-se-á a 0,9%.

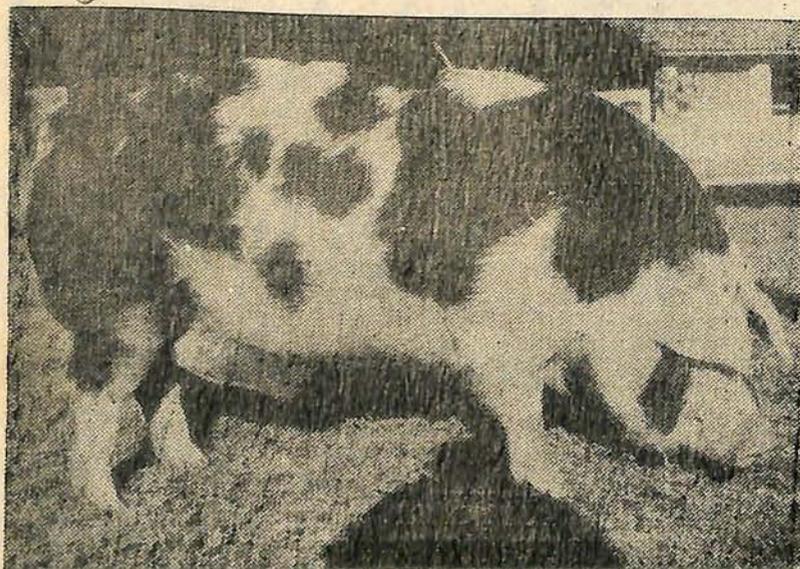
Equivale dizer que cada brasileiro teve em 1959 nove décimos de um por cento menos de alimentação, do que em 1958. Nestas condições, o aumento é inferior à taxa de crescimento da população, o que nos faz pensar na célebre teoria de Maltus.

O ritmo da industrialização, com a extensão territorial grande e uma população crescente do país, constitui imposição do nosso próprio destino para sobreviver, mas sem o abandono da agricultura, pois ambas devem se completar, interdependem, de vez que esta última é "background" da primeira, serve de base de toda nossa estrutura agrária.

É esse o equilíbrio clássico que estabelece a estabilidade econômica e social de vários países, como os Estados Unidos, a U. R. S. S., o Canadá, Alemanha, a Inglaterra e o próprio México.

Existem nesses países industrialização ciclópica de produção pesada, bélica e civil, mas a agricultura acompanha esse progresso, situado no mesmo plano de importância econômica.

(Do "Diário de Notícias" de 20-6-60).



Chácara dos Lemes

Criação de porcos da Raça Piau-Tatu, apresentando o seu reprodutor PERON, agora com 400 quilos, com 2,23 mts. de comprimento, por 120 de altura e 80 cms. de anca, obteve o 1º prêmio e foi o campeão no último certame agro-pecuário de Uberaba. Propriedade de

ADIB MALUF

VENDA DE REPRODUTORES
R. Afonso Rato, 6 - Fone : 1971
UBERABA — MINAS

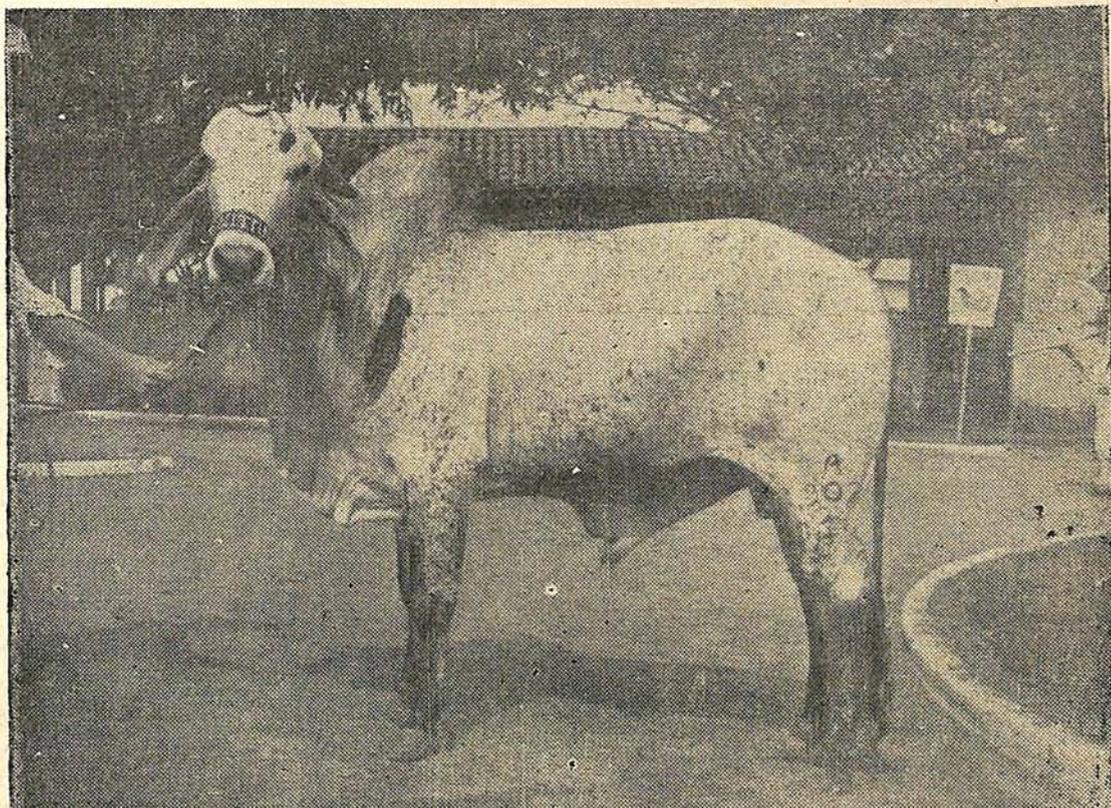
Fazenda do Balsamo

de

Antonio da Silva Tosta

Apresenta

LUZITANO



1º Prêmio de sua Categoria - Cont. 902 - na II Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, maio de 1960 — Reserva do Plantel.

LUZITANO Cont. 902	TABAJARA 2042	EXPOENTE 2044	GAIOLINHA 261
		RUMBA	NORONHA 579
	DIABRURA A-5827	DIPE 2113	LOMBARDO
		PATAGONIA 7957	ZINGARA

Município de Agua Comprida — Minas Gerais

GUANDU - FEIJÃO ANDU E SUAS UTILIDADES

Utilíssima leguminosa papilionácea indiana com variada aplicação de real valor, merecedora de muito maior divulgação, o guandu, foi introduzido em nosso País pelos traficantes de escravos. Pode ser utilizado na alimentação humana, no forrageamento de vários animais, na conservação do solo, na adubação verde, no afolhamento das culturas, no sombreamento de cafeeiros jovens, no fornecimento de lenha, na concorciação de culturas e no tutoramento de ervilheiras. Apresenta ainda, propriedades anti-hermínicas, e é planta recomendável como molífera.

ALIMENTAÇÃO HUMANA—E' conhecido seu emprêgo na cozinha brasileira, como sucedâneo do feijão, da ervilha, tanto sob a forma de grãos verdes, secos, inteiros ou como reduzido a farinha. Com uma parte de farinha de guandu misturada e amassada com duas outras de trigo, obtém-se broa enriquecida de proteína e vitaminas. Ainda se prepara deliciosa sopa semelhante a de ervilha, embora seu valor alimentício seja um tanto menor que dos feijões comuns. O guandueiro pode fornecer, por dois ou mais meses, semente semelhante a ervilha de debulhar, para ser consumida em estado verde. Seu emprêgo na alimentação nacional teria a vantagem de corrigir a carência de proteína por um produto de baixo custo e alta qualidade.

A composição dos grãos secos, segundo o Instituto Agrônomo de Campinas é :

água	10,30%
fibra	9,96%
proteína	18,43%
matéria graxa	1,08%
carboidratos	56,86
cinzas	3,38

Sua semelhança com a ervilha é notável, apresentando-se até para enlatamento. Consegue-se isso depois de lavados os grãos, levados ao fogo em água quente, adicionada com uma colher de café de açúcar. Depois de cozinhados como a ervilha, são também enlatados e levados ao "banho maria".

RENDIMENTO — Um pé de guandu pode produzir meio a dois quilos no primeiro ano, o dóbno no seguinte e aumenta ainda até o quarto, quando pode fornecer 5 a 6 quilos por ano. Do sexto ano em diante entra em decadência. Pode viver até 10-12 anos; convém, todavia, renovar antes a sua plantação. Assim sendo, procede-se à derrubada, aproveitando-se a lenha da parte grossa e a parte fina para forragem ou como adubo verde, que se enterra depois da massa decomposta.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL — Esta leguminosa pode ser utilizada na alimentação dos animais, em estado verde ou fenada. Em ambos os casos de-

ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO
Engenheiro-agrônomo

ve ser cortada no principio da floração. O corte deve ser dado a alguns centímetros acima da superfície do solo, a fim de surgir nova brotação.

A produção de forragem verde, em terras cansadas é em média, de 16 quilos, o que dá 6.000 quilos de massa fêna de cada corte por hectares. Há possibilidade de produzir o dóbno em solo melhor e em rotação de cultura. Pode produzir mais massa verde do que a mucuna e a "Crotalária juncea".

Os animais comem bem a forragem verde, após pequena relutância no início. Depois se tornam ávidos, especialmente juntando-se melado ou sal.

O guandu pode fornecer forragem verde em pleno inverno para substituir os pastos secos. Basta cultivar uma parcela, à parte da cultura geral. Encerra 3,3% de proteína, 1,4% de matéria graxa e 15,0% de carboidratos contra 6-1,0 e 10-4 respectivamente de alfafa também verde. E' mais rico em hidrato de carbono. Cada 90-100 dias pode fornecer um corte.

O preparo de farelo é obtido pela moagem dos grãos juntamente com a vagem. Contém 0,71 de ácido fosfórico.

O feno de guandu compõe-se de 13,7% de proteína, 2,3% de gordura e 53,8% de hidrocarbonatos, contra respectivamente 14,7-0 e 36,4 de feno de alfafa, a rainha das forrageiras. E' mais rico em matéria gorda e carboitratos. Contém 5,70% de cinzas. Economiza muito gasto com farelo de trigo na alimentação concentrada.

Corta-se o guandu quando os ramos estão ainda tenros para fornecer bom feno, depois de exposto ao sol até apenas o murchamento das fôlhas. Tornando-se quebradiço, o produto é de má qualidade. O primeiro corte dá melhor feno; o terceiro corte pode servir para adubação verde e renovar a cultura.

Galinhas alimentadas com sementes de guandu têm a postura aumentada. Elas são ávidas pelas sementes dessa papilionácea. Pode entrar na base de 20% da ração.

O suco das fôlhas possui propriedades anti-hormínticas e as sementes são diuréticas.

O guandu está destacado como planta melífera. Recomenda-se o plantio próximo aos apiários para fornecer nectar no periodo de escassez de flôres de outras espécies habituais.

CONSERVAÇÃO DO SOLO — Essa leguminosa, além das vantagens referidas, apresenta-se como planta restauradora da fertilidade do solo.

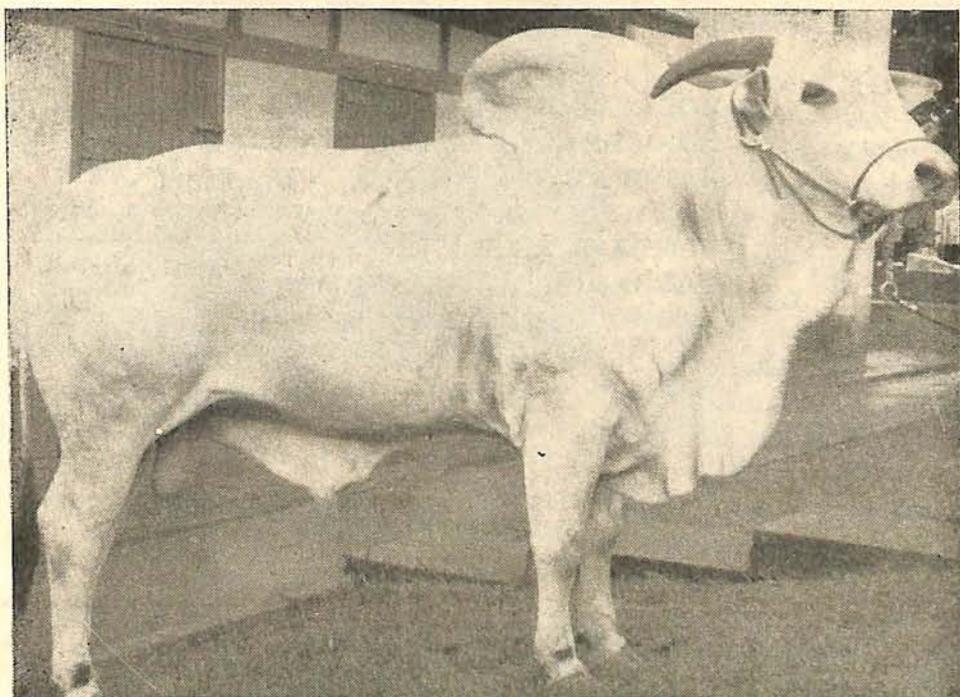
Terras exauridas depois de 4-6 anos de cultivadas com guandu, recuperam a fertilidade, em cul-

(Conclui à pág. 46)

THEODORO EDUARDO DUVIVIER

Escritório : Avenida Graça Aranha, 57 - 5º andar — Telefones 57-1164 e 42-0463
RIO DE JANEIRO — Estado da Guanabara — BRASIL

**CONFIRMANDO OS RESULTADOS
OBTIDOS EM OUTRAS EXPOSIÇÕES DE DESTAQUE NACIONAL,
OS NELORE "SANTA AMINTA", UMA VEZ MAIS,
BRILHARAM NA "IIIª EXPOSIÇÃO DE ZEBU"
INAUGURADA EM SÃO PAULO, EM 21 DE ABRIL DE 1960**



"JEQUITIBA DE SANTA AMINTA" — 1º prêmio e CAMPEÃO DA RAÇA NELORE, nosso criôlo e propriedade do Sr. Francisco Jacintho da Silveira, de Pres. Prudente, E. de S. Paulo, excelente criador de Nelore e dono de um magnífico rebanho de mais de 200 animais registrados pretende, para maior aproveitamento do seu invulgar reprodutor, utilizá-lo em tódo o seu rebanho, através a inseminação artificial

«Jequitibá, não é apenas um campeão ! E' filho do nosso criôlo FAKIR, R. G. 868, «Campeão Nacional da Raça», em 1958 ; sendo filho de Minuana, R. G. 1646 (criôla da «Fazenda Indiana Limitada»), é irmão de «ELDORADO DE SANTA AMINTA», outro criôlo nosso e «Campeão da Raça» na Exposição de Uberaba, em 1955. E' neto materno de «Res. de Campeão Nacional», bisneto de «Campeão Nacional» e tataraneto do importado «Marajá, R. G. 12». E' neto paterno daquele que, ao nosso ver, é o maior raçador Nelore de tódos os tempos : «Baluarte, R. G. 9», criôlo de Pedro Nunes e filho do importado «Sheik»

THEODORO EDU

Escritório : Avenida Graça Aranha, 57 - 5º andar — Telefones 57-1164 e 42-0463
RIO DE JANEIRO — Estado da Guanabara — BRASIL

CONCORRENDO COM 7 ANIMAIS

À “IIIª EXPOSIÇÃO DE ZEBU”, EM ABRIL DE 1960, EM S. PAULO,

Obtivemos 11 prêmios :

MOCAMBO DE STA. AMINTA — 1º prêmio e Res. de Campeão
INDOCHINA DE STA. AMINTA — 1º prêmio e Campeã
MADRÍ DE STA. AMINTA — 1º prêmio
MALAGUENHA DE STA. AMINTA — 1º prêmio
MOMBAÇA DE STA. AMINTA — 2º prêmio
MARGARIDA DE STA. AMINTA — 3º prêmio
ASSEMBLÉIA EDÚ — 1º prêmio

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA NELORE
MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI

(Filhos do famoso raçador e «Campeão Nacional» :
«FAKIR DE SANTA AMINTA»).

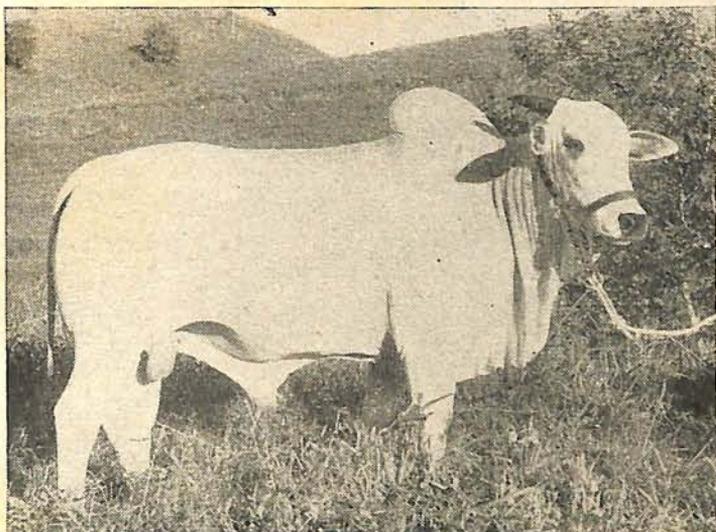


“MELHOR CONJUNTO DA RAÇA NELORE” e “MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI”, é o que se vê ao lado, formado por filhos do incomparável raçador e “Campeão Nacional de 1958” : FAKIR DE SANTA AMINTA R. G. 868 !
Da esquerda para a direita vemos, “Mombaça de Sta. Aminta” (2º prêmio), “Malaguenha de Santa Aminta” (1º prêmio), “Madrí de Santa Aminta” (1º prêmio) e “Mocambo de Santa Aminta” (1º prêmio e Res. de Campeão).

ARDO DUVIVIER

TIPO IDEAL DA RAÇA, CONFORMAÇÃO E PÊSO!

Conjugação difícil de três fatores decisivos que pudemos demonstrar existirem no nosso gado, conforme se verificou na «III Exposição de Zebú», realizada em São Paulo, em Abril de 1960.



FOLIO DO BRASIL S.A.
AV. DAS BANDEIRAS, 148 - JARDIM
ALVARES DE AZEVEDO
CINQUE ANOS

MARIO SLERCA
DIRETOR

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1960.

Ilmo. Sr.
Dr. Theodoro Eduardo Duvivier
Praça Eugenio Jardim, 34, apto. 801
N e s t a

Meu caro Eduardinho,

Como já tive ocasião de explicar-lhe verbalmente, estou grandemente interessado em conseguir um reprodutor da mais alta classe para o rebanho "NELORE" que estou constituindo. Depois de ter assistido à Exposição que acaba de ser realizada em São Paulo, estou convencido que o animal que melhor corresponderia aos meus desejos é, sem qualquer dúvida, o seu touro "MOCAMBO DE SANTA AMINTA" e como você já dispõe de outro reprodutor já consagrado com características iguais senão superiores, i.é., "FAKIR DE SANTA AMINTA", espero e conto que, quando menos para atender a um velho amigo, aceitará a oferta já feita verbalmente e que aqui confirmo de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) pelo "MOCAMBO". Confiante que você atenderá à este meu pedido, tenho o prazer de reiterar-lhe meu mais cordial abraço.

MS/ep.

Mocambo de Santa Aminta,

1º prêmio e RESERVADO DE CAMPEÃO DA RAÇA NELORE, é filho de pai e mãe CAMPEÕES, consagrados como expoentes máximos da raça.

De seu pai, FAKIR DE STA. AMINTA, «Campeão Nacional de 1958, na «XXV Exposição Nacional de Animais», nada temos a falar, pois já é por demais conhecido de todos os criadores de Nelore, pelas suas qualidades de raçador incomparável. Tem por mãe FEITICEIRA DE SANTA AMINTA, que na «XXII Exposição Nacional de Animais», consagrou-se «Campeã Nacional de 1955». «MOCAMBO», pesou, aos 31 meses, 626 quilos e é dêle a fotografia que vemos nesta página, onde, também se vê a cópia autêntica da oferta, por êle feita, de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), pelo dr. MÁRIO SLERCA, grande criador no Estado do Rio e apaixonado conhecedor da raça.

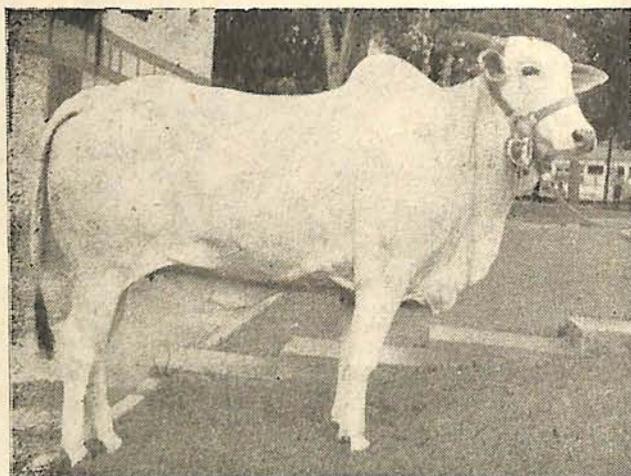
THEODORO EDUARDO DUVIVIER

Escritório : Avenida Graça Aranha, 57 - 5º andar — Telefones 57-1164 e 42-0463
RIO DE JANEIRO — Estado da Guanabara — BRASIL

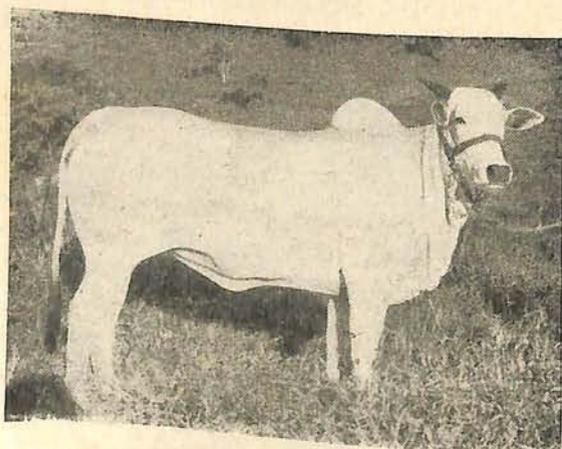
«Nunca tantos deveram tanto a tão poucos»!

DISSE, DURANTE A ÚLTIMA GUERRA, SIR WINSTON CHURCHILL, REFERINDO-SE AOS PILOTOS DA R. A. F.

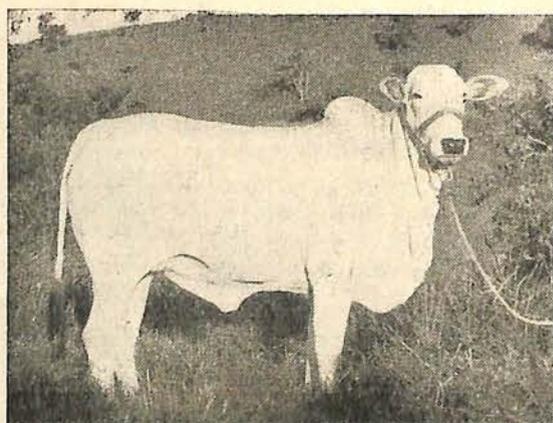
O mesmo dissemos e repetimos, considerando o incomparável genearca BALUARTE, R. G. 9, com relação ao rebanho brasileiro de Nelore, dêle descendendo, aliás, quase totalidade dos animais apresentados nestas páginas



“INDOCHINA DE SANTA AMINTA”, 1º prêmio e CAMPEÃ DA RAÇA NELORE, é uma verdadeira aristocrata da raça. Pesou, aos 67 meses, 607 quilos. Tem um filho, com FAKIR, R. G. 868, que tem tôdas as possibilidades de vir a ser um CAMPEÃO, filho de CAMPEÕES !



“MADRÊ DE SANTA AMINTA”, 1º prêmio, é um animal de caracterização e conformação impressionantes. Pesou, ao 35 meses, 502 quilos



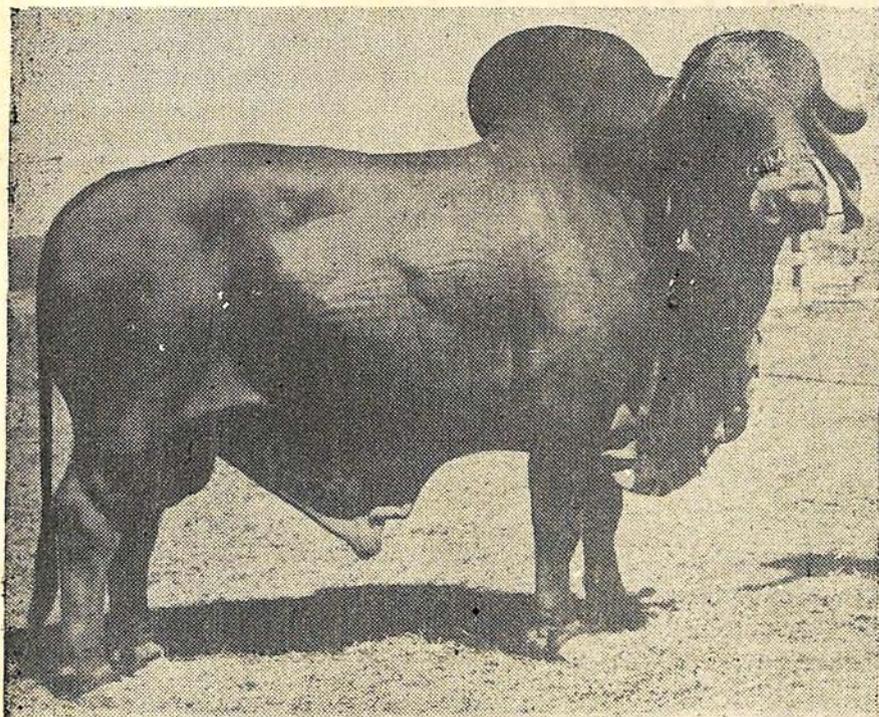
“MALAGUENHA DE SANTA AMINTA”, 1º prêmio, excelente tipo de corte e caracterização. Como a anterior, integrou o “Melhor Conjunto da Raça” e o “Melhor Conjunto de Progenie de Pai”. Pesou, aos 32 meses, 435 quilos

FAZENDA BOA SORTE

Situada no Município de Itapetinga - Bahia

Selecionados planteis de Gado GIR - NELORE e INDUBRASIL
propriedade de

Mario Alves de Oliveira



Apresenta os seus grandes
raçadores

IMAN

Reg. 3238 - Campeão da Raça
Gir na IIIª Exposição Estadual
de Gado, em Barretos, Est. de
São Paulo, neste ano. Filho do
grande campeão IMAN, do
qual tem também o nome e
DOLORES, grande reprodutor.
Pelagem vermelha, 52 me-
ses e 807 quilos, quando da re-
ferida Exsosição.



UIRAPURU - 72

15 meses

1º prêmio de sua categoria na
Exposição de Barretos - São
Paulo — Chita de vermelho —
filho do grande raçador
UIRAPURU.



Endereço do criador :

Mario Alves de Oliveira

Rua Raul Lette, 81

— Fone : 1994 —

SALVADOR — BAHIA



A CRIAÇÃO DE BUFALOS EM SÃO PAULO

O Búfalo deixou de ser no Estado de S. Paulo, um desconhecido. Por muito tempo insulado em fazendas de Cássia, Franca e Uberaba, o rebanho bubalino aumentava muito lentamente. O pequeno número de animais importados, uns poucos casais, tornava difícil sua expansão no Brasil; por outro lado, o fato de não cruzar com outras espécies de bovídeos era um fator limitante ao seu desenvolvimento.

Apenas na Amazônia o *Bubalus bubalis* e o *Bubalus kerbau* proliferavam, mas sem serem objeto de trabalhos zootécnicos visando ao desenvolvimento de suas funções econômicas. Os criadores ignoravam, de modo geral, as possibilidades desse animal doméstico e somente um técnico costumava focalizá-lo em seus trabalhos e artigos de vulgarização zootécnica.

O extraordinário surto da pecuária paulista, no último decênio, se refletiu também na criação de búfalos. Uma série de trabalhos e estudos realizados no Departamento da Produção Animal fez com que o pacífico bovídeo se tornasse melhor conhecido e, conseqüentemente, mais apreciado. Assistentes, então, à multiplicação dos rebanhos e à valorização de seus reprodutores, a par da melhoria das condições da sua exploração. Plantéis foram localizados em nosso litoral, uma das áreas geográficas mais adequadas à espécie; provas de ganho de peso e controle das produções de carne e leite passaram a ser efetuadas pelo Estado e por particulares, e a indústria de queijos de leite de búfalas se instalou no território bandeirante.

Durante a recente exposição-feira de gado zebu, realizada no Parque da Água Branca, um grupo de adeptos do bubalino e funcionários técnicos reuniu-se e fundou a Associação de Criadores de Búfalos do Brasil, entidade que pretende congrega todos aqueles que se interessam pelo útil bovídeo, criando-o ou estudando-o.

A nova associação tem por finalidade a defesa dos interesses dos criadores de búfalos de todo o território nacional e de seu programa de trabalho podem ser destacados os seguintes pontos: promover a união dos criadores, visando à melhoria do rebanho bubalino brasileiro; preservar e defender a espécie, fomentando, expandindo e intensificando sua exploração; desenvolver suas funções econômicas, principalmente a produção de leite e de carne; funcionar como órgão de informação do poder público, a fim de sugerir-lhe atos do interesse da classe e da coletividade; estudar os problemas de ordem zootécnica e econômica, enquadrados nas finalidades da Associação; empreender estudos para o aprimoramento das raças, bem como o comportamento e as características das suas diversas linhagens e famílias e, ainda, empreender o estudo das áreas físico-geográficas da expansão da espécie bubalina.

Os dirigentes da nova entidade pretendem cooperar com as demais Associações congêneres, com o objetivo da melhoria do rebanho bovídeo brasileiro, prestigiando os movimentos zootécnicos, exposições, provas e concursos, instituindo prêmios para o incentivo dos criadores de búfalos. Cuidam também de divulgar estudos, principalmente no círculo dos associados através de circulares e publicações de carácter técnico.

Uma das questões de maior importância a ser solucionadas é, naturalmente, a criação de um serviço de registro genealógico, ao qual competirá, também, a execução do controle leiteiro para a espécie. Com o apoio e o patrocínio do Departamento da Produção Animal e da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, a novel entidade poderá executar seu programa de ação, contribuindo para o desenvolvimento da economia pecuária brasileira.

(Da Associação dos Criadores de Búfalos — São Paulo).

SEMANA DO FAZENDEIRO EM VIÇOSA

Na Semana de 17 a 23 de julho próximo, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), fará realizar em Viçosa mais uma Semana do Fazendeiro.

Durante esta Semana serão dados aos agricultores mineiros cursos e orientações práticas sobre os diversos problemas da Agricultura no sentido de se produzir mais e melhor.

Com 30 anos de experiência, a Universidade Rural vem dando uma boa oportunidade aos lavradores, de encontrar soluções para os seus problemas agrícolas.

Para que um agricultor participe da Semana, é necessário:

- 1 — Solicitar inscrição antecipadamente ou na chegada à Universidade Rural — Viçosa.
- 2 — Apresentar o talão de Imposto territorial de 1959 ou 1960.
- 3 — Trazer roupa de cama.
- 4 — Frequentar os Cursos escolhidos.

NOTA:

- Não é permitida a frequência de menores de 18 anos ou pessoas do sexo feminino.
- A hospedagem é gratuita.

Aumente as suas vendas
de reprodutores
anunciando na
REVISTA ZEBU

Fazendas São Gregorio e Bom Retiro

Município de Campo Florido — Minas Gerais

Propriedade de

MARIO ANDRADE CUNHA

Residência : Rua Martim Francisco, 12 — Fone : 1446 — Uberaba

GRANDE FLANTEL NELORE COM 168 VACAS REGISTRADAS

MARCA DO

M

GADO



CONJUNTO DE NOVILHAS : — GARBOSA, reg. A-8150, filha de TESOIRO e VIDRAÇA ; AVENIDA, reg. R-8153, filha de TESOIRO e CANELA ; PINTURA, reg. A-8152, filha de TESOIRO e LINDOIA e RONDA, reg. A-8151, filha de TESOIRO e CHINEZA.

O plantel é chefiado por 4 touros, todos registrados : IAPORE' - VR - reg. 884 ; MUNDO NOVO - reg. 1922 ; MARCANTE - reg. 2514 e URAL - reg. 951 — grandes e ótimos raçadores

Aspectos da Exposição



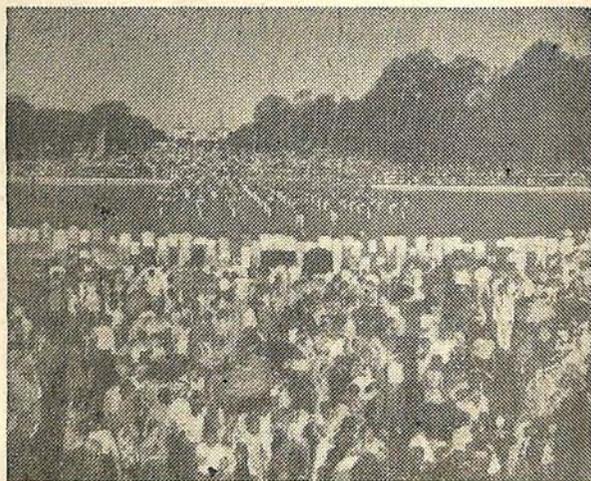
1) O sr. presidente da República, agradecendo as aclamações ao seu nome; 2) o sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, sr. Alvaro Marcílio, discursando; 3) o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, fazendo o discurso em nome da Rural.

Na foto ao lado, no recinto da Exposição, vemos o sr. marechal Henrique Teixeira Lott, candidato à presidência da República, tendo à sua esquerda, o sr. João Naves, vereador à Câmara Municipal de Uberaba, Senador Benedito Valadares, dr. Tancredo Neves, à direita, o sr. dr. Carlos Smith e o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha. Em pé, entre o marechal Lott e o sr. João Naves, o prestigioso chefe político cel. Raulfo Borges.



Em baixo :

dois aspectos do recinto da Exposição, quando no picadeiro se exibia a monumental Banda Marcial dos Fuzileiros Navais que veio abrilhantar as festas da Exposição.



UM DEPOIMENTO HONROSO

Ao dr. Evaristo S. de Paula.

«Possuem um lugar de destaque, no rebanho zebú-leiteiro da Fazenda Experimental de Criação em Uberaba, os animais adquiridos ao sr. dr. Evaristo S. de Paula e aqueles que deles descendem.

Lactações acima de 2.800 e até de 3.000 quilos de leite em 305 dias já foram registrados, atestando o alto valor do rebanho EVA, como produtor de leite e carne.

De parabens, este «doublé» de Gentleman e evoluído criador».

a) HUGO PRATA

CAMPANHA CONTRA AS QUEIMADAS

5ª Inspeção Regional Florestal, sediada em Minas Gerais

Apêlo dirigido aos proprietários rurais do nosso Estado.

1 — A infração do Código Florestal poderá lhe acarretar uma série de aborrecimentos inclusive prisão e processo pela Justiça comum. Antes de iniciar qualquer atividade florestal em suas terras (roçado, desmatamento ou catação) procure um dos Distritos Florestais da 5ª Inspeção Regional Florestal, em Minas Gerais.

2 — Contribua para a recuperação de nossas matas. Não ponha fogo nos roçados. Calcinando o solo, o fogo reduz de maneira alarmante o poder de recuperação de qualquer vegetação.

3 — Garanta uma produção economicamente rendosa e por muitos anos, abolindo o uso do fogo em suas lavouras. O fogo empobrece o solo, diminuindo sua capacidade de produção. Ajude a salvar Minas. Não queime suas terras.

4 — Os Rios secam, as chuvas tardam dando lugar a períodos cáusticos e de secas prejudiciais. A produção diminui e regiões antes ricas e férteis, hoje não oferecem as mínimas condições de vida ao homem! Tudo isso como resultado da devastação desordenada e do fogo pôsto nos campos e nas matas.

Ajude a 5ª Inspeção Regional Florestal a salvar Minas, impedindo que suas matas continuem a ser destruídas pelo machado e pelo fogo.

5 — Uma pequena chama de fogo lançada na floresta representa o sacrifício de milhares de vidas! A floresta regula o meio biológico. Ajude a conservar o clima de sua terra. Não corte suas matas.

A rigor, a soja deveria ser o alimento protéico substituto do feijão. Produz farinha, óleo de grande utilidade e serve de forragem para o gado. E, como leguminosa, presta-se à rotação de culturas, exceto com o algodão, em vista do perigo das pragas de nematóides. Do ponto de vista agrônômico, trata-se de cultura sem maiores problemas. Dispõe-se de sementes bem adaptadas e dos conhecimentos necessários à sua expansão.

A soja pode ser produzida em condições mais favoráveis que o feijão, pois sua colheita é mecanizável. Pode também ser exportada facilmente, como aliás tem sido feito regularmente pelo Estado do Rio Grande do Sul. De acordo com os preços correntes no mercado internacional a soja em grão alcança o preço equivalente a 93,66 dólares por tonelada, na Europa, o que corresponde, ao câmbio de 100 cruzeiros, a cerca de 255 cruzeiros por saco no interior e, ao câmbio do mercado livre, a 423 cruzeiros, que é superior ao atual preço vigente no interior, de cerca de 400 cruzeiros. A propaganda feita em favor dessa cultura e da utilização de seus produtos não foi suficiente para a sua penetração. A razão principal parece residir na falta de máquinas para colheita, que impede a exploração em escala comercial e também na falta de hábito da população em utilizá-la como alimento. Uma campanha de esclarecimento mais intensiva faz-se pois necessária.

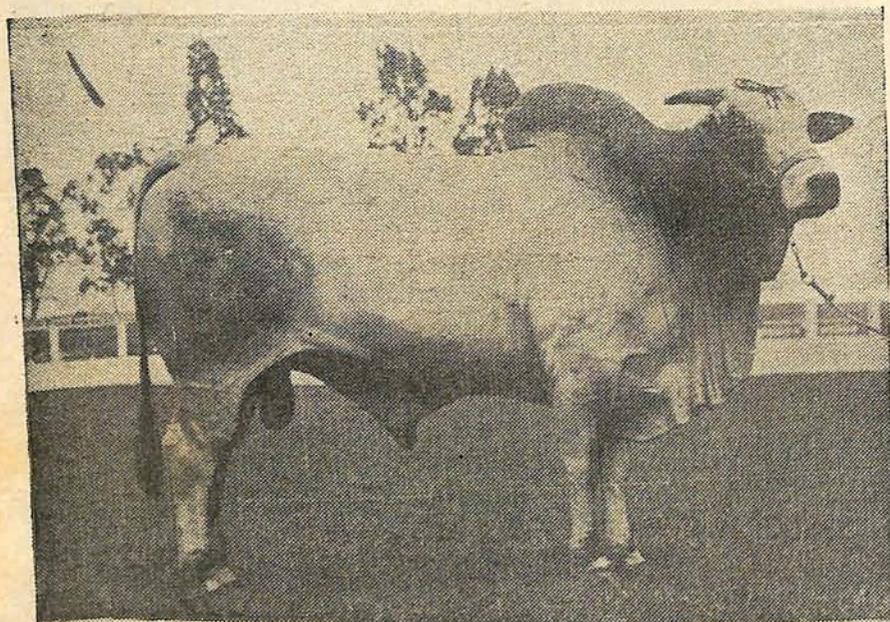
No caso do Governo Federal, no sentido de incrementar a exportação, decidir a auxiliar com o fornecimento de máquinas colhedoras em número suficiente, poder-se-ia lançar uma grande campanha de aumento de área dessa cultura, o que abrirá perspectivas para a agricultura nacional, devendo ser feito todos os esforços nesse sentido. Trata-se de um dos poucos produtos sem problemas técnicos e econômicos.

ADVERTENCIA

Na relação dos animais premiados na Exposição de Uberaba há uns truncamentos de paginação. Assim é que: da página 15, Raça Nelore, em vez de prosseguir-se a leitura na página 16, vae-se à página 17, até Raça Indubrasil. O resultado da Raça Indubrasil, no fim da página 17, volta-se ao começo da página 16, até Raça Gir e o resultado do julgamento dessa raça (Gir) chegando-se ao fim da página 16 passa-se para a 18 e daí à 39, até Guzerá, terminando a relação na página 40. Um tanto complicado, mas com um pouco de paciência e atenção vae-se até o fim. Por esse descuido pedimos desculpas aos nossos leitores.

FAZENDA

Olinda Arantes e Torres



NEGLIGENTE

Reg. 988

1º Prêmio e

CAMPEÃO DA RAÇA

nas

VIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia (certame estadual) 1960 e XXVIª Exposição Agro-Pecuária (IIª Exposição Nacional de Zebu) em Uberaba - 1960.

Endereço dos criadores — Rua Dr. Lauro Borges, 25
Fone : 1518 — Uberaba-M. G.

L A M A

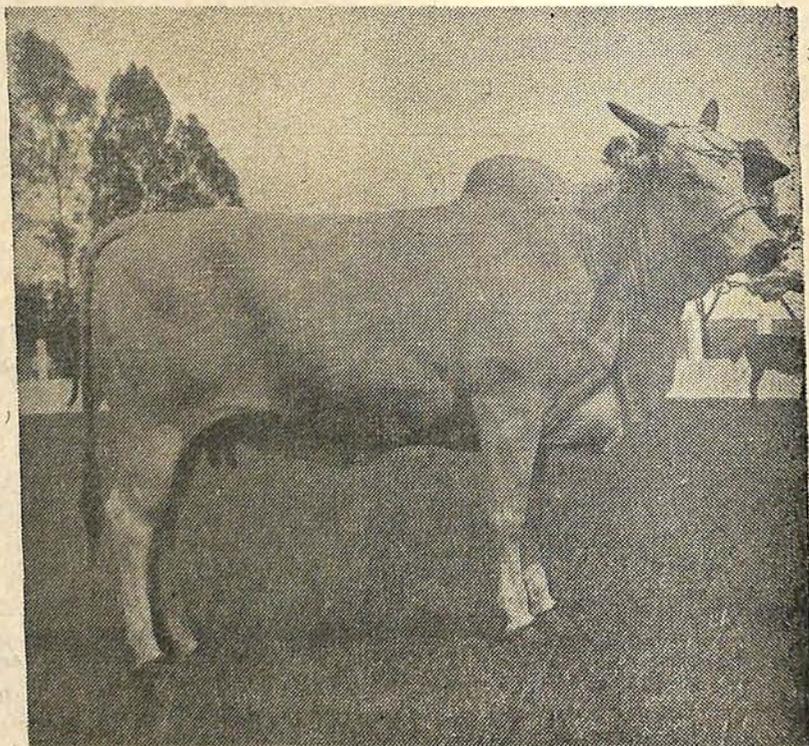
Reg. 9099

1º prêmio e

CAMPEÃ DA RAÇA

nas

VIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia (certame estadual) 1960 e XXVIª Exposição Agro-Pecuária (IIª Exposição Nacional de Zebu) em Uberaba - 1960.



ZEBU

DA ILHA

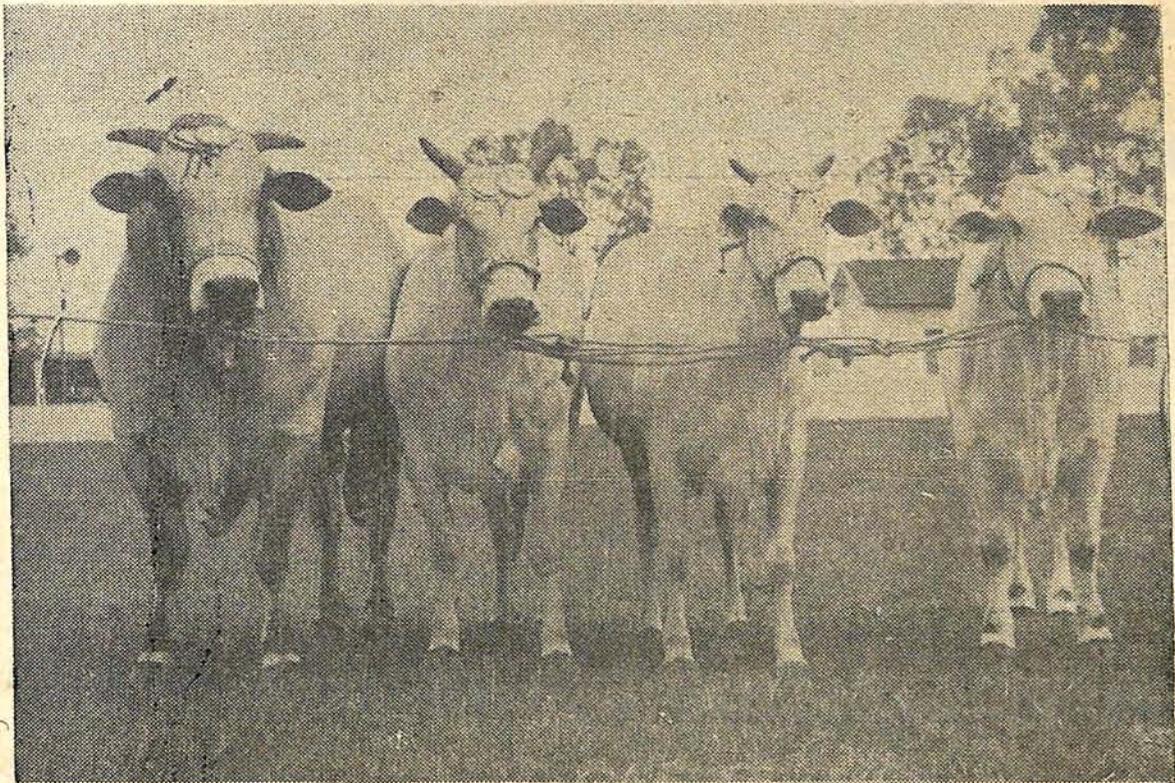
Homem Rodrigues da Cunha

Endereço : RUA LAURO BORGES, 25

TELEFONE N. 1518

Uberaba — Minas Gerais

No primoroso conjunto que se vê abaixo, fruto da rigorosa seleção que se processa na Fazenda da Ilha, encontram-se 3 campeões e um 1º prêmio, conquistados em Exposições em que a competição era grande : — São êles :



- | | |
|-------------------|---|
| NEGLIGENTE | — Campeão em Uberlândia (Estadual) e em Uberaba (Nacional) 1960. |
| LAMA | — Campeã nos mesmos certames - 1960. |
| OPACA | — 1º prêmio em Uberaba (Nacional) 1960. |
| RODOPIO | — Campeão Jr. em Uberlândia (estadual) e Uberaba (Nacional) 1960. |

REFAÇAM OS SEUS REBANHOS COM OS NELORES DA FAZENDA DA ILHA

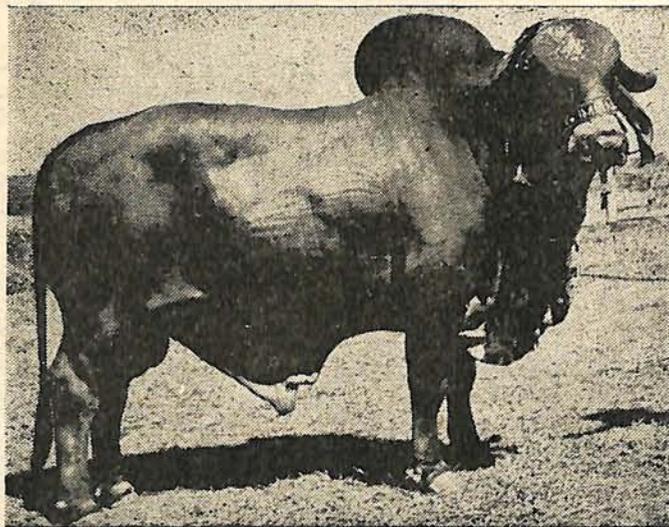
MAMEDI MUSSI

O MAIOR COLECIONADOR DE CAMPEÕES

APRESENTA

IMAN

ESTANCIA



INDIANA

IMAN — BI-CAMPEÃO — Barretos - São Paulo

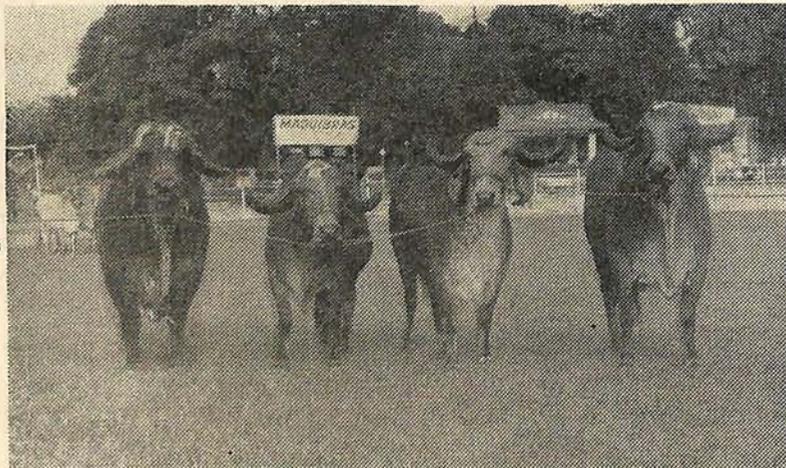
E O HOMOGENEO CONJUNTO

Formado por IMAN - PORTENHA - FAROFA e SINGAPURA
Grande raçador e magnificas matrizes, animais, todos êles, reg.

Marca
do
Gado

2M

13 animais na
Exposição de
Uberaba e 17
prêmios



Endereço
do criador

Mamede Mussi

Rua Vinte
nº 324

Fone : 683

Barretos

E. F. P.
Est. de S. Paulo

Façam uma visita à

ESTANCIA INDIANA

e conheçam o que
há de melhor

ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL — TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS — MOTORES — GERADORES — PULVERIZADORES — SEMENTES — ALDRIN S OUTROS PRODUTOS SHELL.



AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345

FÁBRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

Indiana — Barretos-S. P.
30. Prêmio — JAQUEIRA —
Walter de Castro Cunha —
Faz. Sta. Marta — Uberaba.

24a. Categoria — Fêmeas de 12 a
18 meses — Controladas

10. Prêmio — INDEPENDÊNCIA
— Mamedí Mussi — Estância
Indiana — Barretos-S. P.

20. Prêmio — MARDELIA —
Mamedí Mussi — Estância In-
diana — Barretos-S. P.

30. Prêmio — MONALIZA — Dr.
José Barata de Oliveira — Faz.
Mundo Novo — Uberaba-M.G.

23a. Categoria — Fêmeas até 12
meses — Controladas

10. Prêmio — DENGOSA — Dr.
João Rezende — Faz. Nossa S.
d'Abadia — Uberaba-M. G.

20. Prêmio — AKIKO — Mamedí
Mussi — Estância Indiana —
Barretos-S. P.

30. Prêmio — IGAÇABA — Py-
lades Prata Tibery — Faz. Ve-
ríssimo — Uberaba-M. G.

10. Prêmio — LUZITANO — An-
tonio da Silva Tosta — Faz.
Bálsamo — Agua Comprida.

20. Prêmio — UIRAPURU' 43 —
Dr Mozart Ferreira — Faz. Boa
Sorte — Barretos-S. P.

30. Prêmio — UMBU' — João
França Simões — Faz. Tanga-
rá — Uberaba-M. G.

CONJUNTO DE FAMILIA E
RAÇA — CONTROLADOS

10. Prêmio — UIRAPURU' 73 —
BRASILIA — TRANSJOR-

DANIA — ELIZABETH TAY-
LOR — HUNGRIA — Mamedí
Mussi — Estância Indiana —
Barretos-S. P.

CONJUNTO DE FAMILIA
REGISTRADOS

10. Prêmio : IMAN — FAROFA
— PORTENHA — SINGAPU-
RA — GARDENIA — Mamedí
Mussi — Estância Indiana —
Barretos-S. P.

CONJUNTO DE RAÇA —
REGISTRADOS

10. Prêmio — ROTEIRO —
CUNHAPORA — ARAVENA
— CABOITA — ORIENTAL
— Dr. Evaristo Soares de Pau-
la — Faz. do Cortume — Cur-
vêlo-M. G.

RAÇA GUZERA'

CAMPEAO - SATELITE - Efrem
Epiphanio Pereira — Faz.
Charqueada — Curvêlo-M. G.

RES. CAMPEAO — SATELITE
— Efrem Epiphanio Perei-
ra — Faz. Charqueada — Cur-
vêlo - M. G.

CAMPEA — Não Classificada.
RES. CAMPEA — Não Clas-
sificada.

72a. Categoria — Fêmeas de
mais de 60 meses — Reg. Cont.
e boca cheia — Registradas

20. Prêmio — DIAMANTINA —
Efrem Epifânio Pereira —
Faz. Charqueada — Curvêlo.

66a. Categoria — Machos de 48 a

60 meses (Reg. Cont.) e com bo-
ca cheia (Registrados)

10. Prêmio — INDU' — Efrem
Epiphanio Pereira — Faz.
Charqueada — Curvêlo-M. G.

63a. Categoria — Machos de 24 a
32 meses (Reg. Cont.) e com 2
dentes (Registrados)

10. Prêmio — SATELITE —
Efrem Epiphanio Pereira —
Faz. Charqueada — Curvêlo.

57a. Categoria — Machos de 18 a
24 meses (Controlados)

20. Prêmio — BRONZE — Efrem
Epiphanio Pereira — Faz.
Charqueada — Curvêlo-M. G.

ANIMAIS TIPO CORTE

MACHOS REGISTRADOS TIPO CORTE

ECOMETRO — Clovis e Clodoal-
do Rezende — Faz. Mirante —
Uberaba-M. G.

FEMEAS REGISTRADAS TIPO CORTE

ORIENTAL — Dr. Evaristo Soa-
res de Paula — Faz. Cortume
— Curvêlo-M. G.

20. Prêmio — VADIO — Bolivar
de Andrade — Faz. Campo
Grande — Passa Tempo-M. G.
131a. Categoria — Machos de
mais de 4 a 6 dentes

10. Prêmio — PRODUTO DE
PASSA TEMPO — Bolivar de
Andrade — Faz. Campo Grande
— Passa Tempo-M. G.

20. Prêmio — PROFESSOR DE
PASSA TEMPO — Bolivar de
Andrade — Faz. Campo Grande
— Passa Tempo — M. G.

EQUINOS DA RAÇA CAMPOLINA

92a. Categoria — Machos de mais
de 48 meses

10. Prêmio — PRESIDENTE —
Elpidio Cambraia do Nascimen-
to — Faz. Serra Morena - San-
tana do Jacaré — Minas Gerais.

20. Prêmio — OURO PRETO —
Elpidio Cambraia do Nasci-
mento — Faz. Serra Morena —
Santana do Jacaré - M. G.

DESDE 1908 PROTEGENDO A PECUÁRIA COM
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !



PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.

EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA

84a. Categoria — Machos de mais de 6 dentes

2o. Prêmio — CIGANO — Clodeom e Clodoaldo Rezende — Chácara Mirante — Uberaba.

BEZERRA CONTROLADA TIPO CORTE

DE 6 A 12 MESES

DENGOSA — Dr. João Rezende — Faz. N. S. Abadia — Uberaba-M. G.

CONJUNTO TIPO CORTE

(Animais Registrados)

ROTEIRO — NOGAIA — MA-

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul América Ltda.

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

SÃO PAULO

ÇAMBARA — MARUJA e
ORIENTAL — Dr. Evaristo
Soares de Paula — Faz. Cor-

tume — Curvélo-M. G.

EQUINOS, ASININOS E MUARES

ASININOS DA RAÇA
BRASILEIRA

140a. Categoria Machos de mais de 6 dentes

1o. Prêmio — BRUTO — Joaquim Bernardes Pimenta — Faz. Melancia — Uberaba-M.G.

ASININOS DA RAÇA PÉGA
134a. Categoria — Fêmeas de 2 e 4 dentes

1o. Prêmio — XIBIU.

2o. Prêmio — COMPLETO

131a. Categoria — Machos sexos muda

TOURINHOS GIR «VR» DE BOA ORIGEM INDIANA

Informações com: **Joaquim Prata dos Santos**

Rua Senador Feijó, 3 — Fone: 1706 — UBERABA — MINAS GERAIS

UM NOVO MARCO NA PECUÁRIA TROPICAL DO BRASIL

A raça que merece a preferência dos criadores brasileiros tem mais um grande Centro de Seleção na Fazenda Brasília. Vá visitar o melhor rebanho Gir do Alto Rio Doce, formado de raçadores famosos e centenas de fêmeas da melhor procedência.

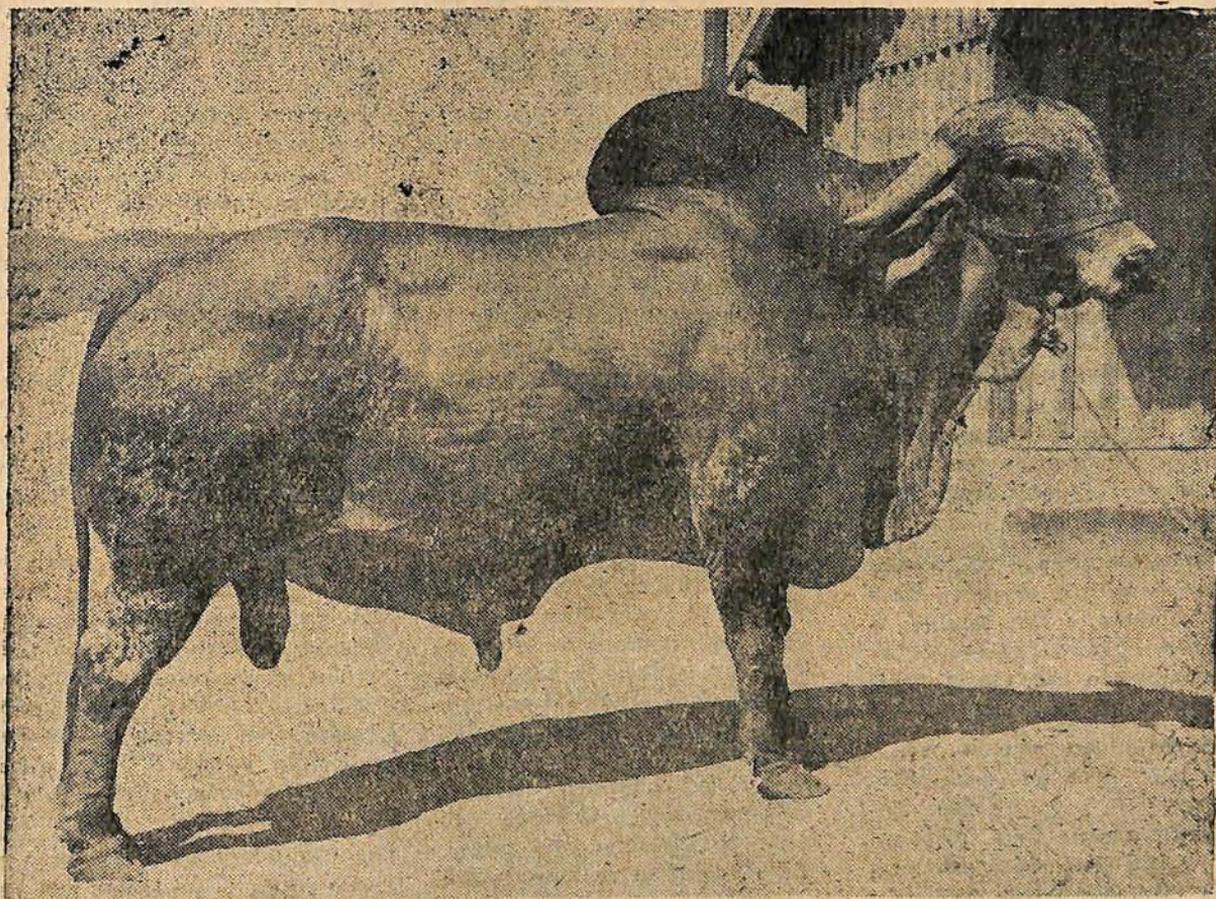
Se você quizer mais carne

Se você quizer mais leite

Se você quizer mansidão,

VOCÊ ESTÁ QUERENDO OS FAMOSOS

GIRES DA BRASÍLIA



DALAI-LAMA, um dos reprodutores em uso na fazenda

RUBENS RESENDE PERES

Fazenda Brasília
Praça José Peres, 62
São Pedro dos Ferros
E. F. L. — Minas Gerais

Informações no Rio :
Dr. J. R. Peres
Fone: 52-5529
Av. Churchill, 94 - S/1110

O SEGREDO DE UM BOM CHURRASCO DE FRANGO

O hábito de comer "churrasco" do frango já se vai difundindo por tôdas as camadas sociais, inclusive nas grandes cidades, onde as churrasqueiras elétricas foram introduzidas (Rio, São Paulo, etc.) A preparação de um bom churrasco, apetitoso, não é fácil, principalmente nos grandes restaurantes e casas que não podem usar carvão como fonte de calor. O primeiro segredo de um bom churrasco é, exatamente, este: carvão. Mas, como diz o ditado: quem não tem cão, caça com gato; não tendo carvão, a eletricidade pode servir. O outro segredo, que deriva do primeiro, logicamente é o cozimento lento. Churrasco preparado "depressa" não é já muito bom. Os tempos recomendados, pelos especialistas, são os seguintes: 55 minutos para cada metade do frango de meio quilo; se a metade fôr de 700 gramas, mais 7 minutos. Aí está outro segredo revelado: é sempre melhor churrasquear os frangos pela metade. E finalmente, o último segredo, que é de grande valor: o molho. Depois de limpas, as metades devem ficar imersas em molho alguns minutos (quanto mais tempo, melhor).

Quando vão para a grelha, são pinceladas a cada viragem, de 5 em 5 minutos. Um detalhe: o molho deve ficar ao lado da churrasqueira, para que esteja ligeiramente aquecido.

Existem muitas receitas para o molho e é lógico que cada churrasqueiro tem seus segredos, para acertar o gosto final. Aqui vai uma receita que dá um sabor especial ao churrasco de frango: a meio litro de água, junta-se um litro de vinagre de primeira; aquece-se e se juntam 250 gramas de boa manteiga, uma colher de sopa de sal e molho inglês até o ponto picante; ajuda-se este ponto com algumas folhas de louro, cebolinha picada e um

bocado de salsa. Quem gostar de "churrasco bem forte", em lugar

do molho inglês, pode utilizar pimenta curtida.

O SAPO

As histórias sobre sapos são inúmeras, havendo até quem diga que eles são animais inteligentes. Um naturalista (Pennent) afirmou que tinha um sapo domesticado, capaz de reconhecer todos os seus amigos. Viveu em sua companhia mais de 30 anos.

Uma das curiosidades mais notáveis dos sapos é o seu desconhecido (e não apenas relativo) apetite. Eurico Santos, em seu famoso livro "Anfíbios e Réptis do Brasil", que recomendamos aos leitores que gostam de conhecer a vida dos animais, cita fatos espantosos. Por exemplo: um sapo, observado durante a meia hora, de sua refeição, "pôde ingerir uma ninhada de camundongos e ainda vinte metros de minhocas". Outro naturalista controlou a refeição de um *Bufo marinus* e aqui está o cardápio: seis ratinhos novos, cada um pesando 5 gramas, além de 22 minhocas.

Embora goste de carne, o sapo devora centenas de insetos, principalmente mosquitos, moscas, besouros, mariposas, escaravelhos, etc. Dizem, e parece ser verdade, que a cobra come o sapo. Contudo, Afrânio Amaral (cit. por Eurico Santos) assegura que já viu um sapo deglutindo uma pequena jararaca, o que, aliás, documentou com fotografia reproduzida no livro de Eurico Santos.

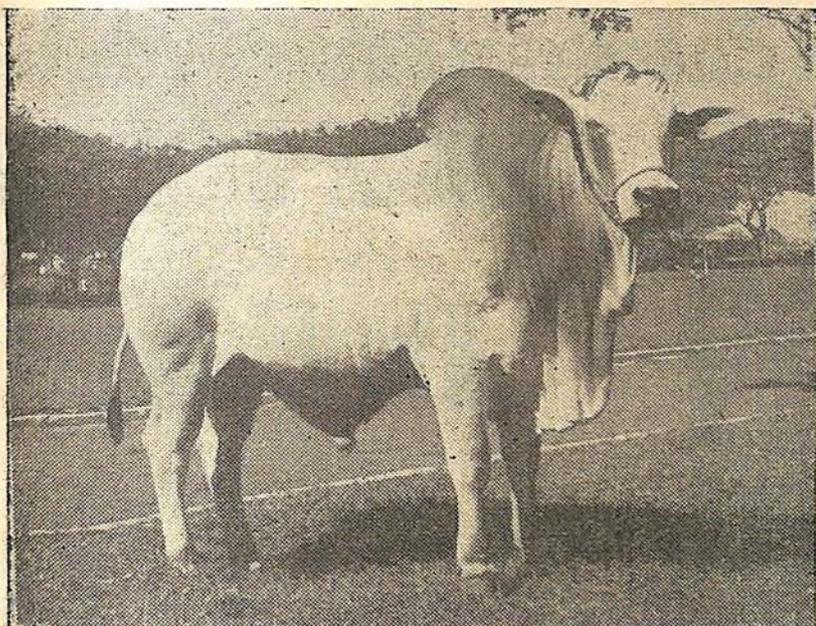
Em virtude de sua extrema voracidade para os insetos, o sapo é tido como um dos bons amigos dos lavradores. E' animal protegido pelo nosso Código de Caça, pela sua utilidade como protetor das lavouras. Todos os naturalistas estão de acordo em

considerá-lo até como benfeitor da humanidade e um deles (Oliver Rawtou) escreveu o seguinte: "o sapo, se não existisse era preciso inventá-lo e o homem tão beneficiado por ele deveria beijar-lhe as patas".

O sapo cururu, brasileiro, foi levado para salvar os canaviais do Hawaí, atacados por uma terrível praga. Lá multiplicou-se rapidamente e deu conta de seu recado. Outros países também andaram importando sapos, além de criá-los em tanques rústicos com telas para sua distribuição aos lavradores. Para a praga da cana de açúcar conhecida com o nome de "pão de galinha", não há nada melhor do que soltar a saparia no canavial. Em pouco tempo acaba com os besouros e suas larvas. Além do Hawaí, importaram sapos do Brasil (para combater as pragas agrícolas), Porto Rico, Filipinas, Bermuda e Barbados.

Embora feio e tido como "bicho" de macumbeiro no interior do país, o sapo entre os naturalistas, médicos, e técnicos agrícolas, assim como entre os lavradores adiantados, é um animal respeitado, de méritos reconhecidos e louvados em livros, além de protegido pela legislação de vários países.

Raras as crianças, mesmo muitos adultos, ao verem um sapo tratam logo de matá-lo. Isso é um crime que é cometido contra a nossa própria economia. O sapo é como se viu linhas acima, um grande protetor das nossas lavouras, dos nossos pomares, dos nossos jardins. Ensinem aos seus filhos pouparem esses pobres e tão úteis animais.



Eis...

Egipcio

explendido raçador Nelore -
Reg. 2562, filho de TIRANO,
registrado e SEDUÇÃO, regis-
trada, 1º Prêmio e Reservado
Campeão da Raça em Uberaba,
1960 — 1ºs Prêmios em Barre-
tos e S. Paulo - 1960. Peso :
663 Ks. Idade : 30 meses.

Admirem-no.

Fazenda BRUMADO

— DE —

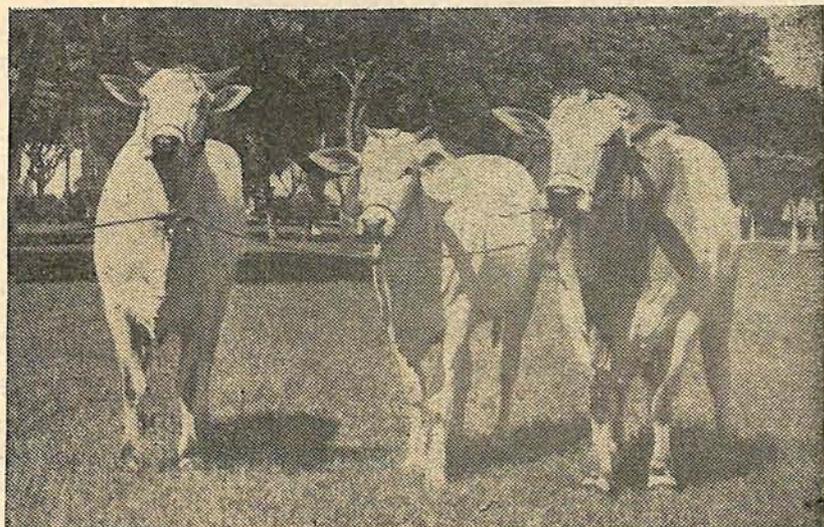
RUBENS E JOÃO HUMBERTO DE CARVALHO

RESIDÊNCIA :

Rua 14 — Fone : 987

BARRETOS

São Paulo



Estes 2 magnificos conjuntos
são : o de cima : DESAPON-
TADA, FLORADA e EGIP-
CIO, filhos de TIRANO x SE-
DUÇÃO (progênie de pae e
Mãe) FLORADA é 1º prêmio e
Reservada Campeã em Ubera-
ba-1960.

Ao lado : DESAPONTADA -
EGIPCIO - EMBARRUADA -
ENCARNADA - ENCKERADA,
todos filhos de Tirano da
Indiana.

1º Prêmio de Conjunto de
Família.

Eva

A marca dos grandes recordes

DA

FAZENDA

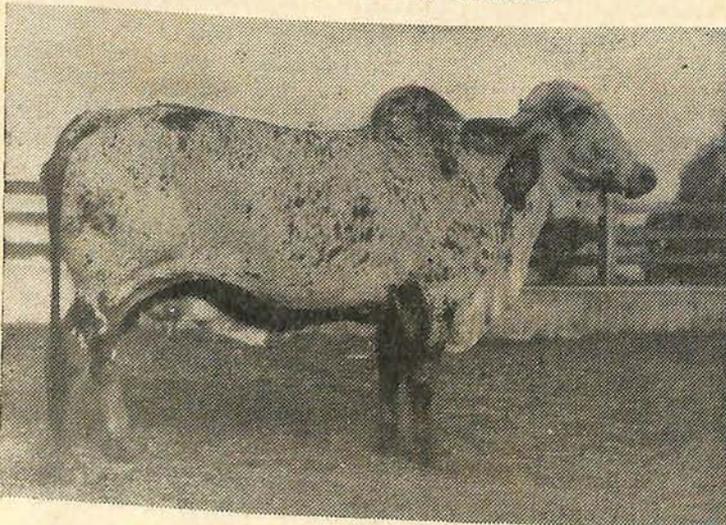
PROPRIEDADE

Dr. Evaristo



ORIENTAL

um produto Eva campeã da raça e campeã de tipo Eva corte entre todas as raças zebuínas na IIª Exposição Nacional de Gado Zebu (XXVIª Exposição Feira) Uberaba.



NOGAIA um produto Eva

Eva

a marca dos grandes recordes vem de conquistar, na recente Exp. de Uberaba, mais uma significativa e consagrada vitória, levando para a Fazenda do Cortume, em Curvelo, Minas Gerais, os mais expressivos prêmios da raça Gir.

Assim é que obteve no grande certame da Méca do Zebu, além de outros, os seguintes :

- ☆ *Campeão da raça*, com Oriental ;
- ☆ *Conjunto campeão da raça*, com Roteiro, Oriental, Caboita, Camapuã e Aravena ;
- ☆ *Primeiro prêmio* na categoria de machos de 6 dentes, com Roteiro ;
- ☆ *Primeiro prêmio* na categoria de fêmeas adultas, com Oriental ;
- ☆ *Primeiro prêmio* na categoria de fêmeas de 4 dentes, com Aravena ;
- ☆ *Primeiro lugar* de fêmea "Tipo Côte", disputado entre todas as raças zebuínas, com Oriental ;
- ☆ *Primeiro lugar* de Conjunto "Tipo Côte", disputado igualmente entre todas as raças zebuínas, com Roteiro, Nogaia, Macambara, Marujo e Oriental.
- ☆ Constituiu-se, ainda, no Conjunto de rezes que apresentou a mais elevada média de peso na Exposição, dentre todas as raças.

Completo, com mais este feito, o 6º campeonato de fêmeas em Uberaba, título que tem conquistado invariavelmente todas as vezes que se apresenta nessa grande parada Pecuaría.

ENDEREÇO DO CRIADOR

DR. EVARISTO S. DE PAULA

Telefones 1105 - 1293

Simbolo de excelencia DO CORTUME

Eva

DO

S. de Paula

Eva

apresenta-se, pois, como a marca que detem hoje o maior numero de campeonatos e outros prêmios em Exposições Nacionais e Regionais do País, comprovados oficialmente.

Tais fatos valem, por certo, pela consagração do acerto de um critério seletivo, orientado no sentido funcional da produtividade, sem qualquer subordinação aos acenos de convenções ou modas, objetivando primordialmente a produção da maior quantidade de carne no menor espaço de tempo, de par com a exaltação do caráter leiteiro de seu rebanho, predicados nele reconhecidos e proclamados pela palavra autorizada de categorizados técnicos no assunto.

Por tudo isso, EVA é hoje simbolo de excelencia em gado Gir, justo galardão conquistado graças a um trabalho sistematizado e continuo de mais de meio século, que confere aos reprodutores desta marca o mais alto poder genético, capacitando-os a transmitir à sua descendencia os atributos da raça, que lhes são inherentes, de animais robustos, sobrios, precoces, prolificos, mansos, pesados e grandes produtores de carne e leite.



ROTEIRO

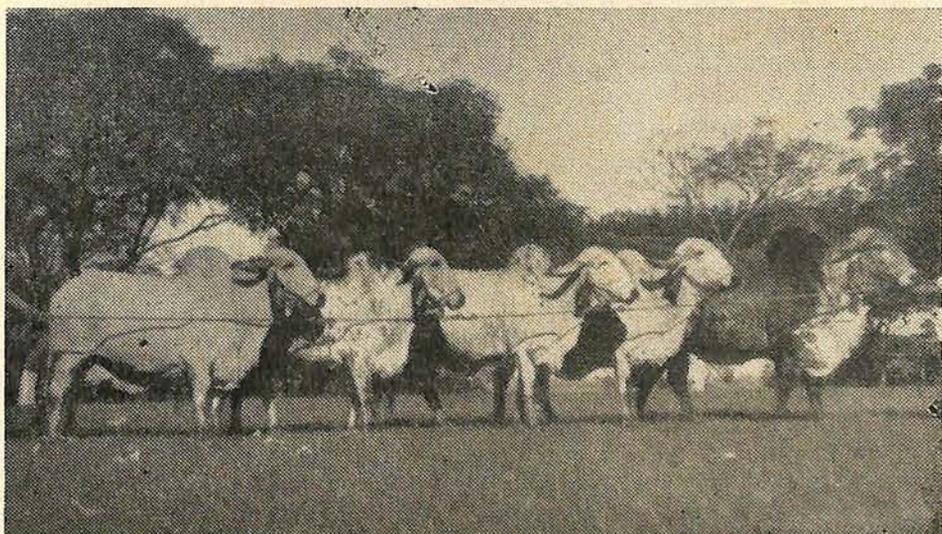
M A R C A **Eva** primeiro prêmio de sua categoria e integrante dos conjuntos competidores da Raça e do Tipo Corte, este disputado entre todas as raças zebuínas, na Exposição de Uberaba (1960)

Conjunto Campeão
da Raça — Marca

Eva

CURVELO

Caixa Postal, 19
MINAS GERAIS



SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIANIA — GOIÁS



Sais Minerai **S** e outros suplementos para ração

Antibi **O** ticos

Inse **T** icidas e Fungicidas

A dúbos e Rações Balanceadas

Li **V** ros e Revistas especializados

Sem **E** ntes (café, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia **L** Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

Instrumen **T** os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

Vacinas e Me **D** icamentos

Máquinas Agrícol **A** s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de sôro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

GUANDU - FEIJÃO — (conclusão)

turas sucessivas, como adubo verde.

O guandu é magnífica cobertura de solo. Economiza araduras, evita o desenvolvimento do mato, protege o terreno contra os raios diretos do sol, preserva sua umidade, retém a água de chuva depois de evitar o impacto direto do seu pingo, mantém temperatura mais uniforme do solo e não permite o arrastamento da sua camada superficial.

Serve, ainda, para tomar parte na rotação ou afofamento da cultura de milho, arroz, algodão, evitando que se sucedam, em prejuízo do terreno, que pode se esgotar nesse ou naquele elemento.

Como adubo verde deve ser cortado, e deixado na superfície do solo até a sua decomposição, quando é enterrado, norma, aliás, para todos os demais adubos verdes.

Outra maneira de aplicar o guandu como adubo verde é cortá-lo com os rolos-facas, para essa finalidade construídos e encontrados no comércio. O enterro é praticado com o arado depois da decomposição da massa para que os microrganismos se ponham em imediato trabalho, sem retirar nitrogênio do solo.

Os guandueiros em decadência, ainda beneficiam o seu explorador, fornecendo combustível para emprêgo doméstico. A cinza ainda pode servir como adubo.

Poucas plantas são com tanta facilidade tão úteis como o guandueiro,

CARNE DEVE SER SUB-PRODUTO

mas com

GUZERA'

você terá mais CARNE
além de muito LEITE

ESTANCIAS KANKREJ

JOSE' RESENDE PERES

Avenida Churchill, 94 — S. 1.110

RIO DE JANEIRO

ESTADO DA GUANABARA

todos os touros de nosso rebanho são registrados e filhos e netos de vacas com produção leiteira acima de 13 quilos diários.

FAZENDA MUNDO NOVO

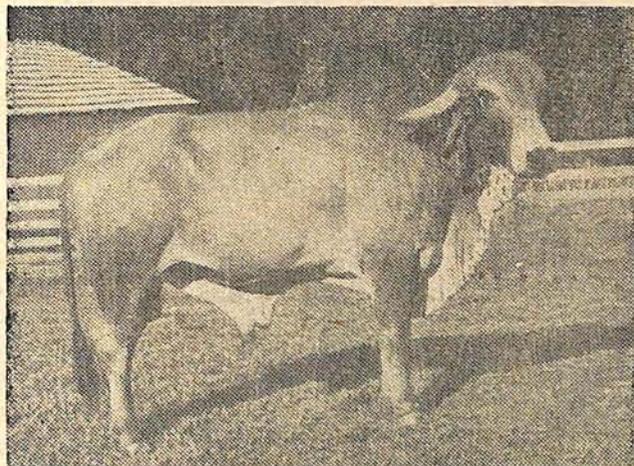
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO ZEBU PURO DA RAÇA GIR
propriedade do

Dr. José Barata de Oliveira

Onde se processa, há um lustro, com todo o carinho e rigor técnico, o aprimoramento de parte do selecionado rebanho GIR, marca «R» iniciado, faz mais de 50 anos, pelo saudoso Cel. Rodolfo Machado Borges.

Apresentamos nesta página o reprodutor CAÇULA, ultimo raçador reservado (produção 1954) por esse grande criador para servir o seu famoso plantel, e em outras páginas que se seguem, algumas matrizes, com os seus respectivos pedigris, que integravam a peregrina cabeça do GIR precioso daquele velho batalhador e que, há anos, vêm lastreando na fazenda «MUNDO NOVO» a seleção do seu genro dr. José Barata de Oliveira.

CAÇULA



«R»

carimbo 3 na cara
MARCA DO GADO

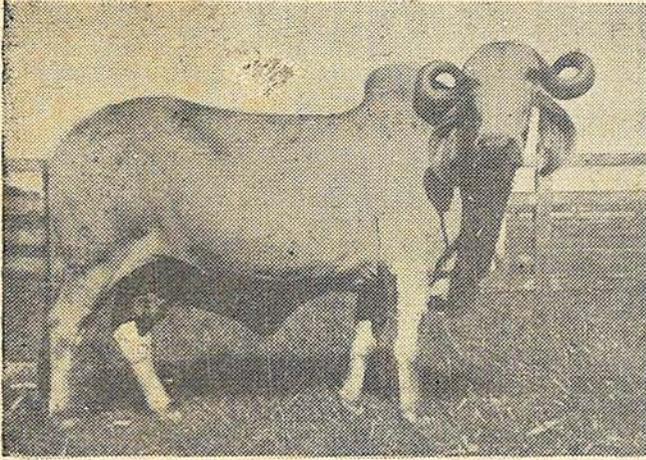
Caçula	Chave de Ouro	Bey	Gandy (importado)
		Anabela	Cabana II Marajá (importado)
			Cabana I Núbia (imp.-veio coberta)
Nova Brisa	Bey	Gandy (importado)	
		Cabana I Marajá (importado)	
	Brisa	Cabana I Núbia (imp.-veio coberta)	
Nova Brisa	Bey	Indú (importado)	
		Boneca Vesúvio (importado)	
	Vitória	Menina I (importada)	
Nova Brisa	Bey	Gandy (importado)	
		Cabana II Marajá (importado)	
	Brisa	Cabana I Núbia (imp.-veio coberta)	
Nova Brisa	Brisa	Martelo	
		Borboleta Indú (importado)	
		Paineira (importada)	

FAZENDA "MUNDO NOVO" ————— Município de Uberaba - Minas G.
Residencia do proprietário: Rua José de Alencar, 88 — Fone : 1195 — Uberaba

FAZENDA

DR. JOSE' BARATA

O rebanho GIR da Fazenda «MUNDO NOVO» além dos caracteres indicativos de alto rendimento economico, possui forte e excelente caracterização racial, uma vez que descende de touros de elevada linhagem de sangue, como sejam :



DONZELA

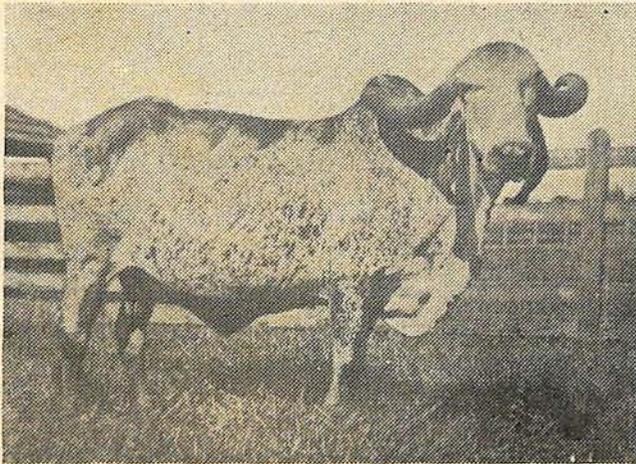
«R»

carimbo 3 na cara
MARCA DO GADO

DONZELA		Martelo		Indú (importado)
		Bonita		
		Briosa		

- MARAJÁ
- VASSARI
- VESUVIO
- RAMINHO
- INDÚ
- GANDY

JANDAIA



todos importa-
dos e ainda

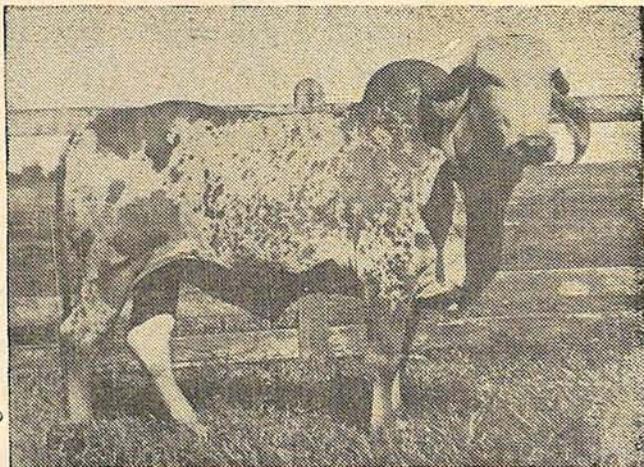
- MARTELO
- BEY
- BANJO
- BAEPENDY
- HUMAITÁ
- CHAVE DE
- OURO
- ÇAÇULA
- ETC.

Jandaia		Pavésio . . .		Banjo		Indú (importado)
		Platéia		Menina II . .		
Vitorinha		Martelinho		Martelo		Paineira (importada)
				Moreninha . .		Esterlina (importado)
		Vitória		Martelo		Indú (importado)
Borboleta . .		Paineira (importada)				

"MUNDO NOVO"

DE OLIVEIRA

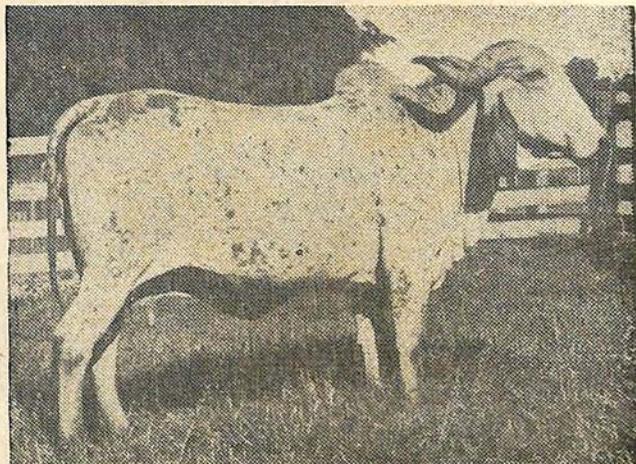
Na XXVª Exposição Feira de Gado Indiano do Brasil (1ª Exposição Nacional de Gado Indiano em Uberaba-1959), levantou o 1º prêmio entre os conjuntos controlados da raça e família.



CRIMÉIA II

Criméia II	Humaitá ..	Baependy	Bey	Gandy (importado)
			Cabana II	Marajá (importado)
Criméia ..	Vitória	Camélia ...	Cabana I	Núbia (imp.-veio coberta)
			Indú (importado)	
			Moreninha	Raminho (importado)
			Esterlina	(importada)
			Martelo	
			Borboleta	Indú (importado)
				Paineira (importada)
			Bey	Gandy (importado)
			Cabana II	Marajá (importado)
			Cabana I	Núbia (imp.-veio coberta)
			Indú (importado)	
			Moreninha	Raminho (importado)
			Esterlina	(importada)
			Menina III	Indú (importado)
				Menina I (importada)

Agora, na XXVIª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil (IIª Exposição Nacional de Gado Zebu — Uberaba) o bezerro GAROTO, com 15 meses de idade, crioulo da Fazenda, sagrou-se CAMPEÃO JUNIOR. Diversos outros prêmios menores foram conferidos nos citados certames, à marca em apreço.



JATI

«R»

carimbo 3 na cara
MARCA DO GADO

A

FAZENDA "MUNDO NOVO" está, assim, projetando cada vez mais alto o nome da tradicional e famosa marca «R»

Jati	Bey	Gandy (importado)	
		Cabana II	Marajá (importado)
		Núbia (imp. - veio coberta)	
		Banjo (Ancora)	
		Borboleta	Indú (importado)
			Paineira (importada)

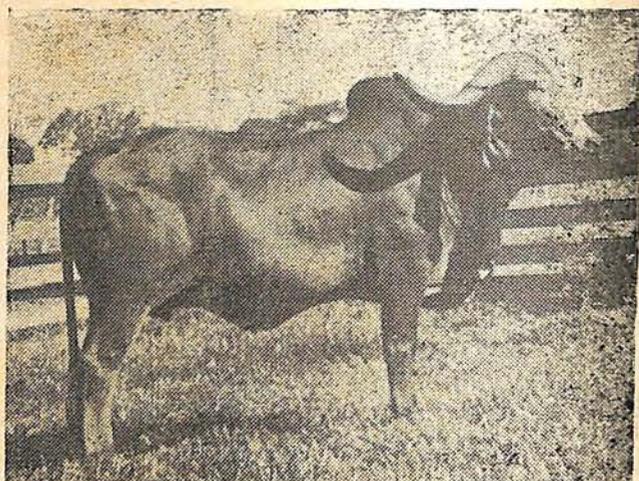
FAZENDA "Mundo Novo"

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO ZEBU PURO
DA RAÇA GIR

propriedade do

Dr. José Barata de Oliveira

UBERABA



VITORINHA II



«R»

carimbo 3 na cara
MARCA DO GADO

Endereço do criador :

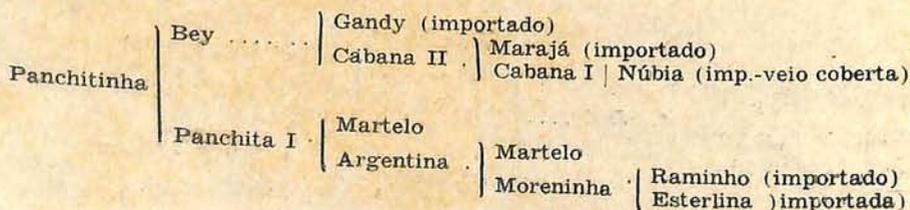
Dr. José Barata de Oliveira

Rua José de Alencar, 88
Fone : 1195

UBERABA
Minas Gerais



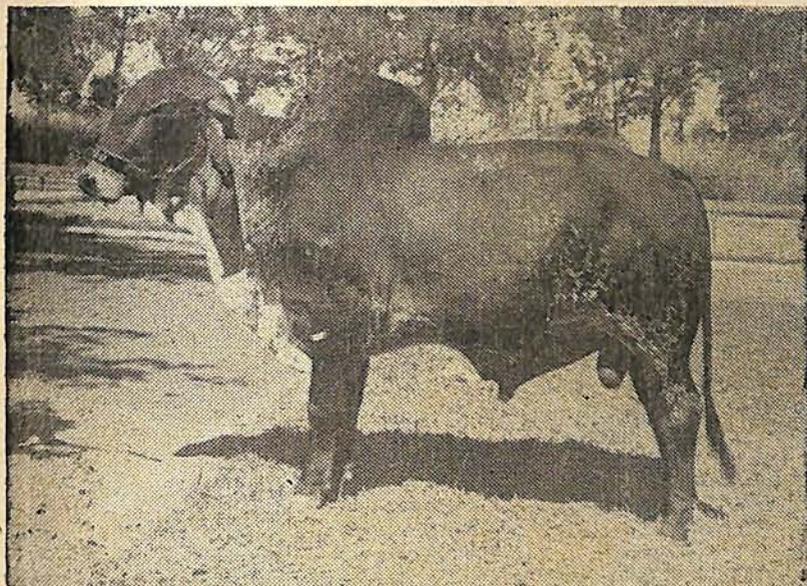
PANCHITINHA



Fazendas AREIAS e TANGARA'

Localizadas nos Municípios de Neves e Uberaba

U M B Ú



Filho de BEY II e CANOINHA, premiado na recente Exposição de Uberaba.

Endereço em Belo Horizonte

Rua São Paulo n. 2250

PROPRIEDADE DE

JOÃO

FRANÇA

SIMÕES

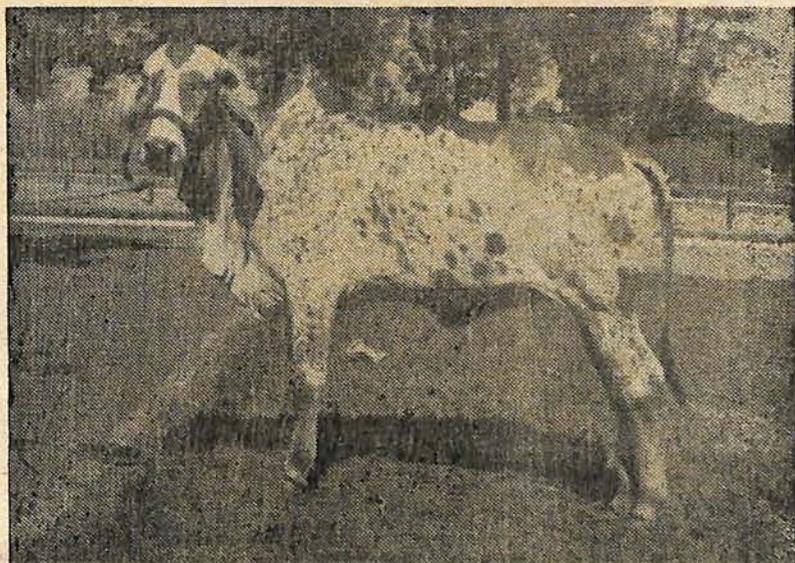
CRIAÇÃO DE GADO GIR

Rebanho, todo este, baseado no sangue do extraordinário raçador GANDI

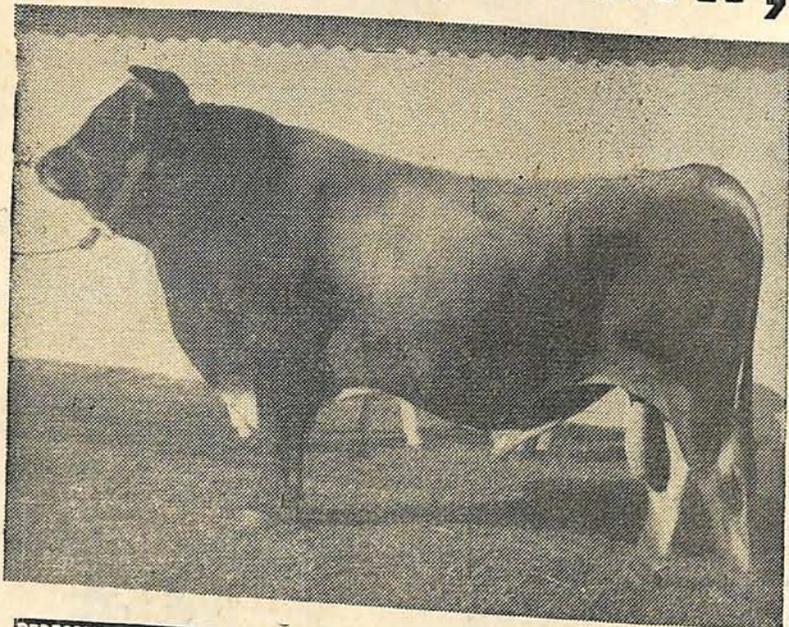
»—»»

SEREIA

filha de BEY II e FORTUNA, também premiada na Exposição de Uberaba - maio de 1960.



UBERABA CRIA, TAMBEM,



Embora não seja permitido o comparecimento de gado leiteiro à tradicional Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, e ignorado pela grande maioria dos criadores, não só de Uberaba, como dos de nossa região, nas proximidades desta cidade, há anos vem sendo criada, a mundialmente famosa raça leiteira SCHWYZ, que se distingue das demais, não só por alta produtividade, como por impressionante rusticidade, aliadas ao seu característico binômio: Leite e Carne.

Referimo-nos à iniciativa do dr. Herculano Frazão, proprietário da Granja Santa Rita, situada junto a esta cidade, que, com absoluto êxito, desenvolve a criação de excelente plantel constituído de espécimens P. O. I. — P. O. — P. C., amplamente conhecidos em outras regiões.

Sendo essa a raça leiteira mais indicada pelos técnicos para o cruzamento com a raça zebu, visando a obtenção de LEITE e CARNE, a aquisição de touros, para essa finalidade, tem despertado contínuo interesse dos criadores, não só do nosso como de outros Estados.

PEDEGREE do NOSSO GRANDE RAÇADOR da RAÇA SCHWYZ

5th Keeper of Waltham Jane of Vermont	The Keeper of Co's Hill	Co's Hill Keeper 192's Mainstay	192's Mainstay
Green Mountain Catiara	Maria of Co's Hill	Meadow View Cozy's Tremble	Cozy's Tremble
Green Mountain Catiara	Jane's Duke of Cedar	Jane's Duke of Cedar	Duke Dan of Elmhurst Dorothy Jeanette
Jane's Duke of Cedar	Cozy's Duke of Meadow View	Cozy's Duke of Meadow View	Jane's Duke of Cedar
Jane's Duke of Cedar	Jane's Duke of Cedar	Jane's Duke of Cedar	Jane's Duke of Cedar

Produção Leiteira dos ascendentes de T. M. Keeper

Meadow View	aos 2 anos 4.490 Kégs.	Mary of Co's Hill	aos 4 anos 7.669 K.
Cozy's Tremble	" 3 " 7.167 Kégs	Cozy's Duke of Cedar	aos 7 anos 11.314 K.
Cozy's Tremble	" 4 " 7.620 Kégs	Cozy's Duke of Cedar	aos 14 anos 11.777 K.
Cozy's Tremble	" 5 " 7.460 Kégs	Cozy's Duke of Cedar	aos 17 anos 11.777 K.

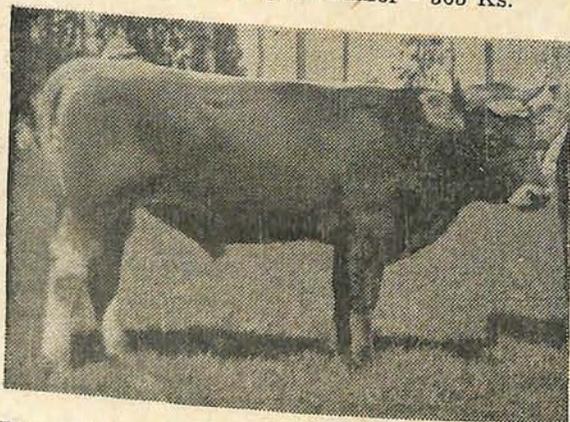
Green Mountain Catiara aos 7 anos produziu 9.122 K. Dorothy Jeanette aos 8 9.629

Keeper

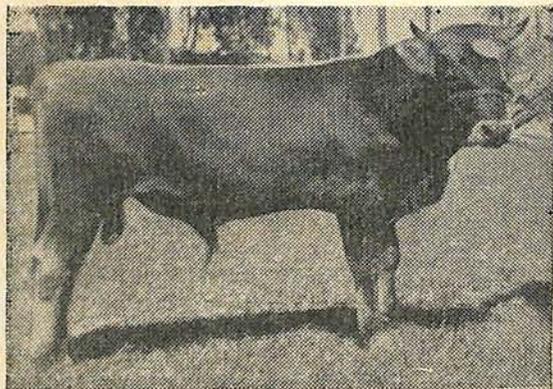
845 Ks.



GAVIAO DE SANTA RITA - P. C. - 24 meses
1º prêmio e Campeão Junior - 365 Ks.



TITAN DE SANTA RITA
1º prêmio P. C. — 18 meses — 325 Ks.



DR. HERCULANO FRAZÃO

RUA DR. FERREIRA, 34
FONE: 1046

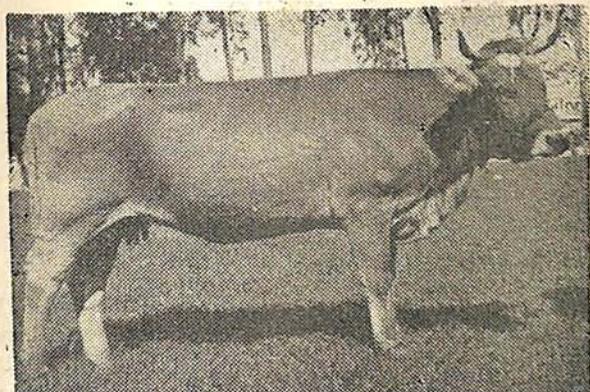
GRANJA SANTA RITA

UBERABA
Minas Gerais

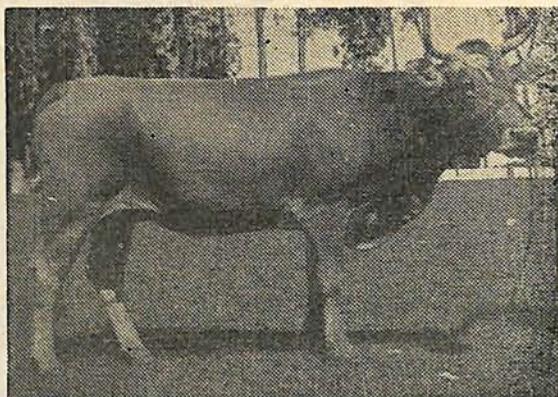
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

G A D O L E I T E I R O ★

HAVANA DE THEBAIDA
1º prêmio e Campeã da Raça - P. O. - 605 Ks.



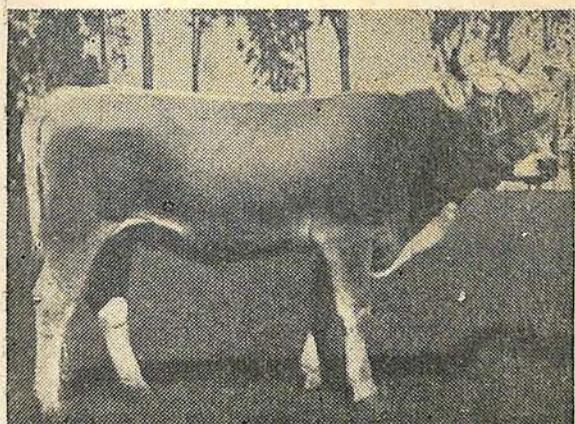
MILANESA
1º prêmio - P. C. - 628 Ks.



PRODUÇÃO LEITEIRA DOS ASCENDENTES DE T. M. KEEPER :

Meadow View Terry's Termite	aos 2 anos — 4.490 kgs.	Marina of Lee's Hill	aos 5 anos — 10.655 kgs.
	aos 3 anos — 7.167 kgs.		aos 7 anos — 11.322 kgs.
	aos 4 anos — 7.620 kgs.		aos 9 anos — 13.141 kgs.
	aos 5 anos — 7.460 kgs.		
Jane of	aos 4 anos — 7.669 kgs.	— Green Mountain Catiana	— aos 7 anos : 9.122 kgs.
Vermon	aos 14 anos — 11.177 kgs.	— Dorothy Jeanette,	aos 8 anos : 9.629 kgs.

ESTRELA PRIMEIRA DE SANTA RITA
1º prêmio P. C. - 24 meses - 344 Ks.



FAMOSA DE SANTA RITA
1º prêmio P. O. - 6 meses - 165 Ks.



SÃO DA RECENTE EXPOSIÇÃO REALIZADA NA CIDADE DE UBERLÂNDIA
OS PRÊMIOS ATRIBUIDOS AOS ANIMAIS APRESENTADOS NESTAS PÁGINAS

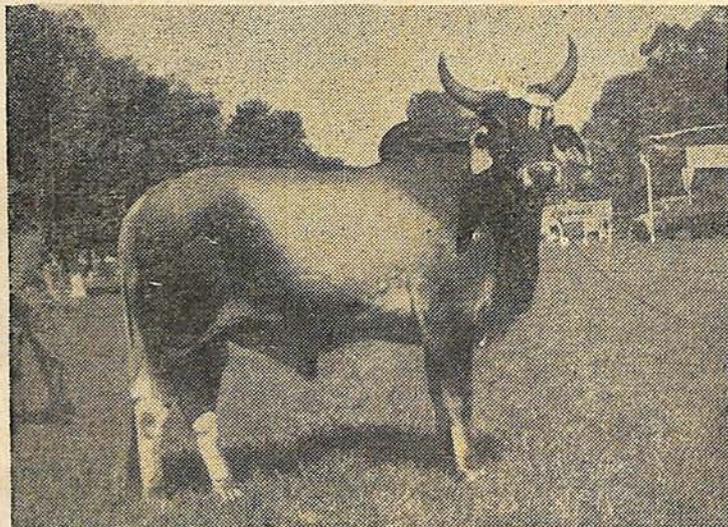
FAZENDA CHARQUEADA

ESTAÇÃO GUSTAVO DA SILVEIRA - E.F.C.B.

de

EPHREM EPIPHANIO PEREIRA

Endereço : Rua Dr. Pacifico, 171 — Fone : 1096 — CURVELO - M. G.



Apresenta nesta página :

«—«

SATELITE

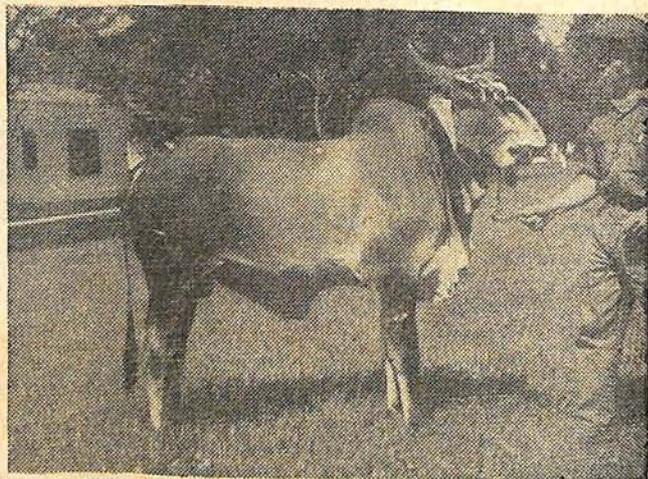
Reg. 848

29 meses — Filho de PREDILETO - Reg. e CORETA - Reg. — Pelagem azulago — 1º prêmio e CAMPEÃO DA RAÇA. Este belo animal obteve o 1º prêmio de sua categoria em S. Paulo, na Exposição de Agua Branca, neste ano.

BRONZE -

Controlado »—»

21 meses — filho de PARAISO reg. e CAXIADA, reg. - Pelagem Azulago — 1º prêmio e CAMPEÃO JUNIOR em São Paulo, abril de 1960.

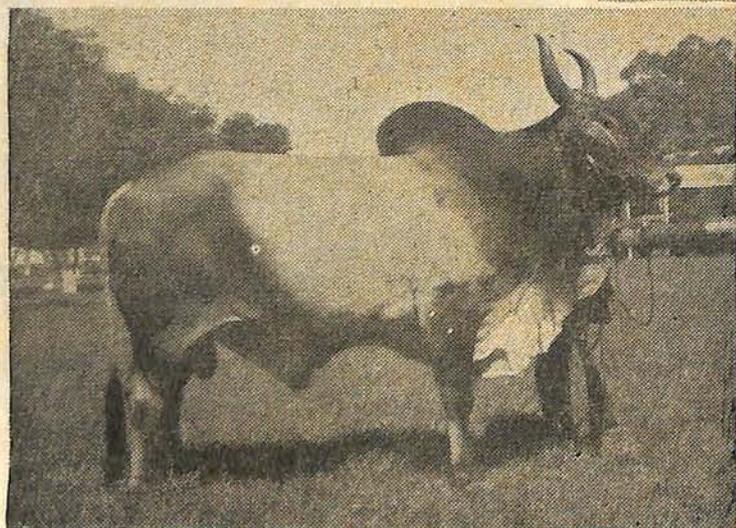


«—«

INDÚ

Reg. 839

58 meses — filho de PARAISO reg. e LINDEZA - reg. — Pelagem Azulago — 1º prêmio na Exposição Nacional de Gado Zebu em Uberaba e na III Exposição de Gado Zebu em São Paulo (Parque Agua Branca).



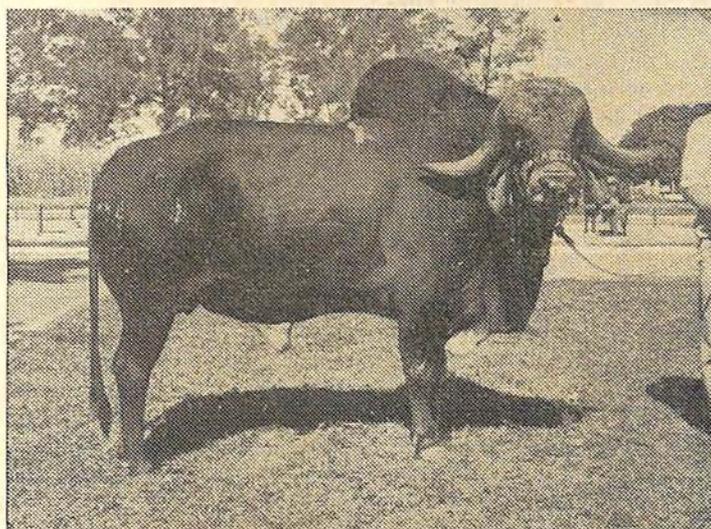
FAZENDA AMOREIRA

João de Oliveira Guimarães

CRIADOR DA RAÇA GIR

KAIZER

Um dos raçadores do magnífico plantel da Fazenda Amoreira. 1º prêmio da raça GIR na Exposição de Barretos, em 1956. Filho do grande reprodutor ABACAN, registrado, com a vaca ISCALDA, também registrada, 1º prêmio B na Exp. de São Paulo, em 1960.



ENDEREÇO :

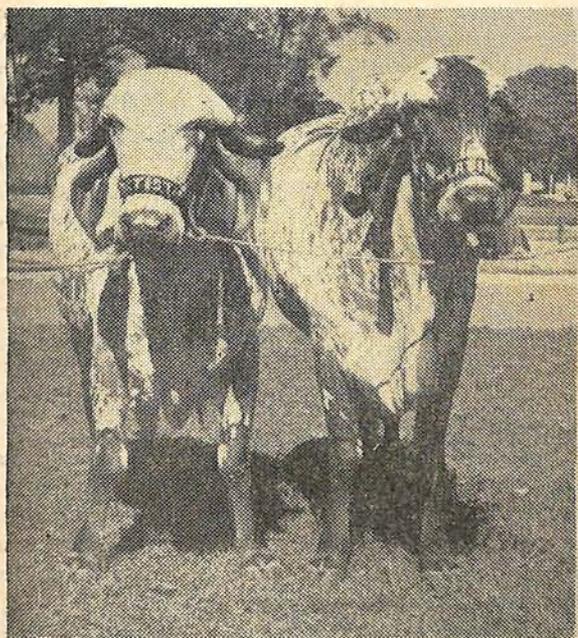
AVENIDA 23

Nº 512

FONE : 457

Barretos

Est. de São Paulo



ARTISTA — 1º prêmio em Barretos e 2º em Uberaba (1960). **PLATINA**, 2º prêmio em Barretos e S. Paulo - Registrados



ROZETA, reg. campeã em Barretos e São Paulo (1960). **AZALEA**, 1º prêmio B em São Paulo, registrada.

AZALEA, por essa magnífica reprodutora, o seu proprietário recusou a oferta de **UM MILHÃO DE CRUZEIROS**

A ESCOLHA . . .

(Conclusão da pág. 6-B)

o interessado terá de recorrer ao exame de dentição, dos chifres, dos pêlos etc., a fim de poder conhecer a idade aproximada do indivíduo.

A RAÇA — O perito julgador, bem como o criador, precisam saber se o reprodutor é de raça "pura" ou é mestiço, visto que o seu valor, em parte, dependerá disso. Lembrem-se os criadores que os animais dessa ou daquela raça são comumente chamados: P. O., o que quer dizer "puros de origem" ou "de pedigree"; P. P. C., "puros por cruzamento"; ou "alta cruza" os 7/8 e 15/16 ou mais de sangue da raça melhorante, e "mestiços" ou de 3/4 e 1/2 sangue de determinada raça. Há ainda os mestiços de outros graus de sangue, resultantes de mestiçagens pré-estabelecidas; bem como os mestiços de grau de sangue indefinido, oriundos de cruzamentos e mestiçamentos inconsiderados.

OUTROS FATORES A CONSIDERAR

A CONFORMAÇÃO — Conformação, temperamento ou aptidão querem dizer a mesma coisa e referem-se à forma do corpo ou aos caracteres que indicam a tendência para transformar o alimento ingerido em leite e em seu teor butiroso, carne etc. No caso da vaca leiteira, o mais comum, observaremos o corpo em forma de cunha, descarnado e anguloso; o pescoço mais delgado e longo; a cabeça leve, seca, com veias salientes; tronco longo, largo e profundo, demonstrando capacidade de alimentação; costelas arqueadas e bem afastadas; peito largo e profundo; membros de comprimento médio, secos, afinados e de bons aprumos.

O DESENVOLVIMENTO E PÊSO — Convém destacar a capacidade de alimentação, bem como o desenvolvimento e o peso como os característicos de grande importância. Essa capacidade de alimentação é revelada pelo tronco comprido, largo e profundo, pelas costelas longas, afastadas bem arqueadas e bem implantadas; pelo focinho largo, pelos maxilares fortes. Em igualdade de condições a vaca de maior tamanho (pêso) é a melhor.

O TEMPERAMENTO E O VIGOR — O temperamento bravo do indivíduo pode ser revelado pelo olhar. A vaca leiteira, pôsto ser nervosa, deve ser mansa. Se bravia, má, coiceira por instinto e não por medo, deve ser eliminada do rebanho.

O VIGOR — Demonstrado por uma constituição forte permitirá que a vaca produza cria e leite todos os anos, bem como tenha vida longa, sem se enfraquecer e sem tornar-se, pois, predisposta às enfermidades. Assim, dará maior número de bezerrinhos e viverá mais anos. Essa constituição forte é mostrada: pelas ventas largas, testa espaçosa, silhadeiro cheio, o que facilita um grande desenvolvimento do coração e dos pulmões e, conseqüentemente, um amplo suprimento de ar na respiração,

fornecendo abundância de oxigênio para a circulação sanguínea.

CARACTERES PARTICULARES

A LINHA DE CIMA RETA indica força, bem como pernas retas e fortes, peito amplo, mãos afastadas. **ORGÃOS GENITAIS** devem se apresentar desenvolvidos e perfeitos, quer para os machos, quer para as fêmeas. Evitar animais portadores de lesões e de doenças genitais é cuidado valioso.

O touro deve mostrar grande ardor genésico, sempre pronto a efetuar a monta em presença da fêmea em cio. Eles devem apresentar os dois testículos descidos, bem desenvolvidos e móveis dentro da bolsa.

O criador deve eliminar os touros **MONORQUÍDEOS** (que apresentam um só testículo) por terem sua fecundidade diminuída; bem como os **CRIPTORQUÍDEOS** (os dois testículos no abdômen, ocultos), em geral, estéreis e irascíveis. Pôsto que raros, pode haver animais **ANORQUÍDEOS** (ausência dos testículos).

E' conveniente assistir a uma monta do reprodutor para bem observar não só a sua potência, como qualquer defeito que possa estar oculto, como paralisia do pênis, desvio etc. A coleta e o exame do sêmen são igualmente de grande importância para se certificar do real valor do touro como reprodutor.

FECUNDIDADE — Tratando-se de um ponto da máxima importância, o criador tudo fará para evitar a aquisição ou a manutenção de reprodutores estéreis, impotentes e de fertilidade reduzida. Todavia, o grau de fertilidade não é o mesmo nem entre as raças, nem entre os indivíduos da mesma raça. Não cabe, aqui, discutir o assunto em suas minúcias, pelas mesmas razões já referidas para outros casos. Ao criador o que interessa é saber se o touro é fértil, se suas vacas são, geralmente, fecundadas, se parem normalmente todos os anos, sem abortar, sem casos de metrites, vaginites etc. Enfim, se as vacas "cobertas" por um determinado touro entram, comumente, em gestação. Caso contrário, deverá recorrer a um veterinário para determinar a causa, caso ele próprio não a possa descobrir. Para o caso de aquisição de um reprodutor deverá exigir, do vendedor, garantia de fertilidade do animal.

A falta de fecundação, entre estas e outras causas, pode-se dar ainda por: montas mal feitas, ejaculação imperfeita (defeito na uretra, desvio etc.), falta de vitalidade dos espermatozóides, ou do óvulo (desgenerescência, falta de maturidade dos órgãos sexuais, regressão senil, causa patológica), acidez do mucus secretado pelos órgãos genitais, causas mecânicas (colo obliturado pelo muco, desvios anormais das vias genitais etc.), grande especialização, alimentação irracional, falta de exercício, má aclimação, gordura excessiva, miséria orgânica, trabalho intenso, falta de saúde, etc.

Certas vacas inflexionam, após a monta, a co-

luna verbral e fazem esforços tão violentos que expulsam o esperma da vagina.

ESTERILIDADE — Podem ser causa da esterilidade: a paralisia do pênis, lesões congênitas em consequência de doenças, a persistência do corpo amarelo (na fêmea), a presença de um ou mais quistos ovarianos; más formações congênitas ou adquiridas, como: ausência da trompa, estreitamento ou oblituração, doença, metrite, etc.

SISTEMA MAMÁRIO — Compreende-se por sistema mamário: o ubre ou úbere, as tétas, as veias mamárias, as portas do leite etc. Este é, sem dúvida, o ponto de maior importância na escolha da vaca leiteira.

O ubre é a parte que requer maior atenção, visto clarear as glândulas mamárias que secretam o leite. Deve ser examinado quanto à forma, à textura e à irrigação sanguínea. Deve estender-se o mais possível, quer na região do períneo, mostrando inserção alta, quer na região do ventre, terminando suavemente no abdômen, formando ângulo bem aberto. Quando cheio deve mostrar-se, na região do períneo, forma esférica, de calota; quando esvasiado, "murcho". Muitas são as formas defeituosas comumente encontradas, do que facilmente poderá se certificar o criador se se detiver examinando os úberes de suas vacas. São indesejáveis os úberes: pendulosos, de tétas demasiado grandes ou muito pequenas, tétas desiguais, etc.

TEXTURA DO UBRE — Deve haver nítida predominância de tecido epitelial sobre o conjuntivo, de modo que o ubre se mostre doce ao ser apalpado, elástico (ao ser pegado) e cheio de dobras na região do períneo (ubre em sanfona), quando em repouso ou após a ordenha. Antes da ordenha deve apresentar-se grande, cheio, e após, diminuído de volume. "murcho".

IRRIGAÇÃO — Sendo o leite fabricado pelas glândulas mamárias, de substâncias retiradas do sangue circulante, entende-se que quanto maior quantidade de sangue passar pelo ubre, na unidade de tempo, maior será a quantidade de leite elaborado.

O meio prático de avaliar-se a quantidade de sangue que irriga as glândulas (geralmente 4) é pelas veias mamárias que podem ser apreciadas exteriormente. Duas são as que nos permitem melhor exame, as que, partindo do ubre, se estendem pelo ventre. Devem ser grossas, sinuosas e avançar o mais possível no abdômen, onde penetram, cada uma por um ou mais "buracos", chamados imprópriamente "portas do leite". Explica-se que quanto maior for o diâmetro deste "buraco", tanto mais sangue passará por minuto. Acompanhando-se a veia mamária com o dedo indicador até o "buraco" de sua entrada no corpo e introduzindo-o nele, tem-se uma idéia do seu calibre, portanto, da quantidade de sangue que corre.

Em algumas vacas altas leiteiras as veias mamárias se ramificam antes de entrar no corpo, penetrando, assim, neste por vários "buracos".

TÉTAS — As tétas, geralmente, em número de quatro, devem ser bem afastadas umas das outras, de tamanho regular, igualmente desenvolvidas e simetricamente dispostas, de modo que colocando-nos por detrás da vaca, vemos as 4, sendo as 2 últimas (posteriores) mais juntas, e, as 2 anteriores mais afastadas numa da outra. Pondo-nos ao lado do animal, enxergamos apenas 2, visto que as 2 outras, do lado oposto, devem ficar ocultas pelas 2 que estamos vendo.

As tétas devem ser bem elásticas e não devem apresentar nódulos, nem verrugas.

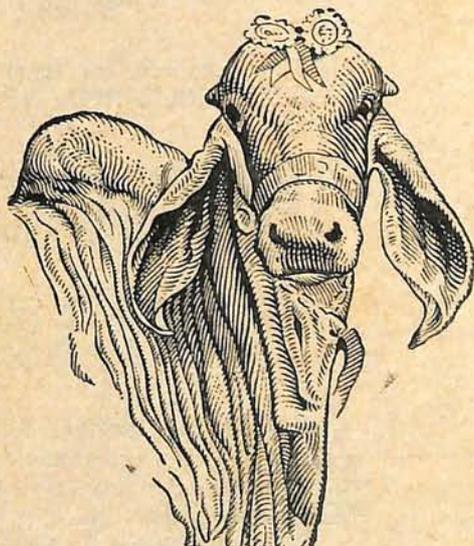
ESCUDOS — A disposição dos pêlos em sentido contrário ao comum, na região do períneo, chama-se "escudo". Certas formas de escudos eram, antigamente, tidos como caracteres leiteiros. Hoje, porém, não se lhes atribui valor.

PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



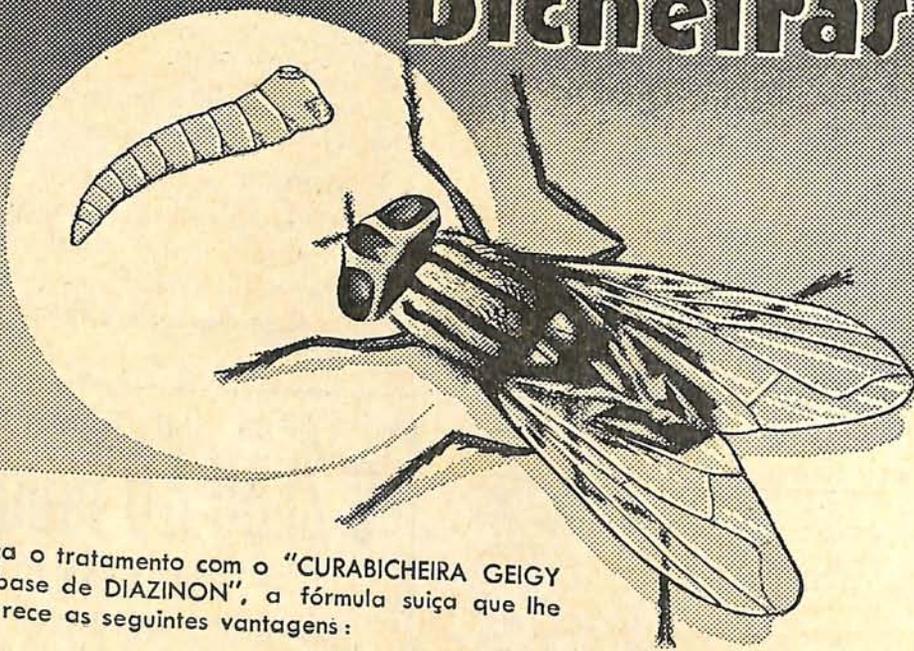
CR\$ 180,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

Ação imediata contra
bicheiras



Faça o tratamento com o "CURABICHEIRA GEIGY à base de DIAZINON", a fórmula suíça que lhe oferece as seguintes vantagens:

- ✓ uma única aplicação mata todas as larvas
- ✓ adesão perfeita à ferida
- ✓ uso como curativo ou preventivo

Apresentado em forma de pó, torna a aplicação fácil.
Não irrita o tecido ferido e garante uma cicatrização rápida.

Curabicheira Geigy
à base de **Diazinon**

GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos
Telegramas: GEIGYBRAS

Matriz: Rio de Janeiro - Av. Alameda Barroso, 91 - C. P. 1329

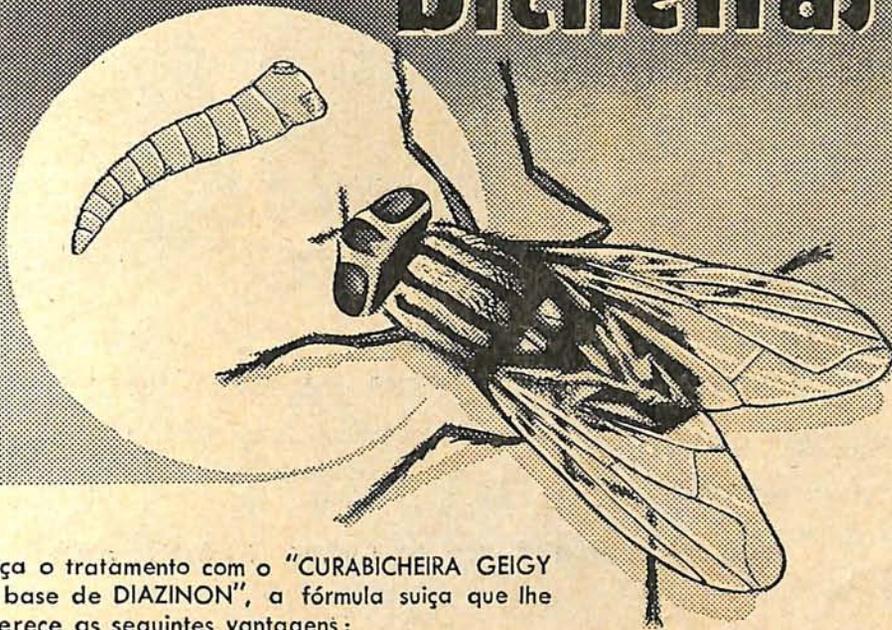
Filiais: São Paulo - Av. Brig. Luiz Antônio, 917 - C. P. 2544

Porto Alegre - Avenida Paraná, 2578 - C. P. 431



Ação imediata contra

bicheiras



Faça o tratamento com o "CURABICHEIRA GEIGY à base de DIAZINON", a fórmula suíça que lhe oferece as seguintes vantagens:

- ✓ uma única aplicação mata tôdas as larvas
- ✓ adesão perfeita à ferida
- ✓ uso como curativo ou preventivo

Apresentado em forma de pó, torna a aplicação facilíma. Não irrita o tecido ferido e garante uma cicatrização rápida.

Curabicheira Geigy à base de Diazinon

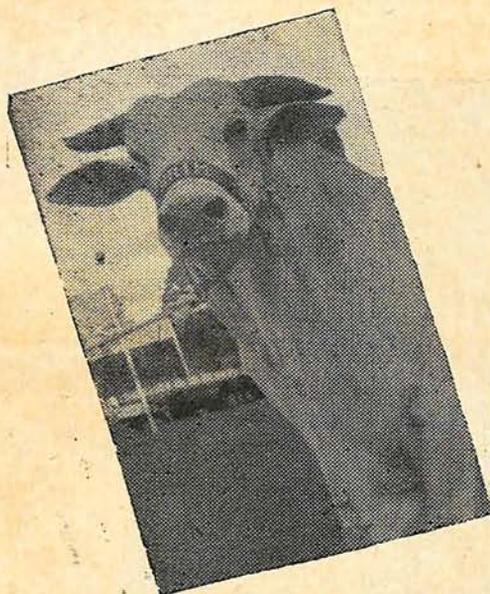
GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos
Telegramas: GEIGYBRAS

Matriz: Rio de Janeiro - Av. Alnte. Barroso, 91 - C. P. 1329

Filiais: São Paulo - Av. Brig. Luiz Antônio, 917 - C. P. 2544

Pôrto Alegre - Avenida Paraná, 2578 - C. P. 431

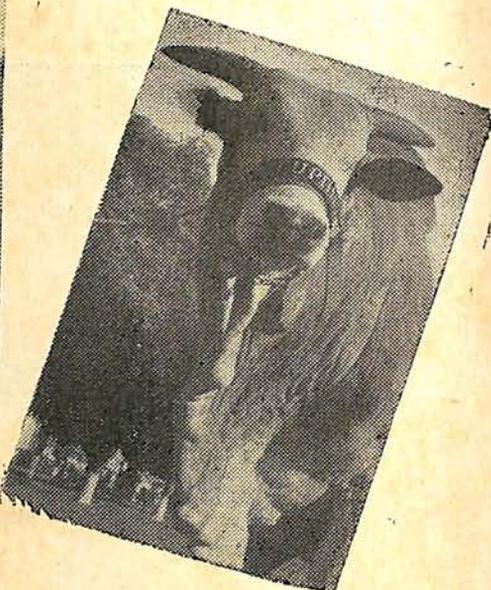




CLARIM



CEARÁ



TUPAN

3 MAGNIFICOS EXPOENTES DA RAÇA NELORE

CLARIM, Campeão Nacional em São Paulo, em 1956.

CEARÁ, Reservado Campeão na XXIIª Exposição de Uberaba - 1956.

TUPAN, Reservado Campeão na XXIIIª Exposição de Uberaba - 1957.

SÃO OS CHEFES DO PLANTEL REGISTRADO

DA

Fazenda Nova Granja (Mirante)

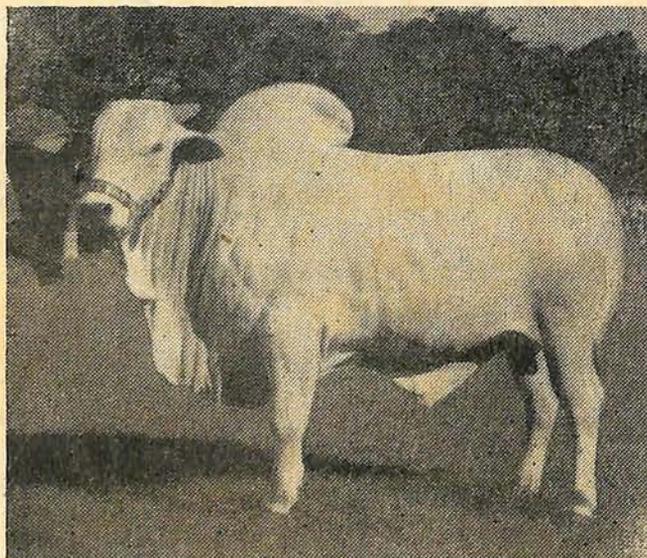
DE

CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

ECOMETRO
controlado

1º prêmio e Campeão de Corte na IIª Exposição Nacional de Zebu em Uberaba

— 1960 —



Endereço dos criadores :

Clovis Rezende e Clodoaldo Rezende

R. S. Sebastião, 35

Telefone, 1529

UBERABA

MINAS GERAIS

Fazenda Nova Granja (Mirante)

MUNICIPIO DE UBERABA
a poucos quilometros da cidade
propriedade de

Clovis Rezende e Clodoaldo Rezende

CRIADORES DE NELORE COM 200 FEMEAS REGISTRADAS



GRUPO DE UNI-
FORMES E EXCE-
LENTES BEZER-
ROS CONTROLA-
DOS FILHOS DOS
RAÇADORES TU-
PAN E CEARÁ

Procurador no Rio de Janeiro (Estado da Guanabara)

THADEU MARTINS MACEDO

Escritório :

Rua Senador Dantas n. 24

Telefone n. 22-9951

Residência :

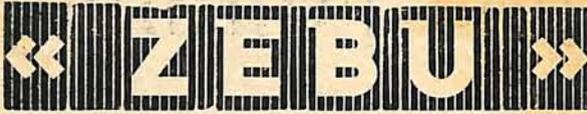
Rua Conde de Baependi n. 34

Apart. 401 — Telefone, 45-6109

Grupo de garrotes, controlados e registrados, individualmente todos premiados na IIª Exposição Nacional de Uberaba, fotografado por detrás.

A bela conformação desses animais mostra que são eles depositos de carne, em formação.





Rua Artur Machado, 10-A — Caixa Postal, 39
UBERABA — Triângulo Mineiro

- * Tiragem acima de 5.000 exemplares. Papel ilustração finlandês ; capa em couchê.
Página : 23,5 de altura, 16 cms. de largura.
Colunas : 2 de 7,5 ou 3 de 5 cms.
- * A tiragem pode ser comprovada em nosso fichário, para TODOS os Estados do Brasil, da seguinte forma :

AMAZONAS

Manaus	12
Coari	2
Outros Municípios	10
	<hr/>
	24

PARA'

Belém	35
Outros Municípios	25
	<hr/>
	60

MARANHÃO

São Luiz	18
Outros Municípios	34
	<hr/>
	52

PIAUI

Teresina	2
Outros Municípios	5
	<hr/>
	7

CEARA'

Crato	15
Outros Municípios	34
	<hr/>
	49

RIO GRANDE DO NORTE

Natal	22
Ceará-Mirim	13
Caicó	11
Outros Municípios	116
	<hr/>
	162

PARAIBA

João Pessoa	15
Campina Grande	7
Outros Municípios	54
	<hr/>
	76

PERNAMBUCO

Recife	26
Correntes	15
Outros Municípios	111
	<hr/>
	152

ALAGOÁS

Maceió	10
Palmeiras dos Índios	6
Outros Municípios	23
	<hr/>
	39

SERGIPE

Aracajú	14
Outros Municípios	28
	<hr/>
	42

BAIA

Itabuna	50
São Salvador	36
Vitória da Conquista	17
Outros Municípios	152
Venda avulsa	80
	<hr/>
	335

ESPIRITO SANTO

Cachoeiro	43
Vitória	10
Colatina	9
Itaguassú	8
Itapemirim	8
Outros Municípios	41
	<hr/>
	119

RIO DE JANEIRO

Distrito Federal	79
Campos	18
Resende	17
Bom Jesus	8
Outros Municípios	55
Venda avulsa	200
	<hr/>
	377

SÃO PAULO

São Paulo	101
Barretos	46
Franca	34
Outros Municípios	230
Venda avulsa	420
	<hr/>
	831

PARANA'

Curitiba	22
Londrina	17
Outros Municípios	65
	<hr/>
	104

SANTA CATARINA

Curitibanos	23
Lages	8
Outros Municípios	12
	<hr/>
	43

RIO GRANDE DO SUL

Cachoeira do Sul	5
Porto Alegre	5
Outros Municípios	29
	<hr/>
	39

MINAS GERAIS

Uberaba	421
Belo Horizonte	62
Uberlândia	41
Montes Claros	41
Araguari	81
Itapecerica	30
Curvelo	25
Outros Municípios	718
Venda avulsa	430
	<hr/>
	1799

GOIAZ

Goiânia	132
Catalão	35
Ipameri	25
Corumbaíba	22
Outros Municípios	201
Venda avulsa	220
	<hr/>
	635

MATO GROSSO

Campo Grande	50
Aquidauana	24
Bela Vista	12
Outros Municípios	181
	<hr/>
	267

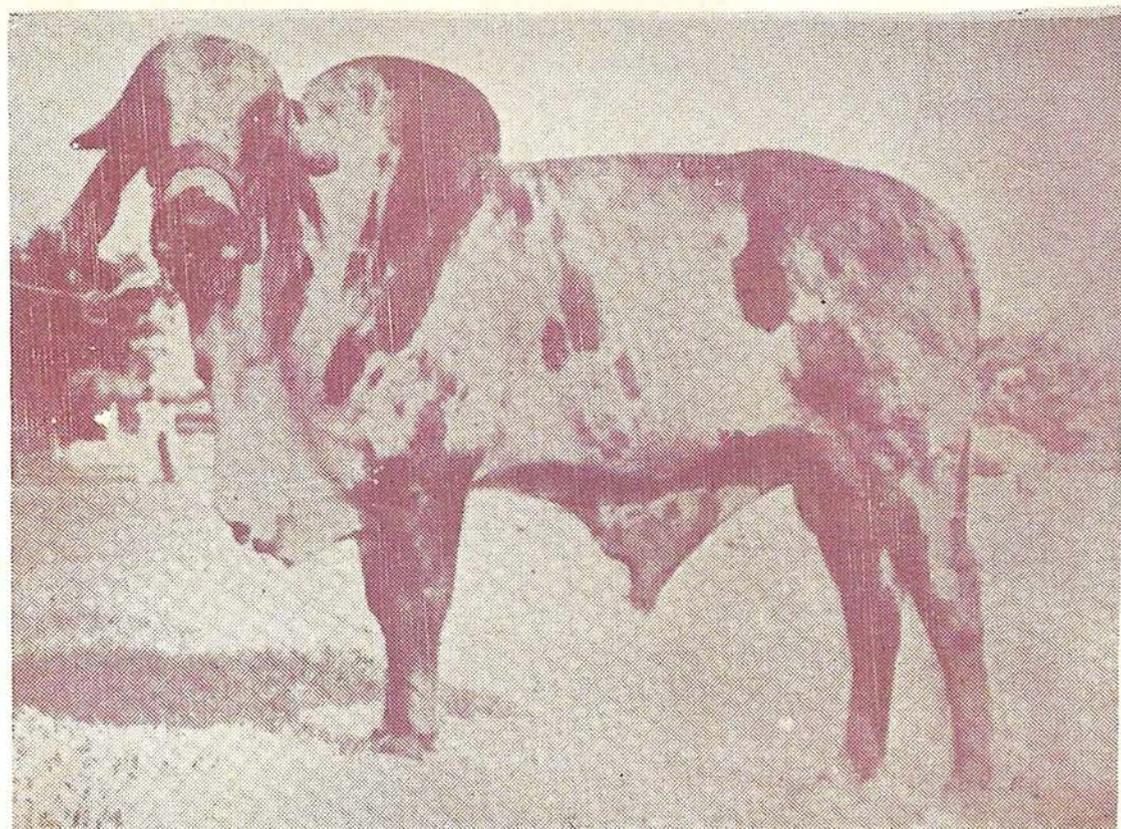
EXTERIOR

Venezuela	24
Estados Unidos	19
Guatemala	8
Perú	7
Argentina	6
Paraguai	4
Africa Portuguesa	3
Mexico	3
Equador	3
Colômbia	3
Uruguai	2
Costa Rica	2
Antilhas Francesas	2
Cuba	2
Espanha	2
Italia	2
Suissa	1
	<hr/>
	93

Seleção de Gado Gir Triangulo

Fazenda São José

BARRETOS - C. P.



DEMENSO II - Chefe do Plantel

Afranio Azevedo
e
Mendes André



MARCA REGISTRADA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255
11.º Andar - Conj. 1107 - Fone, 32-4882

SÃO PAULO

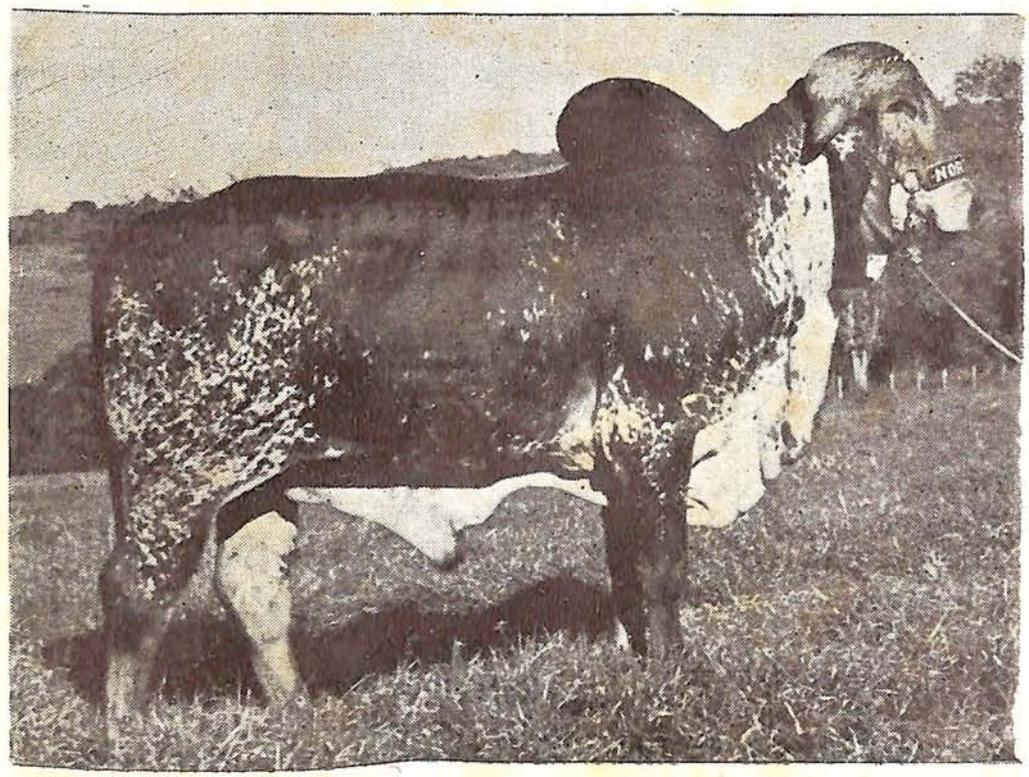
Ilmo. Snr.
 DR. CTAVIDO DA SILVEIRA MARQUES
 Rua Vigarário Silva, 27
 Uberaba - C. M.

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
 CAPÃO NOVO
 CAPÃO NEGRO
 CAPÃO DA LAGÔA
 e SÃO JOÃO**

Com selecionados plantéis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cerca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



NORTE Controle 1045	JUNO - Rg. 3346 - Contr. 859	GANDI - Rg. 2690	BEY I - 1857
		ESTRELITA-J5 - Rg. A1596	Normalista - A3760
	JAQUETA-J5 Rg. 13443 - Cont. 700	FUÁ - J5 Rg. 1620	FUÁ - J5 Rg. 1620
		CABOCLA - J5 Rg. 8900	Legenda - J5 Rg. 4817
		Formigão-J5 Rg. 873	
		Turquia - Rg. 211	
		Formigão-J5 Reg. 873	
		Veneza - Rg. 4496	

Enderêço : _____
AV. SANTOS DUMONT, 200
 _____ Uberaba

M A R C A

J5

D O C A D O

Telefones : _____
CIDADE — 2208
 Fazendas, 5 (discar 02)

Município de UBERABA — Minas Gerais